

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	11
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	22
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	23
Demonstração do Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	34
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	101

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	106
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	108
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	109
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	110

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	740.465
Preferenciais	0
Total	740.465
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.761
Preferenciais	0
Total	5.761

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	08/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	13/04/2017	Ordinária		0,04000
Reunião do Conselho de Administração	02/06/2017	Juros sobre Capital Próprio	13/07/2017	Ordinária		0,04000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	34.841.570	33.655.814
1.01	Ativo Circulante	17.403.207	16.183.117
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.474.533	2.350.403
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.237.935	5.100.157
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.784.535	2.906.159
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.784.535	2.906.159
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.453.400	2.193.998
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.453.400	2.193.998
1.01.03	Contas a Receber	2.668.799	2.937.436
1.01.03.01	Clientes	2.668.799	2.937.436
1.01.03.01.01	Contas a Receber	754.773	531.878
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Sociedade Controlada	1.854.400	2.355.756
1.01.03.01.03	Financiamento a Clientes	59.626	49.802
1.01.04	Estoques	5.254.634	5.174.790
1.01.06	Tributos a Recuperar	414.853	255.412
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	414.853	255.412
1.01.07	Despesas Antecipadas	31.759	41.003
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	320.694	323.916
1.01.08.03	Outros	320.694	323.916
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	71.131	65.914
1.01.08.03.02	Outros Ativos	249.563	258.002
1.02	Ativo Não Circulante	17.438.363	17.472.697
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.581.400	3.012.118
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	565.542	166.611
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	565.542	166.611
1.02.01.03	Contas a Receber	549.209	1.288.735
1.02.01.03.01	Clientes	549.209	1.288.735
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	10.223	10.691
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.456.426	1.546.081
1.02.01.09.03	Titulos a Recuperar	79.383	187.610
1.02.01.09.04	Outros Ativos	227.182	236.634
1.02.01.09.05	Depósito em Garantia	1.123.551	1.088.812
1.02.01.09.06	Instrumentos financeiros derivativos	26.310	33.025
1.02.02	Investimentos	5.807.325	5.808.954
1.02.02.01	Participações Societárias	5.807.325	5.808.954
1.02.03	Imobilizado	3.566.422	3.571.110
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.566.422	3.571.110
1.02.04	Intangível	5.483.216	5.080.515
1.02.04.01	Intangíveis	5.483.216	5.080.515

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	34.841.570	33.655.814
2.01	Passivo Circulante	7.762.716	8.737.689
2.01.02	Fornecedores	2.650.849	2.549.583
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	265.726	331.807
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.385.123	2.217.776
2.01.03	Obrigações Fiscais	79.190	112.646
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	3.227
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	3.227
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	75.665	106.323
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.525	3.096
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	907.265	1.656.528
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	907.265	1.656.528
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	758.760	760.060
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	148.505	896.468
2.01.05	Outras Obrigações	3.785.292	4.060.278
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.001.516	1.093.312
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.001.516	1.093.312
2.01.05.02	Outros	2.783.776	2.966.966
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	25.497	75.099
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	643.863	781.781
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	1.741.854	1.684.104
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	21.165	24.163
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	318.793	356.311
2.01.05.02.09	Garantia Financeira e de valor residual	32.604	45.508
2.01.06	Provisões	340.120	358.654
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	76.705	72.449
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	34.452	33.179
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	42.011	38.388
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	242	882
2.01.06.02	Outras Provisões	263.415	286.205
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	89.390	87.209
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	5.745	1.734
2.01.06.02.04	Outras Provisões	168.280	197.262
2.02	Passivo Não Circulante	14.025.502	12.374.525
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.118.036	9.544.180
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.118.036	9.544.180
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.723.749	1.948.878
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.394.287	7.595.302
2.02.02	Outras Obrigações	1.059.300	1.132.397
2.02.02.02	Outros	1.059.300	1.132.397
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	43.862	35.837
2.02.02.02.05	Adiantamento de Clientes	386.702	451.645
2.02.02.02.06	Impostos e Encargos Sociais	223.929	217.946
2.02.02.02.07	Garantia Financeira	404.807	426.969
2.02.03	Tributos Diferidos	963.898	814.598
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	963.898	814.598

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04	Provisões	639.655	603.627
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	337.502	345.730
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	165.554	184.530
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29.828	26.338
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	141.593	134.372
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	527	490
2.02.04.02	Outras Provisões	302.153	257.897
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	112.471	119.188
2.02.04.02.05	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.436	434
2.02.04.02.06	Provisões para perdas de investimentos	188.246	138.275
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	244.613	279.723
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	244.613	279.723
2.03	Patrimônio Líquido	13.053.352	12.543.600
2.03.01	Capital Social Realizado	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	4.396.074	4.386.615
2.03.04.01	Reserva Legal	393.704	393.704
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-108.487	-115.364
2.03.04.10	Subvenções para investimento	83.434	81.903
2.03.04.11	Reserva para Investimentos a capital de Giro	3.949.275	3.949.275
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	78.148	77.097
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	258.983	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.608.678	3.367.368
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-106.505	-106.624
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	3.712.753	3.449.302
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	14.830	37.090

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.109.701	6.377.460	3.738.944	7.577.194
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.310.420	-5.221.809	-2.943.666	-6.034.276
3.03	Resultado Bruto	799.281	1.155.651	795.278	1.542.918
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-357.883	-698.187	-1.230.742	-1.799.201
3.04.01	Despesas com Vendas	-207.671	-401.639	-308.802	-637.281
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-77.881	-150.111	-93.583	-178.486
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	33.798	77.385	6.779	39.829
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-83.281	-186.320	-516.284	-618.944
3.04.05.01	Pesquisa	-29.082	-54.012	-34.751	-58.731
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-54.199	-132.308	-481.533	-560.213
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-22.848	-37.502	-318.852	-404.319
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	441.398	457.464	-435.464	-256.283
3.06	Resultado Financeiro	-38.884	3.866	49.337	98.511
3.06.01	Receitas Financeiras	-33.183	224.061	754.194	1.469.901
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	-199.106	-66.723	562.514	1.076.124
3.06.01.02	Receitas Financeiras	165.923	290.784	191.680	393.777
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.701	-220.195	-704.857	-1.371.390
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	181.266	74.750	-542.496	-1.026.731
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-186.967	-294.945	-162.361	-344.659
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	402.514	461.330	-386.127	-157.772
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-209.842	-133.739	48.882	206.218
3.08.01	Corrente	0	-737	-115.567	-345.890
3.08.02	Diferido	-209.842	-133.002	164.449	552.108
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	192.672	327.591	-337.245	48.446
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	192.672	327.591	-337.245	48.446
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,26199	0,44544	-0,46208	0,06640

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,26183	0,44507	-0,46099	0,06620

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	192.672	327.591	-337.245	48.446
4.02	Outros Resultados Abrangentes	541.281	241.310	-1.330.755	-2.571.105
4.02.01	Perda com benefícios pós-emprego	339	119	-1.327.830	-2.568.430
4.02.02	Ajustes de conversão	592.394	263.451	-2.925	-2.675
4.02.05	Instrumentos financeiros de proteção	-51.452	-22.260	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	733.953	568.901	-1.668.000	-2.522.659

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	770.026	-2.038.402
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	861.272	851.330
6.01.01.01	Lucro líquido do período	327.591	48.446
6.01.01.02	Depreciação	189.598	172.127
6.01.01.03	Amortização	189.159	259.938
6.01.01.04	Amortização de contribuição de parceiros	-40.014	-61.324
6.01.01.05	Perda (reversão) por obsolência dos estoques	20.813	21.726
6.01.01.06	Perda (reversão) ajuste valor de mercado, estoque e imobilizado	0	-65.015
6.01.01.07	Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	1.227	-556
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	133.002	-552.108
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos	17.894	-2.752
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	37.502	404.319
6.01.01.11	Remuneração em ações	1.051	2.581
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	5.407	-43.869
6.01.01.13	Marcação a mercado das garantias de valor residual	-32.653	20.004
6.01.01.14	Provisão para penalidades	0	684.895
6.01.01.15	Juros títulos e valores mobiliários	-12.453	-44.400
6.01.01.16	Plano de demissão voluntária	18.183	0
6.01.01.17	Outros	4.965	7.318
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-91.246	-2.889.732
6.01.02.01	Investimentos financeiros	-1.749.771	-1.179.474
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	165	-136.373
6.01.02.03	Contas a receber e contas a receber vinculadas	988.822	-848.102
6.01.02.04	Financiamento a clientes	-3.404	-3.972
6.01.02.05	Estoques	22.167	-1.002.568
6.01.02.06	Outros ativos	-53.215	-53.575
6.01.02.07	Fornecedores	61.377	36.282
6.01.02.09	Contas a pagar	573.268	257.190
6.01.02.10	Contribuição de parceiros	268.905	367.171
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	-31.910	13.182
6.01.02.12	Impostos a recolher	-31.452	18.547
6.01.02.13	Garantias financeiras	-7.909	-318.675
6.01.02.14	Provisões diversas	-47.942	4.615
6.01.02.15	Receitas diferidas	-80.347	-43.980
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-337.314	-1.079.976
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-177.792	-241.641
6.02.02	Baixa de imobilizado	278	81
6.02.03	Adições ao intangível	-709.789	-824.272
6.02.04	Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	-34.168	-13.851
6.02.05	Baixas investimentos em subsidiárias e coligadas	198.606	0
6.02.06	Investimentos mantidos até o vencimento	385.261	-678
6.02.08	Dividendos recebidos	290	385
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-368.749	-354.182
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	27.395	195.452

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.03.02	Financiamentos pagos	-285.419	-439.943
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-109.364	-59.670
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	15.106	5.831
6.03.05	Aquisição de ações própria	-16.467	-55.852
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	60.167	-446.349
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	124.130	-3.918.909
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.350.403	6.822.688
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.474.533	2.903.779

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-38.267	4.424.882	0	3.367.368	12.543.600
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-38.267	4.424.882	0	3.367.368	12.543.600
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.928	0	-67.077	0	-59.149
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-58.839	0	-58.839
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	1.051	0	0	0	1.051
5.04.09	Aquisições de ações próprias	0	-16.467	0	0	0	-16.467
5.04.10	Exercício de outorga de opções de ações	0	23.344	0	-8.238	0	15.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	327.591	241.310	568.901
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	327.591	0	327.591
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	241.310	241.310
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	263.451	263.451
5.05.02.06	Instrumentos financeiros de proteção	0	0	0	0	-22.260	-22.260
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	119	119
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.531	-1.531	0	0
5.06.04	Subvenção de investimento	0	0	1.531	-1.531	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-30.339	4.426.413	258.983	3.608.678	13.053.352

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	5.286	4.018.597	0	5.797.456	14.610.956
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	5.286	4.018.597	0	5.797.456	14.610.956
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-42.742	-25.454	-63.593	0	-131.789
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.529	0	-4.698	0	5.831
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-55.852	0	0	0	-55.852
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-25.454	-58.895	0	-84.349
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	2.581	0	0	0	2.581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.446	-2.571.105	-2.522.659
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.446	0	48.446
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.571.105	-2.571.105
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.675	-2.675
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.568.430	-2.568.430
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.849	-1.849	0	0
5.06.04	Subvenção de investimento	0	0	1.849	-1.849	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-37.456	3.994.992	-16.996	3.226.351	11.956.508

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	6.933.857	8.102.150
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.431.786	7.613.583
7.01.02	Outras Receitas	77.385	39.829
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	428.210	448.474
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.524	264
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.666.134	-6.032.268
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.813.021	-4.469.550
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-853.113	-1.562.718
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.267.723	2.069.882
7.04	Retenções	-378.757	-432.065
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-378.757	-432.065
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.888.966	1.637.817
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	231.684	-51.329
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-37.502	-404.319
7.06.02	Receitas Financeiras	269.186	352.990
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.120.650	1.586.488
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.120.650	1.586.488
7.08.01	Pessoal	1.152.027	1.202.060
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	380.035	57.564
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	260.997	278.418
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	327.591	48.446
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	58.839	84.349
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	268.752	-35.903

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	39.704.172	38.016.671
1.01	Ativo Circulante	22.984.689	22.102.148
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.994.206	4.046.185
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.463.620	5.786.574
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.010.220	3.592.577
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.855.754	3.478.357
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	154.466	114.220
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.453.400	2.193.997
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.453.400	2.193.997
1.01.03	Contas a Receber	3.038.706	2.661.871
1.01.03.01	Clientes	3.038.706	2.661.871
1.01.03.01.01	Contas a Receber	2.490.835	2.168.734
1.01.03.01.02	Financiamentos a Clientes	17.140	27.750
1.01.03.01.03	Contas a Receber Vinculadas	530.731	465.387
1.01.04	Estoques	8.141.014	8.136.162
1.01.06	Tributos a Recuperar	741.874	505.472
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	741.874	505.472
1.01.07	Despesas Antecipadas	54.836	56.667
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	550.433	909.217
1.01.08.03	Outros	550.433	909.217
1.01.08.03.01	Outros Ativos	475.897	840.642
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Ativos	74.223	68.575
1.01.08.03.03	Depósito em Garantia	313	0
1.02	Ativo Não Circulante	16.719.483	15.914.523
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.706.818	3.455.700
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.287.916	548.234
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.287.916	548.234
1.02.01.03	Contas a Receber	568.823	682.672
1.02.01.03.01	Clientes	149	149
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	568.674	682.523
1.02.01.06	Tributos Diferidos	57.683	11.021
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.683	11.021
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	10.223	8.214
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.782.173	2.205.559
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	116.932	240.764
1.02.01.09.04	Outros Ativos	253.428	261.775
1.02.01.09.05	Depósito em Garantia	1.383.455	1.666.787
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	28.358	36.233
1.02.02	Investimentos	13.178	12.725
1.02.02.01	Participações Societárias	13.178	12.725
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	13.178	12.725
1.02.03	Imobilizado	7.142.176	7.020.841
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.142.176	7.020.841
1.02.04	Intangível	5.857.311	5.425.257
1.02.04.01	Intangíveis	5.857.311	5.425.257

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	39.704.172	38.016.671
2.01	Passivo Circulante	9.035.067	10.367.249
2.01.02	Fornecedores	3.056.413	3.102.979
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	179.531	299.452
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.876.882	2.803.527
2.01.03	Obrigações Fiscais	257.986	226.654
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	130.194	84.519
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	130.194	84.519
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	121.016	133.260
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.776	8.875
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.006.465	1.663.204
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.006.389	1.663.061
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	759.687	760.981
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	246.702	902.080
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	76	143
2.01.05	Outras Obrigações	4.306.108	4.931.856
2.01.05.02	Outros	4.306.108	4.931.856
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	31.281	80.883
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	1.119.881	1.236.854
2.01.05.02.06	Dividas com e sem Direito de Regresso	74.484	74.600
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	2.404.882	2.334.770
2.01.05.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	21.982	27.485
2.01.05.02.10	Receitas Diferidas	570.713	1.015.267
2.01.05.02.11	Garantia financeira e de valor residual	82.885	161.997
2.01.06	Provisões	408.095	442.556
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77.503	73.534
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	34.452	33.179
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	42.809	39.473
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	242	882
2.01.06.02	Outras Provisões	330.592	369.022
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	115.982	122.328
2.01.06.02.04	Outras Provisões	207.472	244.129
2.01.06.02.05	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	7.138	2.565
2.02	Passivo Não Circulante	17.257.247	14.804.564
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.927.748	10.590.818
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.927.748	10.590.692
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.727.852	1.953.421
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.199.896	8.637.271
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	126
2.02.02	Outras Obrigações	2.345.731	2.400.946
2.02.02.02	Outros	2.345.731	2.400.946
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	59.976	54.932
2.02.02.02.05	Dívidas com e sem Direito de Regresso	1.178.712	1.143.901
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	402.512	455.774
2.02.02.02.07	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	227.194	221.449
2.02.02.02.09	Garantias Financeiras	477.337	524.890

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.03	Tributos Diferidos	1.065.233	858.060
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.065.233	858.060
2.02.04	Provisões	578.488	583.486
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	373.043	379.662
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	171.683	190.530
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	43.422	38.765
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	157.410	149.877
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	528	490
2.02.04.02	Outras Provisões	205.445	203.824
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	187.140	184.417
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.785	641
2.02.04.02.04	Outros	16.520	18.766
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	340.047	371.254
2.02.06.01	Lucros a Apropriar	340.047	371.254
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	13.411.858	12.844.858
2.03.01	Capital Social Realizado	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	4.396.074	4.386.615
2.03.04.01	Reserva Legal	393.704	393.704
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-108.487	-115.364
2.03.04.10	Subvenção para Investimentos	83.434	81.903
2.03.04.11	Reservas para Investimentos e Capital de Giro	3.949.275	3.949.275
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	78.148	77.097
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	258.983	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.608.678	3.367.368
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-106.505	-106.624
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	3.712.753	3.449.302
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	14.830	37.090
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	358.506	301.258

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.695.970	8.913.464	4.771.568	9.820.097
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.674.158	-7.407.632	-3.778.765	-7.818.983
3.03	Resultado Bruto	1.021.812	1.505.832	992.803	2.001.114
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-459.503	-871.074	-1.425.024	-2.108.369
3.04.01	Despesas com Vendas	-272.977	-495.668	-346.924	-740.097
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-128.283	-262.182	-169.477	-321.717
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	80.373	138.487	24.290	58.908
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-138.436	-251.253	-932.943	-1.105.238
3.04.05.01	Pesquisa	-29.945	-55.680	-36.109	-61.430
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-108.491	-195.573	-896.834	-1.043.808
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-180	-458	30	-225
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	562.309	634.758	-432.221	-107.255
3.06	Resultado Financeiro	-59.714	-52.113	33.696	-11.792
3.06.01	Receitas Financeiras	-54.103	209.556	827.733	1.530.490
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	-222.921	-93.525	590.777	1.104.092
3.06.01.02	Receitas Financeiras	168.818	303.081	236.956	426.398
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.611	-261.669	-794.037	-1.542.282
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	200.080	92.410	-573.752	-1.129.139
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-205.691	-354.079	-220.285	-413.143
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	502.595	582.645	-398.525	-119.047
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-276.487	-215.575	53.850	168.312
3.08.01	Corrente	-54.796	-72.474	-138.131	-415.050
3.08.02	Diferido	-221.691	-143.101	191.981	583.362
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	226.108	367.070	-344.675	49.265
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	226.108	367.070	-344.675	49.265
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	192.672	327.591	-337.245	48.446
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	33.436	39.479	-7.430	819
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,26199	0,44544	-0,46208	0,06640
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,26183	0,44507	-0,46099	0,06620

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	226.108	367.070	-344.675	49.265
4.02	Outros Resultados Abrangentes	565.821	259.079	-1.365.705	-2.668.597
4.02.01	Ajustes de conversão	616.934	281.220	-1.362.780	-2.665.922
4.02.02	Instrumentos financeiros disponíveis para venda	0	0	-2.925	-2.675
4.02.03	Perda com benefícios pós emprego	339	119	0	0
4.02.04	Instrumento financeiro de proteção	-51.452	-22.260	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	791.929	626.149	-1.710.380	-2.619.332
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	733.953	568.901	-1.668.000	-2.522.659
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	57.976	57.248	-42.380	-96.673

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-289.113	-1.988.365
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.127.590	963.913
6.01.01.01	Lucro líquido do período	367.070	49.265
6.01.01.02	Depreciação	328.208	322.206
6.01.01.03	Amortização	199.659	275.833
6.01.01.04	Amortização de contribuição de parceiros	-40.014	-61.324
6.01.01.05	Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	17.239	17.148
6.01.01.06	Perda (reversão) ajuste valor de mercado, estoques e imobilizado	47.883	212.569
6.01.01.07	Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	18.929	43.590
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	143.101	-583.362
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos	54.222	17.542
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	458	225
6.01.01.11	Remuneração em ações	1.051	2.581
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	43.213	-6.480
6.01.01.13	Marcação a mercado das garantias de valor residual	-32.653	20.004
6.01.01.14	Provisão para penalidades	0	684.895
6.01.01.15	Perdas na alienação de ativo permanente	23.627	16.818
6.01.01.16	Juros títulos e valores mobiliários	-21.782	-47.130
6.01.01.17	Amortização subsídios governamentais	-4.830	0
6.01.01.18	Plano de demissão voluntária	19.707	0
6.01.01.19	Outros	-37.498	-467
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.416.703	-2.952.278
6.01.02.01	Instrumentos financeiros	-1.265.474	-1.182.495
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	-1.571	-92.939
6.01.02.03	Contas a receer e contas a receber vinculadas	-329.591	-5.141
6.01.02.04	Financiamento a cliente	14.045	62.597
6.01.02.05	Estoques	80.575	-1.579.364
6.01.02.06	Outros ativos	565.750	-331.024
6.01.02.07	Fornecedores	-95.536	32.599
6.01.02.08	Dívida com e sem direito de regresso	15.782	4.062
6.01.02.09	Contas a pagar	-61.507	42.936
6.01.02.10	Contribuição de parceiros	268.905	367.171
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	3.545	6.128
6.01.02.12	Impostos a recolher	28.411	50.943
6.01.02.13	Garantias Financeiras	-99.385	-206.489
6.01.02.14	Provisões diversas	-61.249	-72.042
6.01.02.15	Receitas diferidas	-479.403	-49.220
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.005.525	-1.608.155
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-364.758	-691.814
6.02.02	Baixa de imobilizado	60.149	286
6.02.03	Adições ao intangível	-744.390	-876.377
6.02.04	Adições (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	-1.214	-5.059
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	39.286	6.454
6.02.06	Caixa restrito para construção de ativos	5.110	17.541

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.02.07	Empréstimos concedidos	0	-59.468
6.02.08	Dividendos recebidos	292	282
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.205.022	-274.985
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	2.377.574	516.192
6.03.02	Financiamentos pagos	-1.061.828	-681.486
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-109.363	-59.670
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	15.106	5.831
6.03.05	Aquisição de ações própria	-16.467	-55.852
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	37.637	-657.907
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-51.979	-4.529.412
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.046.185	8.455.771
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.994.206	3.926.359

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-38.267	4.424.882	0	3.367.368	12.543.600	301.258	12.844.858
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-38.267	4.424.882	0	3.367.368	12.543.600	301.258	12.844.858
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.928	0	-67.077	0	-59.149	0	-59.149
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-58.839	0	-58.839	0	-58.839
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	1.051	0	0	0	1.051	0	1.051
5.04.09	Exercício de outorga de opções de ações	0	23.344	0	-8.238	0	15.106	0	15.106
5.04.10	Aquisição de ações próprias	0	-16.467	0	0	0	-16.467	0	-16.467
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	327.591	241.310	568.901	57.248	626.149
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	327.591	0	327.591	39.479	367.070
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	241.310	241.310	17.769	259.079
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	263.451	263.451	17.769	281.220
5.05.02.06	Instrumento financeiro de proteção	0	0	0	0	-22.260	-22.260	0	-22.260
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	119	119	0	119
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.531	-1.531	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção de investimento	0	0	1.531	-1.531	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-30.339	4.426.413	258.983	3.608.678	13.053.352	358.506	13.411.858

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	5.286	4.018.597	0	5.797.456	14.610.956	397.714	15.008.670
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	5.286	4.018.597	0	5.797.456	14.610.956	397.714	15.008.670
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-42.742	-25.454	-63.593	0	-131.789	0	-131.789
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.529	0	-4.698	0	5.831	0	5.831
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-55.852	0	0	0	-55.852	0	-55.852
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-25.454	-58.895	0	-84.349	0	-84.349
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	2.581	0	0	0	2.581	0	2.581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.446	-2.571.105	-2.522.659	-96.673	-2.619.332
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.446	0	48.446	819	49.265
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.571.105	-2.571.105	-97.492	-2.668.597
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.675	-2.675	0	-2.675
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.568.430	-2.568.430	-97.492	-2.665.922
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.849	-1.849	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção de investimento	0	0	1.849	-1.849	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-37.456	3.994.992	-16.996	3.226.351	11.956.508	301.041	12.257.549

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	9.300.395	10.460.631
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.994.553	9.901.574
7.01.02	Outras Receitas	138.487	58.908
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	195.177	553.130
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27.822	-52.981
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.692.680	-8.020.344
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.703.885	-5.039.061
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.988.795	-2.981.283
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.607.715	2.440.287
7.04	Retenções	-523.037	-598.039
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-523.037	-598.039
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.084.678	1.842.248
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	282.603	385.386
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-458	-225
7.06.02	Receitas Financeiras	283.061	385.611
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.367.281	2.227.634
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.367.281	2.227.634
7.08.01	Pessoal	1.250.238	1.675.009
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	402.389	64.863
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	347.584	438.497
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	367.070	49.265
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	58.839	84.349
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	268.752	-35.903
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	39.479	819

Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS
DO 2º TRIMESTRE DE 2017

DESTAQUES

- No 2º trimestre de 2017 (2T17), a Embraer entregou 35 aeronaves comerciais e 24 executivas (16 jatos leves e oito grandes), representando crescimento em relação às entregas do 2T16, de 26 aeronaves comerciais e 26 executivas (23 jatos leves e três grandes);
- A carteira de pedidos firmes (*backlog*) encerrou o trimestre em US\$ 18,5 bilhões;
- A Receita líquida teve crescimento de 19% em comparação ao mesmo período do ano anterior e atingiu R\$ 5.696,0 milhões no 2T17, com crescimento significativo nos três segmentos de negócio;
- As margens EBIT¹ e EBITDA² ajustadas foram de 9,3% e 13,9%, respectivamente, no 2T17 e tiveram crescimento em relação ao 2T16 e ao 1T17. As margens EBIT e EBITDA ajustadas excluem os impactos não recorrentes de ganhos de R\$ 30,9 milhões no 2T17 e de encargos de R\$ 684,9 milhões no 2T16. No trimestre, o EBIT e o EBITDA ajustados foram de R\$ 531,5 milhões e de R\$ 792,0 milhões, respectivamente;
- No acumulado do primeiro semestre de 2017 (1S17), as margens EBIT e EBITDA ajustadas foram de 7,0% e 12,5%, respectivamente. Nesse mesmo período, o EBIT e o EBITDA ajustados foram de R\$ 627,7 milhões e de R\$ 1.115,6 milhões, respectivamente;
- No 2T17, a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 192,7 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,2620. O Lucro líquido ajustado (excluindo-se os impostos diferidos e itens não recorrentes) no trimestre foi de R\$ 398,0 milhões, representando um Lucro por ação ajustado de R\$ 0,5412;
- A Embraer gerou R\$ 739,9 milhões de fluxo de caixa livre ajustado durante o 2T17, que no 1S17 foi de R\$ 92,6 milhões. A posição de dívida líquida da Companhia diminuiu para R\$ 2.188,5 milhões no final do 2T17 em comparação aos R\$ 2.553,1 milhões do final do 1T17;
- A Embraer reitera todos os aspectos de suas estimativas financeiras e de entregas para 2017.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1) 1T17	(1) 2T16	(1) 2T17	(1) 2017
Receitas Líquidas	3.217,5	4.771,6	5.696,0	8.913,5
EBIT	72,4	(432,1)	562,4	634,8
Margem EBIT %	2,3%	-9,1%	9,9%	7,1%
EBIT ajustado	96,2	252,8	531,5	627,7
Margem EBIT ajustada %	3,0%	5,3%	9,3%	7,0%
EBITDA	299,8	(182,7)	822,9	1.122,7
Margem EBITDA %	9,3%	-3,8%	14,4%	12,6%
EBITDA ajustado	323,6	502,2	792,0	1.115,6
Margem EBITDA ajustada %	10,1%	10,5%	13,9%	12,5%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado ³	72,0	155,6	398,0	470,0
Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	134,9	(337,3)	192,7	327,6
Lucro por ação - básico	0,1835	(0,4621)	0,2620	0,4454
Dívida líquida	(2.553,1)	(1.968,4)	(2.188,5)	(2.188,5)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ (192,0) milhões no 2T16, R\$ (391,4) milhões no 1T16 e R\$ 221,7 milhões no 2T17. O Lucro líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada aos itens não recorrentes, que totalizou R\$ 684,9 milhões no 2T16, R\$ 15,7 milhões no 1T17 e R\$ 16,4 milhões no 2Q17.



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2017



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

São Paulo – SP, 28 de julho de 2017 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros trimestrais são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto aqueles correspondentes aos períodos anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 2T17, a Receita líquida teve crescimento de 19% e ficou em R\$ 5.696,0 milhões, comparada aos R\$ 4.771,6 milhões do 2T16, o que pode ser explicado pela combinação do aumento no número de entregas da Aviação Comercial, de um *mix* mais favorável de entregas na Aviação Executiva, do lançamento do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) e do crescimento da receita de serviços no período. No trimestre, a Companhia entregou 35 aeronaves comerciais e 24 executivas (16 jatos leves e oito jatos grandes), para um total acumulado de 59 aeronaves entregues no período, comparado a um total de 52 aeronaves entregues no 2T16, sendo 26 comerciais e 26 executivas (23 jatos leves e três jatos grandes). O crescimento das entregas da Aviação Comercial resultou em um aumento de receita da ordem de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na Aviação Executiva, o aumento percentual de entregas de jatos grandes (33% no 2T17 vs. 12% no 2T16), assim como o crescimento da receita de serviços levou ao aumento de 8% na receita líquida do trimestre, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A receita líquida de Defesa & Segurança teve crescimento de 47%, como resultado principalmente do lançamento do SGDC na primeira semana de maio.

No 1S17, a receita líquida da Embraer teve queda de 9% em comparação ao 1S16 o que pode ser explicado principalmente em função da valorização do Real ocorrida no período. Durante os seis primeiros meses de 2017 a Companhia entregou 53 jatos comerciais e 39 executivos (27 leves e 12 grandes), comparados ao mesmo período de 2016 quando foram entregues 47 jatos comerciais e 49 executivos (35 leves e 14 grandes). A Embraer mantém sua previsão de entregar, no ano, de 97 a 102 jatos comerciais e de 105 a 125 jatos executivos (70 a 80 jatos leves e 35 a 45 jatos grandes).

A Margem bruta consolidada caiu de 20,8% no 2T16 para 17,9% no 2T17 impactada principalmente pela queda nos segmentos de Aviação Executiva e de Defesa & Segurança. No 1S17, a Margem bruta consolidada foi de 16,9%, comparada aos 20,4% do 1S16.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional (EBIT) e a Margem operacional no 2T17 foram de R\$ 562,4 milhões e 9,9%, respectivamente, e apresentaram crescimento em relação aos R\$ (432,1) milhões e os -9,1% reportados no 2T16. Os resultados da Companhia incluem itens não recorrentes nos segundos trimestres de 2016 e 2017. No 2T17, o EBIT inclui o benefício de R\$ 38,6 milhões, referentes à conversão dos *claims* relacionados ao processo de falência da Republic Airways e de R\$ 4,0 milhões de reversões relacionadas ao Programa de Demissões Voluntárias (PDV) da Companhia, bem como o impacto negativo de R\$ 11,7 milhões relacionados aos impostos sobre as remessas executadas para pagamentos no exterior, após a finalização da investigação do FCPA. Nos resultados do 2T16, o EBIT incluiu a provisão de perda de R\$ 684,9 milhões relacionados à investigação da FCPA. Excluindo-se esses itens não recorrentes, no 2T17, o EBIT ajustado foi de R\$ 531,5 milhões e a margem EBIT ajustada foi de 9,3% e no 2T16 o EBIT ajustado foi de R\$ 252,8 milhões e a margem EBIT ajustada foi de 5,3%. Na comparação entre os anos, o crescimento na Receita líquida e seu impacto na diluição do custo fixo, combinada ao programa de redução de custos da Companhia, foram os principais responsáveis pelo aumento do EBIT ajustado e da margem EBIT ajustada. No 1S17, o EBIT e a margem EBIT foram de R\$ 634,8 milhões e 7,1%, respectivamente, comparados ao EBIT de R\$ (107,2) milhões e à margem EBIT de -1,1% do 1S16. Já o EBIT ajustado foi de R\$ 627,7 milhões e a margem EBIT ajustada foi de 7,0% no 1S17, comparados ao EBIT ajustado de R\$ 577,7 milhões e à margem EBIT ajustada de 5,9% do 1S16.



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2017



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

As despesas operacionais totais no 2T17 foram de R\$ 459,5 milhões, menores em relação aos R\$ 1.424,9 milhões registrados no 2T16, tendo como principal diferença a provisão de perda de R\$ 684,9 milhões relacionados à investigação FCPA, reconhecida no 2T16. Excluindo-se os itens não recorrentes, as despesas operacionais totais ajustadas no 2T17 foram de R\$ 428,6 milhões e as despesas operacionais totais ajustadas no 2T16 foram de R\$ 740,0 milhões, demonstrando o compromisso da Companhia com seu programa de redução de despesas operacionais.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 128,3 milhões no 2T17, representando queda em relação aos R\$ 169,5 milhões relatados no 2T16, e caíram de R\$ 321,7 milhões no 1S16 para R\$ 262,2 milhões no 1S17. As despesas comerciais caíram de R\$ 346,9 milhões no 2T16 para R\$ 272,9 milhões no 2T17, atingindo R\$ 495,6 milhões no 1S17, abaixo dos R\$ 740,1 milhões reportados no 1S16. As despesas com Pesquisa caíram de R\$ 36,1 milhões no 2T16 para R\$ 30,0 milhões do 2T17. No 1S17 essa mesma despesa foi de R\$ 55,7 milhões e ficou abaixo dos R\$ 61,4 milhões incorridos no 1S16. A conta Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentou despesa de R\$ 28,1 milhões no 2T17 que, excluindo-se o efeito da provisão mencionada, seria uma despesa de R\$ 59,0 milhões, comparadas à despesa de R\$ 872,5 milhões no 2T16 que, excluindo-se também o efeito da provisão daquele trimestre, seria de R\$ 187,6 milhões. Essa queda ocorreu principalmente em função da queda nas provisões relacionadas ao *impairment* de aeronaves usadas no portfólio da Companhia e à diminuição de gastos no âmbito corporativo. No 1S17, a conta Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentou despesa de R\$ 57,1 milhões (R\$ 64,2 milhões excluindo-se os itens não recorrentes) e no 1S16 essa mesma conta apresentou despesa de R\$ 984,9 milhões (R\$ 300,0 milhões excluindo-se os itens não recorrentes).

RESULTADO LÍQUIDO

No 2T17, a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 192,7 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,2620. Isso se compara, no 2T16, com o Prejuízo líquido de R\$ 337,3 milhões e com o Prejuízo por ação de R\$ 0,4621. No 1S17, o Lucro líquido foi de R\$ 327,6 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,4454, enquanto no 1S16 esses valores foram de R\$ 48,5 milhões e R\$ 0,0664, respectivamente.

O Lucro líquido ajustado, excluindo Imposto de renda e contribuição social diferidos e também o impacto líquido, após imposto dos itens não recorrentes descritos anteriormente, foi de R\$ 398,0 milhões no 2T17, comparado ao Lucro líquido ajustado de R\$ 155,6 milhões no 2T16. O Lucro por ação excluindo-se esses mesmos itens foi de R\$ 0,5412 no 2T17, comparado ao Lucro por ação de R\$ 0,2132 do 2T16. No 1S17, o Lucro líquido ajustado, foi de R\$ 470,0 milhões, comparado ao Lucro líquido ajustado de R\$ 150,0 milhões no 1S16. O Lucro por ação ajustado foi de R\$ 0,6391 no 1S17, comparado ao Lucro por ação ajustado de R\$ 0,2055 do 1S16.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia encerrou o 2T17 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 2.188,5 milhões, representando uma queda em relação à Dívida líquida de R\$ 2.553,1 milhões ao final do 1T17, principalmente em função da Geração livre de caixa no período. No final do trimestre, a Companhia possuía um Total de financiamentos da ordem de R\$ 13.934,2 milhões, que representou um crescimento de R\$ 348,8 milhões em relação ao final do 1T17.



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS
DO 2º TRIMESTRE DE 2017

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(1) 2T16	(1) 1T17	(1) 2T17
Caixa e equivalentes de caixa	3.926,4	3.266,4	3.994,2
Investimentos financeiros	5.883,1	7.765,9	7.751,5
Caixa total	9.809,5	11.032,3	11.745,7
Financiamentos de curto prazo	1.496,8	1.023,0	1.006,5
Financiamentos de longo prazo	10.281,1	12.562,4	12.927,7
Total financiamentos	11.777,9	13.585,4	13.934,2
* Dívida líquida	(1.968,4)	(2.553,1)	(2.188,5)

* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

No 2T17, a Companhia apresentou uma Geração livre de caixa ajustado de R\$ 739,9 milhões (excluindo-se o impacto no caixa dos itens não recorrentes mencionados anteriormente), comparado ao Uso livre de caixa ajustado de R\$ 1.501,1 milhões no 2T16. Isso se deve em grande parte ao maior Caixa líquido ajustado gerado pelas atividades operacionais (líquido de investimentos financeiros e ajustado pelos impactos não recorrentes no caixa) de R\$ 1.311,5 milhões no 2T17, em comparação aos R\$ 663,9 milhões usados no 2T16. No 1S17, a Companhia apresentou uma Geração livre de caixa ajustado de R\$ 92,6 milhões, comparado ao Uso livre de caixa ajustado de R\$ 2.373,8 milhões no 1S16.

em milhões de Reais

IFRS	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	2017
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)	(663,9)	759,2	860,6	(220,3)	1.196,7	976,4
Adições líquidas ao imobilizado	(392,8)	(404,8)	(246,3)	(109,6)	(195,0)	(304,6)
Adições ao intangível	(444,4)	(422,1)	(453,2)	(367,8)	(376,6)	(744,4)
Ajustes dos impactos não recorrentes no caixa	-	-	801,7	50,4	114,8	165,2
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(1.501,1)	(67,7)	962,8	(647,3)	739,9	92,6

(1) Líquidos de investimentos financeiros: 2T16 \$635,0; 3T16 (\$214,8); 4T16 155,3, 1T17 \$ 1.572,6; (2T17 \$307,1) e 1S17 1,265,5

As Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 195,0 milhões no 2T17 frente aos R\$ 392,8 milhões no 2T16, incluindo pool de peças de reposição, aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing, investimentos em CAPEX e rendimento de vendas de imobilizado. Desse total, no 2T17, o CAPEX representou R\$ 146,6 milhões. É importante mencionar que nesse montante de CAPEX reportado estão inclusas despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado, principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança. Essas despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, consequentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2017, de US\$ 200 milhões. Esse CAPEX contratado representou R\$ 6,2 milhões no 2T17. Excluindo essas despesas, o CAPEX do 2T17 ficou em R\$ 140,4 milhões e no 1S17 ficou em R\$ 245,0 milhões, em linha com as estimativas iniciais.

As Adições ao intangível no 2T17 foram de R\$ 376,6 milhões e estão relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos. No trimestre não houve recebimentos relacionados à Contribuição de parceiros, o que representou um investimento líquido em Desenvolvimento de R\$ 376,6 milhões e está relacionado principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial, que evoluiu conforme planejado. No 1S17, a Companhia investiu um total líquido de R\$ 475,5 milhões e prevê que esses investimentos deverão ficar em linha com sua estimativa anual de US\$ 400 milhões.

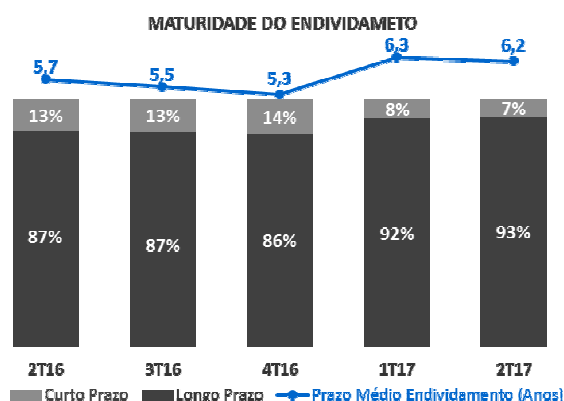


Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS
DO 2º TRIMESTRE DE 2017
 RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

	em milhões de Reais					
	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	2017
CAPEX	215,4	238,5	197,8	112,1	146,6	258,7
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	20,0	40,8	28,1	7,5	6,2	13,7
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	110,5	86,6	31,2	15,0	15,3	30,3
Adições do programa Pool de peças de reposição	67,1	79,7	26,7	38,9	36,9	75,8
Imobilizado	393,0	404,8	255,7	166,0	198,8	364,8
Baixa de imobilizado	(0,2)	-	(9,4)	(56,4)	(3,8)	(60,2)
Adições líquidas ao imobilizado	392,8	404,8	246,3	109,6	195,0	304,6

	em milhões de Reais					
	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	2017
Adições ao intangível	444,4	422,1	453,2	367,8	376,6	744,4
Contribuição de parceiros	-	(80,9)	-	(268,9)	-	(268,9)
Desenvolvimento	444,4	341,2	453,2	98,9	376,6	475,5
Pesquisa	36,1	38,7	61,9	25,7	30,0	55,7
P&D	480,5	379,9	515,1	124,6	406,6	531,2

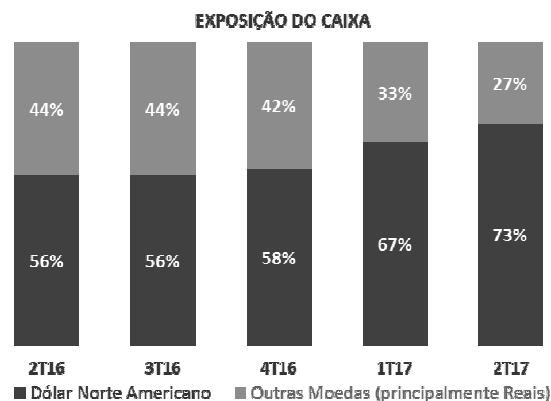


No 2T17, o endividamento da Empresa subiu R\$ 348,8 milhões e totalizou R\$ 13.934,2 milhões, comparado aos R\$ 13.585,4 milhões do 1T17. A dívida de longo prazo totalizou R\$ 12.927,7 milhões, enquanto a dívida de curto prazo foi de R\$ 1.006,5 milhões. O aumento na dívida de longo prazo está relacionado à variação cambial ocorrida no período. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento caiu de 6,3 anos para 6,2 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do 2T17 era de 5,13% a.a., mantendo-se estável em relação ao final de do 1T17. O custo da dívida em Reais caiu de 4,51% a.a., ao final do 1T17, para 4,45% a.a. no 2T17.

A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros subiu de 2,12 no 1T17 para 3,46 no 2T17. Ao final do 2T17, 18% da dívida total era denominada em Reais, em comparação aos 19% ao final do 1T17.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 2T17, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 73%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns hedges financeiros para reduzir a exposição do seu fluxo de caixa de 2017. Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais superiores às receitas gera tal exposição. Para 2017, cerca de 45% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 3,40. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 3,76 por Dólar. Para 2018, a Embraer já levantou mais de 80% do seu *hedge zero cost collar*, com um piso médio de R\$ 3,32 e um teto médio de R\$ 3,75.



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS
DO 2º TRIMESTRE DE 2017
 RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

DADOS DE BALANÇO	em milhões de Reais		
	(1) 2T26	(1) 1T17	(1) 2T17
Contas a receber de clientes, líquidas	2.645,3	2.150,4	2.490,9
Financiamentos a clientes	131,7	117,9	109,8
Estoques	8.729,3	8.422,4	8.141,0
Imobilizado	6.679,8	6.918,8	7.142,2
Intangível	4.808,9	5.317,1	5.857,3
Fornecedores	3.428,8	2.835,1	3.056,4
Adiantamentos de clientes	3.068,9	2.666,4	2.807,4
Patrimônio líquido	12.257,6	12.662,5	13.411,8

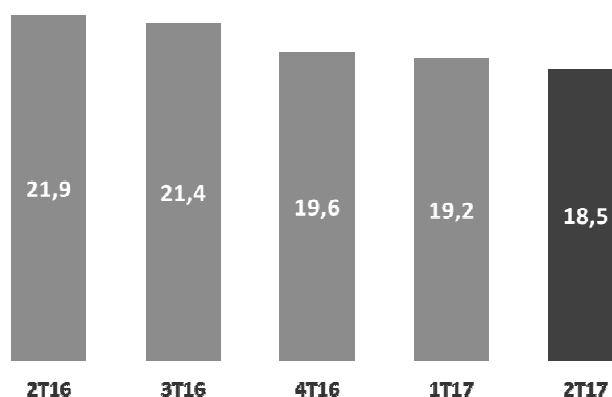
(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

Durante o 2T17, o menor capital de giro impactou positivamente a geração de fluxo de caixa operacional ajustado da Companhia. Conforme mencionado anteriormente, a valorização do Dólar frente ao Real no trimestre impactou diretamente a maioria das contas do balanço, levando-as a aumentarem. No caminho inverso, os Estoques tiveram queda de R\$ 281,4 milhões no 2T17 em comparação ao final do 1T17, totalizando R\$ 8.141,0 milhões, principalmente em função do maior número de entregas ocorridas no trimestre (que somaram 59 jatos), bem como pela redução do número de aeronaves usadas no mesmo período.

No final do 2T17, as Contas a receber de clientes líquidas subiram R\$ 340,5 milhões e ficaram em R\$ 2.490,9 milhões. Já os Financiamentos a clientes foram de R\$ 109,8 milhões. O Imobilizado subiu R\$ 223,4 milhões, atingindo R\$ 7.142,2 milhões e o Intangível teve crescimento de R\$ 540,2 milhões, alcançando R\$ 5.857,3 milhões ao final do trimestre. A rubrica Fornecedores aumentou R\$ 221,3 milhões e alcançou R\$ 3.056,4 milhões, assim como o aumento de R\$ 141,0 milhões nos Adiantamentos de clientes, que finalizou o trimestre em R\$ 2.807,4 milhões, também contribuíram para a redução do capital de giro no período.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia teve queda de US\$ 0,7 bilhão durante o 2T17 e ficou em US\$ 18,5 bilhões.



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS
DO 2º TRIMESTRE DE 2017

RECEITA POR SEGMENTO

No 2T17, o segmento de Aviação Comercial teve participação de 61,4% na Receita Líquida da Companhia, abaixo dos 62,8% do 2T16, apesar do crescimento de 17% na receita, se comparada ao mesmo período do ano anterior. O segmento de Aviação Executiva também teve queda de participação de 21,3% no 2T16 para 19,3% no 2T17, apesar do aumento de receita de 8% em relação ao ano anterior em função de um melhor *mix* de entregas (jatos grandes representaram 33% no 2T17 versus 12% no 2T16) e crescimento de dois dígitos nas receitas de serviços do segmento, no trimestre. O segmento de Defesa & Segurança teve 18,9% de participação na receita no 2T17, acima dos 15,4% do 2T16 representando aumento de 47% nas receitas no período. Outras receitas representaram 0,4% de participação no 2T17 em comparação aos 0,5% do 2T16.

em milhões de Reais

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1) 1T17	%	(1) 2T16	%	(1) 2T17	%	(1) 2017	%
Aviação Comercial	1.993,8	62,0	2.995,8	62,8	3.496,5	61,4	5.490,3	61,6
Defesa & Segurança	489,4	15,2	733,2	15,4	1.075,1	18,9	1.564,5	17,6
Aviação Executiva	708,8	22,0	1.018,2	21,3	1.101,8	19,3	1.810,6	20,3
Outros	25,5	0,8	24,4	0,5	22,6	0,4	48,1	0,5
Total	3.217,5	100,0	4.771,6	100,0	5.696,0	100,0	8.913,5	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 2T17, a Embraer entregou 35 aeronaves comerciais, um crescimento de 35% comparado ao ano anterior.

ENTREGAS	1T17	2T16	2T17	2017
Aviação Comercial	18	26	35	53
EMBRAER 175	16	21	31	47
EMBRAER 190	-	4	2	2
EMBRAER 195	2	1	2	4

Em abril, a Embraer celebrou a longevidade do seu programa ERJ, atingindo 20 anos de operação comercial do jato ERJ 145 de 50 lugares, recebendo 30 operadores dessa família de jatos, para a Conferência de Operadores Embraer, durante dois dias no Rio de Janeiro. Ao longo dos anos, a Embraer alcançou a significativa marca de mais de 900 entregas desta família de jatos no segmento de Aviação Comercial.

Durante o trimestre, a Embraer anunciou um total de pedidos firmes para 22 E-Jets, incluindo 12 E-Jets da geração atual para cinco clientes, bem como dez E-Jet E2s para um cliente não revelado. O valor total desses pedidos supera US\$ 1 bilhão a preços de lista atuais.

A atual base de clientes de E-Jets tem se expandido continuamente também por meio de *leasing*, bem como pela compra de aeronaves usadas. Durante o 2T17, a S7 Airlines colocou em operação o primeiro de 17 E170, seguido pela Georgian Airways com o E190. A Airlinck da África do Sul também recebeu a entrega do seu primeiro E190, de um total de 10 aeronaves, além de três E170 adicionais.

Outros clientes do E-Jet, como a Aeroméxico Connect e a Sky Regional, também aumentaram suas frotas de E190 e E175 nos últimos meses, com a primeira ainda aguardando entregas de mais aeronaves no 2S17.

Quanto ao programa da próxima geração dos E-Jets, o E2, o segundo trimestre foi marcado pela progressão contínua da campanha de certificação, com cinco protótipos (quatro E190-E2 e um E195-E2) superando 1.000 horas de ensaio em voo e chegando a quase 3.000 horas de ensaios em solo.

O E190-E2 já realizou 55% de sua campanha de testes. Além disso, o teste de elasticidade da asa foi concluído com sucesso em maio. O E195-E2 teve seu alcance aumentado de 2.450nm para 2.600nm, revelando um desempenho ainda melhor do que o esperado inicialmente.



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2017



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

No segmento de jatos comerciais com 70 a 130 assentos, a Embraer mantém a liderança com mais de 50% das vendas e 60% das entregas no mercado mundial.

Ao final do 2T17, a carteira de pedidos e entregas acumulada da Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	5	196	190	1
E175	533	184	717	468	65
E190	593	55	648	536	57
E195	167	1	168	158	9
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	83	107	190	-	83
E195-E2	102	90	192	-	102
TOTAL E-JETS	1.769	542	2.311	1.352	417

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 2T17 foram de 16 jatos leves e oito jatos grandes, totalizando 24 aeronaves.

ENTREGAS	1T17	2T16	2T17	2017
Aviação Executiva	15	26	24	39
Jatos leves	11	23	16	27
Jatos grandes	4	3	8	12

Durante o segundo trimestre de 2017, a Embraer entregou cinco jatos grandes a mais do que no segundo trimestre de 2016, embora no total tenham sido entregues duas unidades a menos. Os principais destaques foram a venda de três Legacy 650E para a Air Hamburg, da Alemanha, que se tornou cliente lançador dessa aeronave, e o avanço das entregas do Phenom 100 EV para mercados como Brasil e México.

Também durante o segundo trimestre, a Embraer entregou a aeronave de número 1.100, um Phenom 300 para a NetJets, e recebeu o certificado da EASA (European Aviation Safety Agency) para o Phenom 100 EV.

Em maio, a Embraer apresentou o mais novo interior do Lineage 1000E na EBACE e anunciou o Phenom 300 como a aeronave selecionada para introduzir a empresa Surf Air na Europa. E em julho, o Legacy 450 participou pela primeira vez no Paris Air Show.

A Embraer continua fortalecendo sua rede de suporte global com nomeação da JF Services como um centro de serviço autorizado para o Legacy 450/500 na Rússia. A companhia também anunciou no segundo trimestre que a Embraer Executive Jet Services localizada no aeroporto de Le Bourget, nos arredores de Paris, foi aprovada pelo FAA como estação de reparo parte 145, permitindo que todos os jatos executivos da companhia registrados nos EUA possam ser atendidos nessa instalação.

DEFESA & SEGURANÇA

Em abril, durante a LAAD, realizada no Rio de Janeiro, Savis e Bradar, empresas afiliadas da Embraer Defesa & Segurança anunciaram juntamente com a Rockwell Collins a assinatura de um acordo de cooperação para avaliar o desenvolvimento conjunto de negócios para aplicações de defesa. Durante o Paris Air Show, em junho, Savis, Bradar e Thales também divulgaram um acordo para a avaliação em conjunto de oportunidades de negócios para sistemas de controle de tráfego aéreo, civis e militares, para o mercado global. Essas



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2017



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

iniciativas visam impulsionar a atuação das empresas no mercado internacional, buscando a complementação entre as capacidades existentes em suas linhas de produtos.

Em maio, houve o bem-sucedido lançamento do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) a partir do Centro Espacial da Guiana, em Kourou, Guiana Francesa. A Visiona Tecnologia Espacial é a responsável pela integração do Programa SGDC o qual deverá prover cobertura de serviços de internet a todo o território nacional, além de fornecer um meio seguro e soberano para as comunicações estratégicas do governo brasileiro.

No mesmo mês, em conjunto com seu parceiro norte americano Sierra Nevada Corporation, a Embraer foi convidada a participar da Avaliação de Capacidade de Plataformas de Ataque Leve da Força Aérea dos Estados Unidos (USAF), com o A-29 Super Tucano. A avaliação, conhecida como OA-X, iniciou-se em julho, na Base Aérea de Holloman, no Novo México (EUA) e faz parte do esforço da USAF para explorar os benefícios de adquirir um novo avião de ataque leve de baixo custo e que não requer futuros desenvolvimentos para fornecer apoio aéreo tático e outras missões em ambientes permissivos e semi-permissivos, reduzir os custos de treinamento de pilotos de caça e acelerar a proficiência de pilotos.

Com relação ao programa KC-390, o desenvolvimento e a certificação avançaram conforme planejado com os dois protótipos tendo ultrapassado a marca de 1.200 horas de voo. A aeronave também foi exposta em importantes eventos do setor aeronáutico, tais como LAAD, no Rio de Janeiro, e Paris Air Show, onde a aeronave marcou presença com voos diários de demonstração. Após a feira francesa, o KC-390 partiu para um *tour* de demonstração e apresentação para diversas Forças Aéreas em países na Europa, Ásia-Pacífico, África e no Oriente Médio.

Em junho, o Gripen E, modelo da nova geração do caça sueco, fez seu primeiro voo nas instalações da Saab em Linköping, na Suécia, estabelecendo um marco para a aeronave no caminho para alcançar o cronograma de entregas de 2019 às Forças Aéreas Suecas e Brasileiras. Dezenas de engenheiros da Embraer permanecem dedicados, tanto no Brasil como na Suécia, ao treinamento de manutenção e desenvolvimento do Gripen NG juntamente a engenheiros suecos.

A Atech, inserida no programa de modernização dos sistemas de controle de tráfego aéreo brasileiro, implantou nesse trimestre o SAGITARIO (Sistema Avançado de Gerenciamento de Informações de Tráfego Aéreo e Relatórios de Interesse Operacional) no Centro de Controle de Aproximação de Vitória. No Congresso Smart City Business America 2017, maior evento sobre Cidades Inteligentes da América Latina realizado na cidade de Curitiba, a Atech apresentou ao mercado a solução Arkhe Governance, conjunto de soluções que possibilitam Integração e Colaboração baseada na expertise de Comando e Controle focada em Governança. Ainda no 2T17, a Atech assinou um termo aditivo relacionado ao programa H-XBR TDMS, que estenderá o suporte de atividades de integração de software do sistema de missão embarcado do helicóptero de emprego naval.

DESDOBRAMENTOS DA AÇÃO COLETIVA

Em agosto de 2016, uma ação coletiva (*putative securities class action*) foi ajuizada em um tribunal norte-americano em face da Companhia e de alguns de seus administradores, atual e antigo, pleiteando supostos danos sofridos em razão de declarações alegadamente enganosas da Companhia em relação às investigações de FCPA e assuntos correlatos. Em outubro de 2016, um tribunal federal de Nova Iorque nomeou um autor principal (*lead plaintiff*) e um advogado principal (*leading counsel*) para a ação coletiva. Em dezembro de 2016, o autor principal apresentou um aditamento ao pedido inicial (*amended complaint*). Em junho de 2017, a Companhia e referidos administradores, atual e antigo, protocolaram um pedido de julgamento antecipado da ação (*motion to dismiss*), objetivando a extinção sumária do processo. Até o momento, não houve a apreciação do referido pedido e a Companhia acredita que não existe base adequada para estimar provisões relacionadas a esta ação coletiva.



Notas Explicativas

Embraer S.A.



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. (“Embraer” ou “Controladora”; de forma conjunta com suas controladas como “Consolidado” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- i) Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- ii) Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;
- iii) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- iv) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- v) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, *softwares*, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade; e
- vi) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt (ADR)*) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)*. A Companhia não tem grupo controlador e seu capital compreende apenas ações ordinárias.

2 APRESENTAÇÃO E PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os *International Accounting Standards* – (“IAS”) IAS 34/CPC 21 (R1) emitidos respectivamente pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), que tratam dos relatórios intermediários. Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, individuais da Controladora, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e consolidadas da Embraer S.A., as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

2.1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo na mensuração subsequente, ou considerando a marcação a mercado quando classificados como disponíveis para venda.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras intermediárias incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão descritas na Nota 3.

2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem os saldos de 30 de junho de 2017 da Controladora e de todas as subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente possui controle (Controladas), entidades de propósitos específicos (EPEs) que a Companhia tem controle, os fundos de investimentos exclusivos (FIE) e fundos de investimentos em participações (FIP). Entidades controladas em conjunto (*joint venture*) não são consolidadas sendo as respectivas participações apresentadas como um investimento utilizando o método da equivalência patrimonial. Operações controladas em conjunto (*joint operations*) são consolidadas na proporção do investimento.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas são elaboradas na moeda funcional da Controladora e convertida para moeda de apresentação conforme nota explicativa 2.2.1.

Todas as contas e saldos oriundos de transações ocorridas entre as entidades consolidadas são eliminados.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1.3 Estrutura societária da Companhia

Empresas do Grupo Embraer	Participação	País	Principais atividades
ECC do Brasil Participações S.A. - Em Liquidação	99,9%	Brasil	Em processo de liquidação
ELEB Equipamentos Ltda.	99,9%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica
Embraer Aircraft Holding, Inc.	100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA
Embraer Aircraft Customer Services, Inc.	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe
Embraer Aircraft Maintenance Services, Inc.	100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes
Embraer Business Innovation Center, Inc.	100%	EUA	Desenvolve pesquisas de inovação tecnológica em aviação e áreas afins.
Embraer Executive Jet Services, LLC	100%	EUA	Suporte pós-venda e manutenção de aeronaves
Embraer Executive Aircraft, Inc.	100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.	100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves
Embraer Aero Seating Technologies, LLC	100%	EUA	Produção e manutenção de assentos para aeronaves
Embraer Defense and Security, Inc.	100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano, para a Força Aérea Americana (LAS)
Embraer Training Services, LLC	100%	EUA	Concentra atividades corporativas e institucionais
Embraer CAE Training Services, LLC	51,0%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
Embraer Australia Pty Ltd.	100%	Austrália	Sem operação
Embraer Aviation Europe – EAE	100%	França	Concentra atividades corporativas no exterior, notadamente Europa
Embraer Aviation International – EAI	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Europe SARL	100%	França	Representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Credit Limited - ECL, LCC	100%	EUA	Apoio às operações de comercialização de aeronaves
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	99,9%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança
Atech - Negócios em Tecnologias S.A.	99,9%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência
Bradar Indústria S.A.	99,9%	Brasil	Desenvolve tecnologia de sensoriamento remoto, vigilância e radares
Bradar Aerolevanteamento Ltda.	25,0%	Brasil	Serviços de aerolevanteamento, mapeamento e sensoriamento remoto
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	51,0%	Brasil	Fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
Visiona Internacional B.V.	100%	Holanda	Integração e fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A.	99,9%	Brasil	Atuação nas atividades de Defesa & Segurança junto ao Governo Brasileiro
Embraer GPX Ltda.	99,9%	Brasil	Serviço de manutenção de aeronaves
Embraer Netherlands Finance B.V.	100%	Holanda	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Netherlands B.V.	100%	Holanda	Concentra atividades corporativas no exterior
Embraer Asia Pacific Pte Ltd.	100%	Singapura	Serviços e suporte pós-venda na Ásia
Airholding - SGPS S.A.	99,9%	Portugal	Coordena investimentos em subsidiária em Portugal
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	65,0%	Portugal	Manutenção e produção aeronáutica
Embraer CAE Training Services (UK) Limited	51,0%	Reino Unido	Serviço de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
Embraer Portugal, S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal
Embraer Portugal Estruturas Metálicas, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos metálicos para a indústria aeronáutica
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos compostos para a indústria aeronáutica
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co., Ltd.	100%	China	Venda e manutenção para suporte pós-venda na China
EZ Air Interior Limited	50,0%	Irlanda	Fabricação de interiores para aeronaves comerciais
Embraer Overseas Limited	100%	Cayman Islands	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Spain Holding Co., SL	100%	Espanha	Concentra atividades corporativas no exterior
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	51,0%	China	Em processo de liquidação
ECC Investment Switzerland AG	100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior
ECC Insurance & Financial Company Limited.	100%	Cayman Islands	Provê garantias financeiras oferecidas nas estruturas de vendas de aeronaves
Embraer Finance Ltd.	100%	Cayman Islands	Apoio à Companhia nas estruturas financeiras de operações específicas
Embraer Merco S.A.	100%	Uruguai	Sem operação
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda.	99,9%	Brasil	Sem operação

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Entidades de propósito específico (EPEs) - a Companhia estrutura algumas de suas transações de financiamento de vendas de aeronaves por meio de EPEs, sobre as quais detém controle ou está sujeita aos riscos e benefícios de forma majoritária, porém não tem participação societária, direta ou indiretamente. As seguintes EPEs controladas são consolidadas: PM Limited, Refine Inc., RS Limited, River One Ltd. e Table Inc. As EPEs nas quais a Embraer não figura como controladora não são consolidadas com base em fundamentos e análises técnicas realizadas pela Administração. Exceto pelas EPEs consolidadas citadas, a Companhia não possui riscos significativos atribuídos a outras operações estruturadas envolvendo EPEs.

Consórcio Tepro - Entidade constituída pela SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. e Bradar Indústria S.A., empresas controladas pela Embraer Defesa & Segurança, para atender o Exército Brasileiro na primeira fase de implementação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) para o desenvolvimento de determinadas atividades. Localizada na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, representa uma proporção de 93,5% da SAVIS e 6,5% da Bradar.

Fundo de investimento em participações (FIP) - é uma iniciativa da Embraer com o BNDES, FINEP e Desenvolve SP, e foi criado com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses setores por meio de apoio às pequenas e médias empresas. Esse fundo não é consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia, mas seus resultados são apresentados na linha de equivalência patrimonial.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Não houve alterações significativas nas práticas contábeis da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Em função do seu impacto nas demonstrações financeiras intermediárias, apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionadas à moeda funcional utilizada.

2.2.1 Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionados à moeda funcional utilizada em função do seu impacto nas demonstrações financeiras intermediárias.

a) Moeda funcional da Controladora

A moeda funcional de uma Empresa é a moeda do principal ambiente econômico em que ela está inserida e deve ser a moeda que melhor reflete seus negócios e operações. Com base nessa análise, a Administração concluiu que o Dólar ("US\$" ou "Dólar") é a sua moeda funcional e esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. Trata-se da moeda em que o preço de venda de seus bens e serviços são expressos e liquidados;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam os negócios da Empresa;
- Moeda que mais influencia custos para fornecimento de produtos ou serviços, ou seja, a moeda em que normalmente os custos da Empresa são expressos e liquidados;
- Moeda em que normalmente a Empresa capta os recursos das atividades financeiras, e em que normalmente recebe pelas suas vendas e acumula caixa.

b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras são apresentadas e normalmente é definida em função de obrigações legais da Companhia. Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Controladora para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

adicionado pela taxa média mensal; e

- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes da conversão acima tem sua contra partida reconhecida na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

c) Conversão das demonstrações financeiras das Controladas

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Controladora, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

Demonstramos a seguir os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar) e convertidos para moeda de apresentação (Real).

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

ATIVO	30.06.2017		31.12.2016	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	1.207.365	3.994.206	1.241.504	4.046.185
Investimentos financeiros	1.953.818	6.463.620	1.775.513	5.786.574
Contas a receber de clientes, líquidas	752.928	2.490.835	665.440	2.168.734
Instrumentos financeiros derivativos	22.436	74.223	21.041	68.575
Financiamentos a clientes	5.181	17.140	8.515	27.750
Contas a receber vinculadas	160.429	530.731	142.796	465.387
Estoques	2.460.859	8.141.014	2.496.444	8.136.162
Imposto de renda e contribuição social	111.199	367.868	80.717	263.064
Outros ativos	273.578	905.052	349.703	1.139.717
	6.947.793	22.984.689	6.781.673	22.102.148
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos financeiros	389.310	1.287.916	168.216	548.234
Contas a receber de clientes, líquidas	45	149	46	149
Instrumentos financeiros derivativos	8.572	28.358	11.117	36.233
Financiamentos a clientes	28.028	92.724	28.922	94.260
Contas a receber vinculadas	143.870	475.950	180.499	588.263
Depósitos em garantia	418.190	1.383.455	511.425	1.666.787
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.437	57.683	3.381	11.021
Outros ativos	115.044	380.583	156.717	510.753
	1.120.496	3.706.818	1.060.323	3.455.700
Investimentos Imobilizado	3.983	13.178	3.904	12.725
Intangível	2.158.931	7.142.176	2.154.227	7.020.841
	1.770.543	5.857.311	1.664.649	5.425.257
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	5.053.953	16.719.483	4.883.103	15.914.523
TOTAL DO ATIVO	12.001.746	39.704.172	11.664.776	38.016.671

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

PASSIVO	30.06.2017		31.12.2016	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Fornecedores	923.890	3.056.413	952.097	3.102.979
Empréstimos e financiamentos	304.234	1.006.465	510.326	1.663.204
Dívidas com e sem direito de regresso	22.515	74.484	22.890	74.600
Contas a pagar	338.517	1.119.881	379.508	1.236.854
Adiantamentos de clientes	726.946	2.404.882	716.385	2.334.770
Instrumentos financeiros derivativos	6.645	21.982	8.433	27.485
Impostos e encargos sociais a recolher	38.629	127.792	43.612	142.135
Imposto de renda e contribuição social	39.355	130.194	25.933	84.519
Garantia financeira e de valor residual	25.054	82.885	49.706	161.997
Dividendos	9.455	31.281	24.817	80.883
Receitas diferidas	172.515	570.713	311.518	1.015.267
Provisões	123.358	408.095	135.791	442.556
	2.731.113	9.035.067	3.181.016	10.367.249
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	3.907.789	12.927.748	3.249.614	10.590.818
Dívidas com e sem direito de regresso	356.300	1.178.712	350.987	1.143.901
Contas a pagar	18.130	59.976	16.855	54.932
Adiantamentos de clientes	121.671	402.512	139.847	455.774
Impostos e encargos sociais a recolher	68.676	227.194	67.948	221.449
Imposto de renda e contribuição social diferidos	321.998	1.065.233	263.281	858.060
Garantia financeira e de valor residual	144.289	477.337	161.054	524.890
Receitas diferidas	102.789	340.047	113.913	371.254
Provisões	174.865	578.488	179.033	583.486
	5.216.507	17.257.247	4.542.532	14.804.564
TOTAL DO PASSIVO	7.947.620	26.292.314	7.723.548	25.171.813
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.438.007	4.789.617	1.438.007	4.789.617
Ações em tesouraria	(44.124)	(108.487)	(49.104)	(115.364)
Reservas de lucros	2.566.737	4.426.413	2.566.107	4.424.882
Remuneração baseada em ações	37.145	78.148	36.813	77.097
Ajuste de avaliação patrimonial	(129.566)	3.608.678	(143.031)	3.367.368
Lucros acumulados	77.558	258.983	-	-
	3.945.757	13.053.352	3.848.792	12.543.600
Participação de acionistas não controladores	108.369	358.506	92.436	301.258
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.054.126	13.411.858	3.941.228	12.844.858
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.001.746	39.704.172	11.664.776	38.016.671

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	30.06.2017		30.06.2016	
	US\$	R\$	US\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	2.795.935	8.913.464	2.675.375	9.820.097
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.324.288)	(7.407.632)	(2.130.347)	(7.818.983)
LUCRO BRUTO	471.647	1.505.832	545.028	2.001.114
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(82.312)	(262.182)	(87.179)	(321.717)
Comerciais	(155.754)	(495.668)	(200.463)	(740.097)
Pesquisas	(17.489)	(55.680)	(16.852)	(61.430)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(18.542)	(57.086)	(282.089)	(984.900)
Equivalência patrimonial	(145)	(458)	(58)	(225)
RESULTADO OPERACIONAL	197.405	634.758	(41.613)	(107.255)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(16.194)	(50.998)	4.475	13.255
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(236)	(1.115)	(6.415)	(25.047)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO	180.975	582.645	(43.553)	(119.047)
Imposto de renda e contribuição social	(67.100)	(215.575)	48.082	168.312
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	113.875	367.070	4.529	49.265
Lucro atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	101.565	327.591	4.544	48.446
Acionistas não controladores	12.310	39.479	(15)	819

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	30.06.2017		30.06.2016	
	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro líquido do período	113.875	367.070	4.529	49.265
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA:				
Depreciações	103.215	328.208	86.962	322.206
Amortização subsídios governamentais	(1.520)	(4.830)	-	-
Amortizações	62.502	199.659	74.621	275.833
Contribuição de parceiros	(12.521)	(40.014)	(16.614)	(61.324)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	5.451	17.239	4.562	17.148
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	14.970	47.883	62.287	212.569
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.703	18.929	13.535	43.590
Perdas na alienação de ativo permanente	7.256	23.627	4.607	16.818
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.580	143.101	(162.097)	(583.362)
Juros sobre empréstimos	17.835	54.222	1.744	17.542
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(6.844)	(21.782)	(13.993)	(47.130)
Equivalência patrimonial	145	458	58	225
Remuneração em ações	332	1.051	692	2.581
Varição monetária e cambial	4.985	43.213	(2.253)	(6.480)
Marcação a mercado das garantias de valor residual	(10.320)	(32.653)	6.038	20.004
Contas a pagar para penalidades	-	-	200.000	684.895
Plano de demissão voluntária	6.366	19.707	-	-
Outros	(11.681)	(37.498)	718	(467)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS:				
Investimentos financeiros	(407.371)	(1.265.474)	(323.937)	(1.182.495)
Instrumentos financeiros derivativos	(638)	(1.571)	(25.309)	(92.939)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(103.811)	(329.591)	(4.503)	(5.141)
Financiamento a clientes	4.227	14.045	15.188	62.597
Estoques	20.546	80.575	(413.889)	(1.579.364)
Outros ativos	178.588	565.750	(98.242)	(331.024)
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS:				
Fornecedores	(28.151)	(95.536)	20.763	32.599
Dívida com e sem direito de regresso	4.939	15.782	1.322	4.062
Contas a pagar	(19.927)	(61.507)	13.190	42.936
Contribuição de parceiros	85.969	268.905	98.850	367.171
Adiantamentos de clientes	870	3.545	(171)	6.128
Impostos a recolher	8.766	28.411	22.725	50.943
Garantias financeiras	(31.096)	(99.385)	(60.076)	(206.489)
Provisões diversas	(19.409)	(61.249)	(20.010)	(72.042)
Receitas diferidas	(148.607)	(479.403)	(12.562)	(49.220)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(110.776)	(289.113)	(521.265)	(1.988.365)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Aquisições de imobilizado	(114.268)	(364.758)	(188.469)	(691.814)
Baixa de imobilizado	19.182	60.149	79	286
Adições ao intangível	(234.233)	(744.390)	(237.902)	(876.377)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	(374)	(1.214)	(1.358)	(5.059)
Investimentos mantidos até o vencimento	7.959	39.286	3.028	6.454
Empréstimos concedidos	-	-	(15.941)	(59.468)
Dividendos Recebidos	93	292	79	282
Caixa restrito para construção de ativos	1.681	5.110	4.340	17.541
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(319.960)	(1.005.525)	(436.144)	(1.608.155)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Novos financiamentos obtidos	765.422	2.377.574	136.808	516.192
Financiamentos pagos	(332.313)	(1.061.828)	(188.260)	(681.486)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(34.228)	(109.363)	(15.880)	(59.670)
Recebimento de opções de ações exercidas	4.753	15.106	1.482	5.831
Aquisição de ações próprias	(4.972)	(16.467)	(15.856)	(55.852)
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	398.662	1.205.022	(81.706)	(274.985)
REDUÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(32.074)	(89.616)	(1.039.115)	(3.871.505)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(2.065)	37.637	96.875	(657.907)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.241.504	4.046.185	2.165.481	8.455.771
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.207.365	3.994.206	1.223.241	3.926.359

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**3 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES**

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias, em conformidade com os CPC's/IFRS's, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras intermediárias incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e suas eventuais alterações aplicadas e adotadas prospectivamente.

As principais variáveis e premissas utilizadas nas estimativas da Companhia e relevante sensibilidade nos julgamentos aplicáveis a elas, são descritas a seguir:

3.1 Receita das vendas

No segmento de Defesa & Segurança, uma parcela significativa das receitas são oriundas de contratos de desenvolvimento e construção de longo prazo com o governo brasileiro e governos estrangeiros, pelos quais as receitas são reconhecidas de acordo com o POC, utilizando o custo incorrido ou avanço físico como referência para mensuração da receita. Para os contratos mensurados pelo custo incorrido, é definida uma margem no início do contrato que é aplicada sobre o custo para o reconhecimento da receita. Na proporção em que o contrato é executado, avalia-se os custos incorridos e caso seja identificada a necessidade, a margem é reajustada para refletir as variações ocorridas no custo em relação ao projetado e aplicada aos custos já incorridos para ajuste da receita. Se os custos totais dos contratos em curso fossem 10% menores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no trimestre encerrado em 30 de junho de 2017 aumentaria R\$ 328.344 caso os custos fossem 10% maiores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida sofreria queda de R\$ 1.406.237.

3.2 Garantias financeiras

A garantia financeira é concedida pelo seu valor justo e contabilizada como uma dedução de venda, sendo posteriormente reconhecida como receita de vendas durante o período da garantia concedida. Após a concessão de uma garantia financeira a Companhia passa a avaliar a situação de crédito do financiado e divulgar sua exposição máxima na Nota 35.3 – Coobrigações, responsabilidades e compromissos. A Companhia monitora a situação de crédito do financiado e na ocorrência de qualquer evento oficial (*Chapter 11*) ou de uma negociação, a exposição é recalculada considerando a melhor estimativa no momento em que o pagamento de uma garantia financeira se torna provável e possa ser estimada confiavelmente passando a reconhecê-la como uma provisão. Quando um acordo para o pagamento dessas garantias for firmado, os valores assumidos são reclassificados para o contas a pagar.

3.3 Garantias de valor residual

As garantias de valor residual concedidas na venda de aeronaves novas poderão ser exercidas ao final do contrato de financiamento firmado entre um agente financeiro e o cliente/operador dessas aeronaves. No momento em que são concedidas, as garantias são mensuradas a valor justo e revisadas trimestralmente para refletir eventuais perdas em função do valor justo destes compromissos. As garantias de valor residual podem ser exercidas caso o valor de mercado cotado seja inferior ao valor justo futuro garantido. O valor justo futuro é estimado utilizando avaliações das aeronaves emitidas por terceiros, incluindo informações obtidas da venda ou *leasing* de aeronaves similares no mercado secundário.

3.4 Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

O teste de *impairment* utiliza o plano estratégico da Companhia para períodos futuros de médio e longo prazo trazido a valor presente pela taxa WACC compatível com o mercado e que reflete a expectativa de retorno dos investidores. Ao elaborar ou usar estas informações a Companhia faz uso de estimativas como segue:

- a) **Fluxo de caixa esperado bruto** - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- b) **Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- c) **Taxas de desconto** - é utilizada taxa de desconto WACC que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento em que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

As aeronaves mantidas no ativo imobilizado da Companhia disponível para arrendamento a terceiros tem a sua redução ao valor recuperável avaliada pelo valor de venda ou valor em uso. Isso equivale a dizer que para avaliar o valor recuperável destas aeronaves é avaliado o seu valor justo em um mercado ativo e caso o valor contábil registrado seja maior que o valor justo é reconhecida uma redução ao valor recuperável para estas aeronaves.

3.5 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia avalia técnicas de valorização conhecidas e normalmente utilizadas pelo mercado financeiro e utiliza seu julgamento para a seleção de métodos, valendo-se de premissas baseadas em condições de mercado vigentes ao final de cada data de balanço.

3.6 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países, onde a determinação da existência de imposto ao final de determinadas operações é incerta. Também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, estas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras da Controladora são apurados na moeda funcional (dólar) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se em 30 de junho de 2017 a taxa de câmbio apresentasse uma desvalorização ou valorização dos reais em relação ao dólar de 10%, o imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados a certos ativos não monetários, aumentaria ou diminuiria o passivo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 473.567.

3.7 Benefícios a empregados

A Companhia e algumas de suas subsidiárias possuem um plano de benefício médico pós-emprego que provê assistência médica para os empregados aposentados. Para identificar a exposição futura deste benefício e conseqüentemente sua mensuração nas demonstrações financeiras, a Companhia e suas subsidiárias adotam estudos que utilizam premissas que se baseiam em dados estatísticos, muitas vezes observados internamente ou fornecidos por institutos ou entidades dedicados a este tipo de atividade.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Caixa e bancos	763.882	25.495	1.890.764	1.267.673
	763.882	25.495	1.890.764	1.267.673
Equivalentes de caixa				
Títulos privados (i)	611.275	1.161.272	751.502	1.371.610
Depósitos a prazo fixo (ii)	1.099.376	1.163.636	1.351.940	1.406.902
	1.710.651	2.324.908	2.103.442	2.778.512
	2.474.533	2.350.403	3.994.206	4.046.185

- (i) Certificados de Depósito Bancário (CDB's) e Operações Compromissadas de Título Privado, emitidos por instituições financeiras no Brasil, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração;
- (ii) Depósitos a prazo fixo em Dólares junto a instituições financeiras, com vencimento em até 90 dias a partir da data de contratação.

5 INVESTIMENTOS FINANCEIROS
5.1 Controladora

	30.06.2017			31.12.2016		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Total
Investimentos						
Títulos privados	1.937.423	-	1.937.423	2.322.265	-	2.322.265
Notas estruturadas (i)	-	570.236	570.236	-	336.994	336.994
Depósito a prazo fixo	2.846.385	1.448.706	4.295.091	583.135	2.023.615	2.606.750
Outros	727	-	727	759	-	759
	4.784.535	2.018.942	6.803.477	2.906.159	2.360.609	5.266.768
Circulante	4.784.535	1.453.400	6.237.935	2.906.159	2.193.998	5.100.157
Não circulante	-	565.542	565.542	-	166.611	166.611

5.2 Consolidado

	30.06.2017				31.12.2016			
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	Total
Investimentos								
Títulos privados	1.998.295	-	-	1.998.295	2.322.265	-	-	2.322.265
Notas estruturadas (i)	-	1.292.646	-	1.292.646	-	336.994	-	336.994
Depósito a prazo fixo	2.856.698	1.448.670	-	4.305.368	1.155.300	2.023.616	-	3.178.916
Outros (ii)	761	-	154.466	155.227	792	381.621	114.220	496.633
	4.855.754	2.741.316	154.466	7.751.536	3.478.357	2.742.231	114.220	6.334.808
Circulante	4.855.754	1.453.400	154.466	6.463.620	3.478.357	2.193.997	114.220	5.786.574
Não circulante	-	1.287.916	-	1.287.916	-	548.234	-	548.234

- (i) Nota estruturada emitida por instituição financeira de primeira linha no exterior, conforme avaliação da Administração, sujeita ao risco de crédito de títulos do governo brasileiro emitidos no Brasil e no exterior. Inclui um total de R\$ 722.341 por 14 anos em notas estruturadas, conforme descrito na Nota 10, nota de rodapé (ii).
- (ii) Na categoria "Disponível para venda" refere-se ao direito creditório recebido no pedido de concordata da Republic Airways (Nota 24 Garantias Financeiras).

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As taxas médias ponderadas de juros nominais em 30 de junho de 2017, relacionadas aos equivalentes de caixa e investimentos financeiros efetuadas em Real e em Dólar foram de 12,11% a.a. e 1,71% a.a. (14,21% a.a. e 1,87% a.a. em 31 de dezembro de 2016), respectivamente.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Cientes no exterior	336.107	342.494	1.649.905	1.399.232
Comando da Aeronáutica	328.558	125.795	935.081	858.682
Cientes no país	105.936	78.072	123.360	100.567
	770.601	546.361	2.708.346	2.358.481
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(15.828)	(14.483)	(217.362)	(189.598)
	754.773	531.878	2.490.984	2.168.883
Circulante	754.773	531.878	2.490.835	2.168.734
Não circulante	-	-	149	149

Em 30 de junho de 2017, os montantes de contas a receber R\$ 659.324 na Controladora e R\$ 2.144.584 no Consolidado (31 de dezembro de 2016 - R\$ 437.411 na Controladora e R\$ 1.846.915 no Consolidado) estavam totalmente adimplentes. Os demais valores se encontravam vencidos e referem-se a diversos clientes que de maneira geral não apresentam históricos ou expectativa de inadimplência recente. Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Até 90 dias	38.401	49.921	186.041	161.678
De 91 a 180 dias	12.490	10.543	55.830	63.549
Mais de 180 dias	44.558	34.003	104.529	96.741
	95.449	94.467	346.400	321.968

A Companhia efetua vendas em diferentes moedas, de forma que o seu contas a receber de clientes é mantido conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Dólar	312.751	338.140	1.624.846	1.719.900
Euro	9.923	7.989	370.964	221.679
Real	432.099	185.749	476.643	226.806
Outras moedas	-	-	18.531	498
	754.773	531.878	2.490.984	2.168.883

Os saldos consolidados reconhecidos pelo método POC para contas a receber em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 1.634.290 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 1.404.047) e a receita reconhecida totalizou R\$ 1.491.460 (30 de junho de 2016 - R\$ 1.442.137), e os custos relacionados a esses contratos totalizaram R\$ 1.294.072 (30 de junho de 2016 - R\$ 1.190.313) no exercício.

7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas exposições contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos tais como *swap* e opção de compra de taxa de juros, opção de compra e venda de moeda e *non-deliverable forward* (NDF).

Os instrumentos financeiros derivativos denominados *swaps* são contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas a taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice-versa, bem como para troca de Dólar para o Real ou vice-versa e troca de Euro para Dólar ou vice-versa, conforme necessidade de proteção das operações de acordo com a avaliação da Companhia. Estes instrumentos financeiros derivativos também são contratados com o objetivo de trocar o indexador de investimentos a taxas de juros pré-fixadas para taxas de juros flutuantes. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro, apurado pela aplicação

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

das taxas de juros contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.

As operações com opções de compra e venda de moeda tem como objetivo proteger os fluxos de caixa referentes às despesas de salários da Controladora denominadas em Reais contra o risco de variação cambial. O instrumento financeiro utilizado pela Companhia nesta operação é o *zero-cost collar*, que consiste na compra de uma opção de venda *PUT* e na venda de uma opção de compra *CALL*, contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares. Quando a taxa de fechamento do Dólar se encontrar entre os valores de exercício da *PUT* e da *CALL*, o valor justo reconhecido refletirá o valor extrínseco da opção, ou seja, o valor que está diretamente ligado ao tempo que falta para a maturidade, ou a expectativa de atingir o preço de exercício da opção. Os fluxos de caixa projetados afetarão o resultado do exercício de acordo com sua competência.

As operações de *non-deliverable forward* são contratadas com o objetivo de proteger a Companhia contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio. O valor justo é determinado por modelo de precificação de mercado observável.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia não possuía nenhum contrato derivativo sujeito a chamada de margem.

Objeto amparado	Risco	Contrapartes	Vencimento	Valor contábil e mercado			
				Controladora		Consolidado	
				30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Dívidas com e sem direito de regresso (i)	Taxa de juros	Natixis	2022	-	-	4.573	5.869
Financiamento de exportação (ii)	Taxa de juros	Votorantim	2017	1.006	(79)	1.006	(79)
Aquisição de imobilizado (iii)	Taxa de juros	Compass Bank	2024	-	-	(817)	(920)
Despesas em Reais (iv)	Variação cambial	Citibank	2018	1.561	11.313	1.561	11.313
		BofaMLynch	2018	3.261	3.315	3.261	3.315
		Santander	2018	65	1.533	65	1.533
		BNP	2018	(1.833)	-	(1.833)	-
Financiamento à Exportação (v)	Taxa de juros	Bradesco	2018	13.188	11.525	13.187	11.525
		Votorantim	2017	236	(196)	236	(196)
		BofaMLynch	2018	17.436	16.109	17.436	16.109
		Santander	2019	16.060	12.548	16.060	12.548
Desenvolvimento de projeto (v)	Taxa de juros	Itau BBA	2023	906	423	906	423
		Votorantim	2022	1.404	446	1.404	446
		BofaMLynch	2022	1.772	1.100	1.772	1.100
		Santander	2023	8.092	5.514	8.092	5.514
		HSBC	2022	1.116	370	1.116	370
		Société Générale	2022	571	94	571	94
		Safra	2022	608	338	608	338
		Morgan Stanley S/A	2023	9.828	8.540	9.828	8.540
		Bradesco	2022	2.227	1.883	2.227	1.883
Aplicação (vi)	Taxa de juros	Bradesco	2018	(1.017)	-	(1.017)	-
		Santader	2018	(98)	-	(98)	-
		BofaMLynch	2018	(26)	-	(26)	-
		BNP	2018	(87)	-	(87)	-
Exportação (vii)	Variação cambial e taxa de juros	Santander	2018	-	-	41	(1.134)
Exportação (viii)	Variação cambial	Santander Totta	2017	-	-	-	(1.268)
		BNP	2017	-	-	527	-
				76.276	74.776	80.599	77.323

- (i) Instrumento financeiro derivativo na modalidade de *swap*, que converteu o montante de R\$ 46.374 equivalente a US\$ 14.018 mil das obrigações com e sem direito de regresso, de uma taxa média

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

ponderada de juros fixa de 8,41% a.a. para uma taxa de juros flutuante equivalente a LIBOR 6 meses + 1,14% a.a..

- (ii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* que converteram uma dívida na modalidade de exportação no montante de R\$ 112.000, equivalente a US\$ 33.855 mil, de uma taxa de juros fixa de 8,00% a.a. para uma taxa flutuante com percentual equivalente a 68,35% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (iii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, relativos a uma operação no montante de R\$ 12.886, equivalente a US\$ 3.895 mil que converteram operações de financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes de LIBOR 1 mês + 2,44% a.a. para juros fixos de 5,23% a.a..
- (iv) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar*, designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa no montante de US\$ 142.800 mil, equivalente a R\$ 485.520, com compra de *PUT* ao preço de exercício de R\$ 3,40 e venda de *CALL* ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 3,7608 para o ano de 2017 e US\$ 249.974 mil, equivalente a R\$ 829.915, com compra de *PUT* ao preço de exercício de R\$ 3,32 e venda de *CALL* ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 3,7516 para o ano de 2018.
- (v) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designados como *hedge accounting* de juros, no montante de R\$ 2.196.197, equivalente a US\$ 633.865 mil, das linhas de Financiamento à Exportação e de Desenvolvimento de Projeto sujeitos a taxa média ponderada de juros fixa de 6,32% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante equivalente a 44,88% do CDI.
- (vi) Instrumento financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designado como *hedge accounting* de juros, que converteu o montante de R\$ 287.882 mil, equivalente a US\$ 87.021 mil, de investimentos com uma taxa média ponderada de juros fixa de 9,49% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante equivalente a 101,87% do CDI.
- (vii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, no montante de US\$ 2.882 mil, equivalente a R\$ 9.435 relativo a troca de moeda de Dólar para Real e taxa pré-fixada de 4,65% a.a. para taxa flutuante equivalente a 129,50% do CDI.
- (viii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *non-deliverable forward*, no montante de US\$ 10.000 mil, equivalente a R\$ 33.082 relativo a troca de moeda de Dólar para Euro e Euro para Dólar.

Em 30 de junho de 2017, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foi reconhecido no Balanço Patrimonial conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Ativo				
Circulante	71.131	65.914	74.223	68.575
Não circulante	26.310	33.025	28.358	36.233
Passivo				
Circulante	(21.165)	(24.163)	(21.982)	(27.485)
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	76.276	74.776	80.599	77.323

8 FINANCIAMENTO A CLIENTES

Refere-se ao financiamento parcial de algumas vendas de aeronaves efetuadas pela Companhia, substancialmente denominadas em Dólar com taxa de juros média de 5,20% a.a. na Controladora e 4,90% a.a. no Consolidado em 30 de junho de 2017 (5,20% a.a. na Controladora e 5,38% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2016). A operação tem como garantia as aeronaves objeto dos financiamentos, estando a valor presente, quando aplicável. Os vencimentos desses financiamentos são mensais, trimestrais e semestrais, classificados como a seguir:

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Circulante	59.626	49.802	17.140	27.750
Não circulante	89.257	93.381	92.724	94.260
	148.883	143.183	109.864	122.010

Em 30 de junho de 2017 foi reconhecida uma perda esperada no valor de R\$ 10.293 de acordo com a política da Companhia e em 31 de dezembro de 2016, foi reconhecida perda esperada de R\$ 10.077.

Em 30 de junho de 2017 os vencimentos de longo prazo dos financiamentos a clientes são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
2018	5.676	8.644
2019	11.804	19.647
2020	12.433	15.465
2021	13.095	17.116
Após 2021	46.249	31.852
	89.257	92.724

9 CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO

Trata-se de operações estruturadas em que o valor a receber é composto por fluxos financeiros a serem recebidos ao longo do tempo e valor residual de aeronaves em condições de retorno especificadas a serem recebidas ao final do contrato. Valor residual das aeronaves a serem recebidas é monitorado a fim de reconhecer o seu valor justo nos registros contábeis. Estas operações estruturadas foram financiadas com recursos de terceiros registrados na linha de dívidas com e sem direito de regresso.

Certas operações estruturadas tiveram seus fluxos de recebíveis vendidos a terceiros, para os quais foram concedidas garantias financeiras. Nestes casos a empresa manteve os fluxos financeiros dentro do contas a receber vinculados e registrou em dívidas com e sem direito de regresso os passivos correspondentes.

9.1 Contas a receber vinculadas

	Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016
Valor residual reconhecido para imobilizado de arrendamento	713.284	725.511
Contas a receber de arrendamentos	415.089	409.375
Fluxo financeiro (operação garantida)	170.323	171.634
Desvalorização de ativos (i)	(292.015)	(252.870)
Valor líquido	1.006.681	1.053.650
Circulante	530.731	465.387
Não circulante	475.950	588.263

(i) O valor reconhecido refere-se à desvalorização dos ativos vinculados as operações estruturadas.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2017, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2018	72.952
2019	163.081
2020	140.533
2021	58.442
Após 2021	40.942
	475.950

9.2 Dívidas com e sem direito de regresso

	Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016
Com direito de regresso	1.185.067	1.149.847
Sem direito de regresso	68.129	68.654
	1.253.196	1.218.501
Circulante	74.484	74.600
Não circulante	1.178.712	1.143.901

Em 30 de junho de 2017, o montante classificado como passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2018	16.678
2019	1.092.043
2020	17.035
2021	18.143
Após 2021	34.813
	1.178.712

10 DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Garantia de financiamentos de vendas (i)	1.082.874	1.046.867	1.082.874	1.046.867
Garantia de estrutura de vendas (ii)	-	-	258.731	576.864
Outros	40.677	41.945	41.850	43.056
	1.123.551	1.088.812	1.383.455	1.666.787

- (i) Aplicações financeiras denominadas em Dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas. Essas aplicações são remuneradas com base na variação da LIBOR anual.
- (ii) Valores em Dólar depositados em uma conta caução para garantia de financiamento de aeronaves, sendo a Companhia a garantidora secundária. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta caução na proporção de sua garantia. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento, caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como receita financeira.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2004 buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da conta caução, a Companhia aplicou US\$ 123.400 mil de principal por 14 anos em notas estruturadas. Esse aumento de rentabilidade foi obtido por meio de um *Credit default swap* - CDS, transação que prevê o direito de resgate antecipado da nota em caso de um evento de *default* da Companhia. Após um evento de *default*, a nota pode ser resgatada pelo titular pelo valor de mercado ou seu valor de face original, o que resultaria em uma perda para a Companhia de todos os juros acumulados na data em questão.

Eventos de *default* que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou concordata da Companhia; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Companhia em contratos de financiamento.

No caso de inadimplência, as datas de vencimento dessas notas serão aceleradas e as notas seriam realizadas em valor de mercado, limitado a um mínimo de investimento inicial. Qualquer quantia pela qual o valor de mercado seja superior ao valor investido será pago à Companhia, na forma de títulos, ou empréstimos desse montante.

Entre dezembro de 2016 e março de 2017, uma parcela das notas estruturadas como garantia, em um montante de R\$ 722.341 foi liberada e agora é registrada como Investimento. Ver Nota 5 para mais informações.

Em 30 de junho de 2017 o fiador aos quais as garantias acima estão vinculadas estava adimplente.

11 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Matéria-prima	1.852.480	2.227.586	2.783.102	3.105.690
Produtos em elaboração	2.115.036	1.970.410	2.590.125	2.326.757
Peças de reposição	413.287	393.045	1.303.430	1.274.608
Produtos acabados (i)	504.240	197.075	770.509	508.362
Aeronaves usadas para venda (ii)	-	-	451.629	676.860
Estoque em poder de terceiros	195.059	199.697	252.077	252.602
Mercadorias em trânsito	301.375	252.212	257.634	221.407
Materiais de consumo	128.690	128.845	152.791	152.727
Adiantamentos a fornecedores	25.221	61.138	107.432	131.921
Perda por ajuste ao valor de mercado	-	-	(45.910)	(64.758)
Perda por obsolescência (iii)	(280.754)	(255.218)	(481.805)	(450.014)
	5.254.634	5.174.790	8.141.014	8.136.162

(i) Aeronaves no estoque de produtos acabados em:

30 de junho de 2017: quatro EMBRAER 175, dois EMBRAER 190, cinco Phenom 100, três Phenom 300, dois Legacy 450, três Legacy 500, um Super Tucano, três Ipanemas;

31 de dezembro de 2016: um EMBRAER 195, dois Legacy 450, dois Legacy 500, quatro Phenom 100, três Phenom 300, um Lineage, um Super Tucano e dois Ipanemas.

Do total das aeronaves em estoque em 30 de junho de 2017, quatro EMBRAER 175, um EMBRAER 190, dois Phenom 100 e dois Ipanemas foram entregues até o dia 26 de julho de 2017.

(ii) Encontrava-se no estoque como aeronaves usadas para venda:

- 30 de junho de 2017: seis ERJ 140, um Legacy 500, dois Lineage, dois Phenom 300, um Cessna Citation, um Boeing BBJ 737, e
- 31 de dezembro de 2016: nove ERJ 140, um ERJ 145, dois Legacy 500, um Legacy 450, quatro Phenom 300, dois Lineage, um Ipanema, um Gulfstream G350, um Boeing BBJ 737, dois Cessna 560XL.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Perdas por obsolescência são reconhecidas em função de itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja perda esperada é reconhecida por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Saldo inicial	(255.218)	(297.835)	(450.014)	(629.344)
Adição	(54.647)	(130.948)	(73.900)	(209.682)
Baixa	33.834	121.407	56.661	285.665
Efeito da variação cambial	(4.723)	52.158	(14.552)	103.347
Saldo final	(280.754)	(255.218)	(481.805)	(450.014)

12 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Crédito de impostos (i)	362.954	354.521	519.514	511.141
Depósito judicial (ii)	195.170	192.663	202.285	199.832
Crédito com fornecedores (iii)	93.927	113.313	97.055	140.189
Adiantamentos a empregados	71.830	33.253	77.056	37.215
Despesas pagas antecipadamente	41.982	51.695	65.059	64.881
Mútuo com operação controlada em conjunto (iv)	-	-	61.345	58.804
Adiantamentos à fornecedores de serviços (v)	1.422	1.596	41.737	434.010
Empréstimo compulsório	-	-	3.992	3.633
Penhoras e cauções	1.049	1.049	2.563	2.427
Empréstimos concedidos (vi)	-	-	-	40.073
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	12.600	-	-
Outros	84.772	112.191	215.029	158.265
	853.106	872.881	1.285.635	1.650.470
Circulante	536.318	437.946	905.052	1.139.717
Não circulante	316.788	434.935	380.583	510.753

- (i) Crédito de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
ICMS e IPI	193.533	178.982	293.767	274.961
PIS e COFINS	110.772	135.899	140.971	171.830
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	28.575	27.969	28.575	27.969
Imposto de renda a recuperar	-	-	488	-
Outros impostos	30.074	11.671	55.713	36.381
	362.954	354.521	519.514	511.141
Circulante	254.996	138.941	374.006	242.408
Não circulante	107.958	215.580	145.508	268.733

- (ii) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente a impostos e contribuições federais, onde existe um passivo constituído, conforme mencionado na Nota 22.
- (iii) Corresponde principalmente a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoantes com os termos contratuais e créditos negociados com certos fornecedores que serão consumidos ao longo do tempo.
- (iv) Corresponde a operação controlada em conjunto do grupo Embraer (Nota 2.1.2), onde somente ativos e passivos sob responsabilidade da Companhia são consolidados. Desta forma, o valor apresentado, refere-se ao saldo de mútuo a receber do outro sócio da EZ Air Interior Limited.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Refere-se substancialmente a adiantamento efetuado para o fornecedor contratado pela subsidiária Visiona para o lançamento do satélite geostacionário, realizado pelo reconhecimento da receita correspondente em função do lançamento ocorrido em Maio 2017.
- (vi) Empréstimo concedido à terceiro o qual será pago ao longo do tempo de acordo com os termos contratuais com taxa de juros de 5,93 % a.a..

13 INVESTIMENTOS

13.1 Valores dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Em sociedades controladas:				
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	4.272	4.142	-	-
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	410.420	381.044	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.665.109	1.547.021	-	-
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.350	1.324	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	547.827	589.687	-	-
Embraer Credit Ltd. – ECL	19.447	18.911	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	252.684	224.064	-	-
Embraer GPX Ltda – GPX	60.851	55.818	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.443.409	1.420.157	-	-
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	22.226	18.373	-	-
Embraer Overseas Limited – EOS	46.974	47.994	-	-
Embraer Representation LLC – ERL	-	208.608	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.303.992	1.276.175	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	15.600	2.924	-	-
Outros	13.164	12.712	13.178	12.725
	5.807.325	5.808.954	13.178	12.725

13.2 Movimentação do investimento na Controladora

	Saldo em 31.12.2016	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Provisão para perda de investimentos	Baixa/Transferência	Adição	Saldo em 30.06.2017
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	4.142	130	-	-	-	-	-	4.272
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	381.044	22.763	6.613	-	-	-	-	410.420
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.547.021	59.503	25.631	-	-	-	32.954	1.665.109
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.324	(80)	106	-	-	-	-	1.350
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	589.687	(93.730)	51.870	-	-	-	-	547.827
Embraer Credit Ltd. – ECL	18.911	241	295	-	-	-	-	19.447
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	224.064	25.086	3.534	-	-	-	-	252.684
Embraer GPX Ltda – GPX	55.818	5.063	(30)	-	-	-	-	60.851
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.420.157	(18.923)	42.175	-	-	-	-	1.443.409
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	18.373	3.592	261	-	-	-	-	22.226
Embraer Overseas Limited – EOS	47.994	(1.659)	639	-	-	-	-	46.974
Embraer Representation LLC – ERL	208.608	(90)	(9.912)	-	-	(198.606)	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.276.175	6.945	20.872	-	-	-	-	1.303.992
Entidades de propósito específico – EPE's	-	(45.963)	-	-	45.963	-	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	2.924	78	(21)	-	-	-	12.619	15.600
Outros	12.712	(458)	(15)	(289)	-	-	1.214	13.164
	5.808.954	(37.502)	142.018	(289)	45.963	(198.606)	46.787	5.807.325

Baixa de investimento na Embraer Representation LLC – ERL, de R\$ 198.606 em fevereiro de 2017 em decorrência do encerramento da empresa, 99% correspondente a R\$ 185.987, foi reintegrado na Embraer S.A. e 1% correspondente a R\$ 12.619 foi reintegrado a Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – Neiva.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo em 31.12.2015	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Provisão para perda de investimentos	Adição	Saldo em 31.12.2016
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	4.017	290	8	(173)	-	-	4.142
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	375.637	69.697	(64.290)	-	-	-	381.044
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.632.441	168.699	(276.396)	-	-	22.277	1.547.021
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.589	6	(271)	-	-	-	1.324
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	757.456	(22.168)	(145.601)	-	-	-	589.687
Embraer Credit Ltd. – ECL	22.101	495	(3.685)	-	-	-	18.911
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	272.866	(34.870)	(18.913)	-	-	4.981	224.064
Embraer GPX Ltda – GPX	53.055	2.785	(22)	-	-	-	55.818
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.583.612	19.198	(277.817)	-	-	95.164	1.420.157
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	13.415	7.602	(2.644)	-	-	-	18.373
Embraer Overseas Limited – EOS	53.373	3.654	(9.033)	-	-	-	47.994
Embraer Representation LLC – ERL	247.740	1.959	(41.091)	-	-	-	208.608
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.632.480	(88.362)	(267.943)	-	-	-	1.276.175
Entidades de propósito específico – EPE's	54.349	(198.246)	543	-	143.354	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	6.157	(3.268)	35	-	-	-	2.924
Outros	4.837	(955)	(60)	(293)	-	9.183	12.712
	6.715.125	(73.484)	(1.107.180)	(466)	143.354	131.605	5.808.954

Em 2016, a Embraer S.A. aportou capital na Embraer Netherlands B.V. – ENL de R\$ 95.164, sendo R\$ 3.811 em espécie e R\$ 91.353 em conversão de mútuos em capital. Os demais aportes foram efetuados em espécie.

13.3 Informações relativas às controladas diretas

	30.06.2017				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	99,99	4.322	50	4.272	130
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	99,99	629.169	211.089	418.080	24.975
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.603.861	911.885	1.691.976	65.456
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.350	-	1.350	(80)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	611.585	61.539	550.046	(93.697)
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	19.459	12	19.447	242
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	286.131	33.447	252.684	25.085
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	176.446	115.595	60.851	5.062
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	2.373.823	930.277	1.443.546	(18.964)
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	5.850.466	5.828.240	22.226	3.593
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.270.420	2.223.446	46.974	(1.658)
Embraer Representation LLC – ERL	99,99	-	-	-	(90)
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.313.501	9.509	1.303.992	6.945
Entidades de propósito específico – EPE's	100,00	943.486	1.131.732	(188.246)	(45.963)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	16.940	1.252	15.688	74
					(28.890)

	31.12.2016				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	99,99	4.229	87	4.142	290
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	99,99	593.874	207.570	386.304	72.773
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.311.035	743.585	1.567.450	174.239
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.324	-	1.324	6
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	681.438	89.599	591.839	(21.845)
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	18.956	46	18.910	495
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	248.813	24.748	224.065	(34.870)
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	196.723	140.904	55.819	2.785
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	1.872.749	452.593	1.420.156	19.200
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	3.266.717	3.248.345	18.372	7.600
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	3.008.872	2.960.879	47.993	3.654
Embraer Representation LLC – ERL	99,99	208.608	-	208.608	1.959
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.284.820	8.645	1.276.175	(88.362)
Entidades de propósito específico – EPE's	100,00	964.198	1.102.473	(138.275)	(198.246)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	17.076	14.062	3.014	(3.428)
					(63.750)

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
13.4 Participações em entidades
(i) Subsidiárias integrais e entidades de propósito específico

As subsidiárias integrais, entidades de propósito específico (EPEs) que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle, e entidades controladas em conjunto estão descritas na Nota 2.1.2 – Demonstrações financeiras consolidadas e 2.1.3 – Estrutura Societária da Companhia, e compreende a estrutura societária do grupo Embraer.

A Controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais do grupo.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);
- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;
- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

(ii) Subsidiárias com participação de acionistas não controladores

As entidades do grupo descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia possui controle e tem o direito de consolidar essas entidades:

Entidade	País	Participação grupo Embraer	Participação acionistas não controladores
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	China	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services Ltd.	Reino Unido	51,0%	49,0%
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%
EZ Air Interior Limited	Irlanda	50,0%	50,0%
Bradard Aerolevamento Ltda	Brasil	25,0%	75,0%

Embora o grupo Embraer possua participação de 51,0% nas entidades: Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd., Embraer CAE Training Services Ltd., Visiona Tecnologia Espacial S.A., Embraer CAE Training Services e Harpia Sistemas S.A., os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades operacionais destas entidades são conduzida pelo Grupo Embraer.

A empresa Bradard Aerolevamento Ltda, possui um acordo que outorga à Embraer S.A. uma opção irrevogável e irretroatável de compra da totalidade das ações dos não controladores. Esta opção é exercível a qualquer momento e pode ser cedida a qualquer pessoa, o que determinou o seu controle pelo grupo Embraer, apesar da participação acionária de apenas 25,0% de seu capital social.

A seguir resumo das informações financeiras das entidades do grupo que possuem participação de não controladores:

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	30.06.2017	31.12.2016
Caixa e equivalentes de caixa	151.297	225.687
Ativo circulante	832.384	680.214
Ativo não circulante	455.518	376.899
Passivo circulante	385.683	295.498
Passivo não circulante	36.552	27.796
Participação de acionistas não controladores	358.506	301.258
Receita líquida	387.776	1.004.552
Lucro líquido/Resultado abrangente total	84.756	25.154

As subsidiárias do grupo com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais.

(iii) Operação controlada em conjunto

A EZ Air Interior Limited é uma operação controlada em conjunto do grupo Embraer com a Zodiac Aerospace e divide com os sócios a administração conjunta das atividades relevantes das entidades.

As operações controladas em conjunto possui os ativos e passivos reconhecidos na consolidação de acordo com os direitos e obrigações atribuídos à Embraer.

	30.06.2017	31.12.2016
Caixa e equivalentes de caixa	6.462	4.427
Ativo circulante	103.837	90.434
Ativo não circulante	19.743	17.636
Passivo circulante	168.254	80.181
Passivo não circulante	14.386	82.756
Receita líquida	71.787	165.441
Prejuízo/Resultado abrangente total	(3.207)	(31.707)

14 PARTES RELACIONADAS
14.1 Operações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas subsidiárias diretas ou indiretas descritas na Nota 2.1.2 e referem-se basicamente:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves, e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas correntes bancária;
- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;
- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.1 Controladora – 30.06.2017

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	-	23.310	-	-	-	(5.914)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	330	408	-	-	-	(399)
Banco do Brasil S.A.	327.074	958	1.120.780	300.000	(2.589)	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	438.211	-	854.933	(26.085)	-
Bradar Indústria S.A.	48.454	-	50.938	-	4.737	(87)
Caixa Econômica Federal	291.559	-	-	-	20.358	-
Comando da Aeronáutica	328.558	194.896	-	-	-	(20.869)
ELEB - Equipamentos Ltda	4.161	58.874	103.104	-	6.147	(652)
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	674.258	425.497	-	-	-	(8.916)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	-	-	1	-	149	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	67	516	-	-	-	(354)
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	11.429	14.921	-	-	295	(13.440)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	115	2.633	-	-	-	117
Embraer Aviation International SAS – EAI	64.137	42.786	17	-	2.790	2.359
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	1.054	-	-	-	(569)
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	60.577	49.396	-	-	-	(25.493)
Embraer Defense and Security – JAX	95.644	2.743	-	-	-	4.015
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	14.156	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	712.590	15.490	-	-	-	28.272
Embraer Executive Jet Services – EEJS	180	3.108	-	-	-	(1.439)
Embraer Finance Ltd. – EFL	2	3.451	235.041	-	-	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	102.167	55.163	-	-	-	9.088
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100.936	620.887	107.690	-	5.585	(36.677)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	1.010	38.956	-	-	-	(258)
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	508	54.384	-	-	-	165
Embraer Portugal Holding	-	369	-	-	-	(348)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	72	-	-	-	(33.795)
Entidade de propósito específico – EPE's	-	105.863	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	40.249	74.070	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	50.749	-	182.566	(4.267)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	10	2	-	-	-	1
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	1	-	-	-	-	(7)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	744	3.175	-	-	-	461
Marinha do Brasil	27.795	-	-	-	-	(3.130)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	159	-	52.433	-	3.126	159
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	221	35	-	-	-	221
	2.907.091	2.281.977	1.670.004	1.337.499	10.246	(107.489)

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
14.1.2 Controladora – 31.12.2016

	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Aero Seating Technologies, LLC	30	16.884	-	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	1.259	3.686	-	-
Banco do Brasil S.A.	41.103	1.046	1.082.672	300.000
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	446.894	-	1.015.114
Bradar Indústria S.A.	1.302	-	62.533	-
Caixa Econômica Federal	499.878	-	-	-
Comando da Aeronáutica	125.795	276.247	-	-
ECC do Brasil Participações S.A.	69	-	-	-
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	146.528	622.855	176.330	-
ELEB - Equipamentos Ltda	59.639	44.758	42.333	-
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	755.694	428.798	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1	-	81.617	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	60	142	-	-
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	7.536	8.106	69.226	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	164	8.954	-	-
Embraer Aviation International SAS – EAI	71.775	37.467	534.098	-
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	406	-	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	67.683	57.130	-	-
Embraer Defense and Security – JAX	95.189	1.188	-	-
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	14.156	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	863.897	3.687	-	-
Embraer Executive Jet Services – EEJS	170	2.882	-	-
Embraer Finance Ltd. – EFL	1	3.399	231.553	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	102.714	35.571	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	198.588	23.076	41.759	-
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	1.403	28.161	-	-
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	1.429	48.000	-	-
Embraer Portugal Holding	-	-	-	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	565	-	-
Entidade de propósito específico – EPE's	-	81.478	-	-
EZ Air Interior Limited	37.716	67.115	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	53.940	-	206.209
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	24	180	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	-	-	12.600	-
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	5.077	12.080	-	-
Marinha do Brasil	17.744	-	-	-
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	128	-	49.299	-
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	72	-	-	-
	3.116.824	2.314.695	2.384.020	1.521.323

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.3 Controladora – 30.06.2016

	Resultado financeiro	Resultado operacional
Aero Seating Technologies, LLC	-	(484)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	-	(2.224)
Banco do Brasil S.A.	6.127	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(32.120)	-
Caixa Econômica Federal	59.124	-
Comando da Aeronáutica	-	(28.966)
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	5.843	927
ELEB - Equipamentos Ltda	6.472	3.248
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	-	17.262
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.673	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	-	201
Embraer Ásia Pacific PTE. Ltd.	2.221	(23.736)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	-	321
Embraer Aviation International SAS – EAI	8.663	(1.513)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	(255)
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	-	(29.680)
Embraer Defense and Security - JAX	-	62.755
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	-	97.836
Embraer Executive Jet Services – EEJS	-	561
Embraer GPX Ltda – GPXS	-	7.448
Embraer Netherlands B.V. – ENL	4.944	(42.221)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	-	(557)
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	-	354
Embraer Portugal Holding	2.209	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(38.751)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(4.924)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	-	610
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	-	1.081
Bradar Indústria S.A.	2.885	(259)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	3.563	157
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	-	182
	66.680	24.297

14.1.4 Consolidado – 30.06.2017

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	83.204	25.937	-	1.082.874	(1.223)	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	571	-	-	-	-
Caixa Econômica Federal	-	-	-	-	4.504	-
Comando da Aeronáutica	935.081	194.912	-	-	-	(112.384)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	173	-	-	-	(35.904)
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	21.161	-	-
Exército Brasileiro	-	22.165	-	-	-	8.397
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	927	-	4.103	-	-
Marinha do Brasil	129.616	-	-	-	-	1.982
Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás	-	21.997	-	-	-	90.590
	1.147.901	266.682	-	1.108.138	3.281	(47.319)

14.1.5 Consolidado – 31.12.2016

	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Banco do Brasil S.A.	209.703	1.046	1.082.672	1.346.867
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	525.989	-	1.015.114
Caixa Econômica Federal	499.878	-	-	-
Comando da Aeronáutica	858.682	276.269	-	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	655	-	-
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	18.020
Exército Brasileiro	-	55.205	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	54.861	-	210.751
Marinha do Brasil	111.989	-	-	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás	-	483.555	-	-
	1.680.252	1.397.580	1.082.672	2.590.752

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
14.1.6 Consolidado – 30.06.2016

	Resultado financeiro	Resultado operacional
Banco do Brasil S.A.	(7.965)	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(40.601)	-
Caixa Econômica Federal	59.124	-
Comando da Aeronáutica	-	(6.271)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(41.377)
Exército Brasileiro	-	2.395
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(4.741)	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	-	(7.796)
	5.817	(53.049)

14.2 Relacionamento com o governo brasileiro

O governo brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share*, é um dos principais acionistas da Companhia. Em 30 de junho de 2017, o governo brasileiro detinha, além da *golden share*, a participação indireta de 5,37% na Companhia, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, controlada pelo governo brasileiro. Portanto, as transações entre a Embraer e o governo brasileiro ou suas agências correspondem à definição de operações com partes relacionadas.

O governo brasileiro desempenha uma função relevante nas atividades de negócios da Companhia, inclusive como:

- cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança;
- fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico, como FINEP e BNDES;
- agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

14.3 Remuneração da Administração:

	30.06.2017	31.12.2016
Benefícios de curto prazo (i)	13.594	18.489
Remuneração baseada em ações	206	(880)
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	1.740	900
Remuneração total	15.540	18.509

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenizações.

São considerados como Administração os membros da diretoria estatutária e o Conselho de Administração.

Embraer S.A.
Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15 IMOBILIZADO

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais ponderadas por classe de ativo. Esta informação é obtida com base na depreciação consolidada, dos ativos apurada no exercício, que depois de anualizada e eliminada alguma movimentação atípica, é comparada com o saldo líquido do ativo no exercício imediatamente anterior.

Classes de ativo	Taxa média ponderada (%)	
	30.06.2017	31.12.2016
Edifícios e benfeitorias em terrenos	4,2%	4,6%
Instalações	6,5%	7,6%
Máquinas e equipamentos	14,0%	13,5%
Móveis e utensílios	11,5%	12,7%
Veículos	27,8%	23,4%
Aeronaves	17,2%	15,2%
Computadores e periféricos	32,9%	30,3%
Ferramental	17,0%	14,9%
Outros bens	0,1%	0,2%
<i>Pool</i> de peças reparáveis	4,0%	5,0%

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2016	33.436	1.449.422	460.918	1.696.008	177.992	36.760	6.099	473.725	1.673.928	94.140	320.190	210.391	6.633.009
Adições	-	-	-	51.899	2.108	104	-	6.125	40.551	10.225	7.571	59.209	177.792
Baixas	-	(1.114)	(56)	(6.430)	(667)	(720)	-	(188)	(449)	-	-	-	(9.624)
Reclassificação*	-	130.764	8.274	(762)	(4.273)	1.246	-	(229)	10	(218)	(36.650)	(134.812)	(36.650)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.456)	(3.456)
Efeito de conversão	504	28.841	7.234	26.898	2.627	567	92	7.456	26.850	1.842	3.896	(1.738)	104.869
Saldo em 30.06.2017	33.940	1.607.913	476.370	1.767.413	177.787	37.957	6.191	486.889	1.740.890	105.989	295.007	129.594	6.865.940
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2016	-	(416.278)	(315.780)	(903.054)	(85.070)	(25.388)	(4.735)	(367.901)	(851.180)	(30.895)	(61.618)	-	(3.061.899)
Depreciação	-	(19.312)	(4.687)	(71.801)	(3.750)	(1.451)	(318)	(12.668)	(70.869)	(22)	(4.720)	-	(189.596)
Baixas	-	116	49	5.038	279	592	-	127	166	-	-	-	6.367
Reclassificação*	-	19	-	(15)	-	-	-	(4)	-	-	-	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	-	(1.009)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.009)
Efeito de conversão	-	(7.079)	(4.954)	(16.394)	(1.429)	(417)	(83)	(6.044)	(15.391)	(468)	(1.120)	-	(53.379)
Saldo em 30.06.2017	-	(443.543)	(325.372)	(986.226)	(89.970)	(26.664)	(5.136)	(386.490)	(937.274)	(31.385)	(67.458)	-	(3.299.518)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2016	33.436	1.033.144	145.138	792.954	92.922	11.372	1.364	105.824	822.748	63.245	258.572	210.391	3.571.110
Saldo em 30.06.2017	33.940	1.164.370	150.998	781.187	87.817	11.293	1.055	100.399	803.616	74.604	227.549	129.594	3.566.422

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.594.236	542.958	1.880.033	196.546	42.854	7.307	512.184	1.802.355	88.134	336.271	172.224	7.215.162
Adições	-	4	-	137.015	9.458	2.034	-	43.094	175.626	28.792	14.418	161.342	571.783
Baixas	-	(7.826)	-	(7.826)	(1.499)	(1.646)	-	(2.056)	(3.013)	-	-	-	(16.040)
Reclassificação*	-	121.876	8.338	3.478	6.822	640	-	6.750	1.090	(7.702)	31.067	(141.292)	31.067
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.322
Efeito de conversão	(6.624)	(266.694)	(90.378)	(316.692)	(33.395)	(7.122)	(1.208)	(86.247)	(302.130)	(15.084)	(61.566)	(35.205)	(1.222.285)
Saldo em 31.12.2016	33.436	1.449.422	460.918	1.696.008	177.992	36.760	6.099	473.725	1.673.928	94.140	320.190	210.391	6.633.009
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2015	-	(459.956)	(363.997)	(919.570)	(93.680)	(28.547)	(4.889)	(415.777)	(863.258)	(36.894)	(50.117)	-	(3.236.685)
Depreciação	-	(34.202)	(12.794)	(152.139)	(8.013)	(2.961)	(702)	(24.070)	(134.038)	(104)	(20.729)	-	(389.752)
Baixas	-	-	-	2.345	650	1.247	-	1.985	1.821	-	-	-	8.048
Reclassificação*	-	-	-	6.633	3	-	-	(511)	(6.122)	(3)	-	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	-	(180)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(180)
Efeito de conversão	-	78.060	61.011	159.677	15.970	4.873	856	70.472	150.417	6.106	9.228	-	556.670
Saldo em 31.12.2016	-	(416.278)	(315.780)	(903.054)	(85.070)	(25.388)	(4.735)	(367.901)	(851.180)	(30.895)	(61.618)	-	(3.061.899)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.134.280	178.961	960.463	102.866	14.307	2.418	96.407	939.097	51.240	286.154	172.224	3.978.477
Saldo em 31.12.2016	33.436	1.033.144	145.138	792.954	92.922	11.372	1.364	105.824	822.748	63.245	258.572	210.391	3.571.110

* Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo).

Embraer S.A.



Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benteficiarias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (I)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2016	36.122	2.141.791	508.417	2.964.657	241.598	54.970	1.031.730	583.984	1.915.690	96.074	2.182.965	379.591	12.137.589
Adições	-	10.120	-	58.648	3.825	104	30.252	12.882	43.062	10.225	75.756	119.884	364.758
Baixas	-	(25.539)	(56)	(17.275)	(2.826)	(1.654)	(25.233)	(2.947)	(449)	(16)	(75.368)	(49)	(151.412)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(13.955)	-	-	-	-	-	(13.955)
Reclassificação*	-	131.632	9.410	13.632	(4.547)	1.246	41.033	(508)	10.726	(979)	(46.062)	(160.612)	(5.029)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.394)	(3.394)
Efeito de conversão	544	45.056	8.879	68.442	4.497	1.714	13.365	11.368	31.373	1.798	37.939	10.841	235.816
Saldo em 30.06.2017	36.666	2.303.060	526.650	3.088.104	242.547	56.380	1.077.192	604.779	2.000.402	107.102	2.175.230	346.261	12.564.373
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2016	-	(623.624)	(330.355)	(1.451.101)	(130.734)	(41.205)	(501.971)	(444.058)	(909.259)	(30.886)	(653.555)	-	(5.116.748)
Depreciação	-	(31.173)	(5.633)	(103.315)	(6.228)	(1.874)	(44.482)	(22.416)	(83.430)	(22)	(29.635)	-	(328.208)
Baixas	-	12.806	49	12.763	1.514	1.422	20.921	1.637	166	16	16.341	-	67.635
Reclassificação*	-	19	-	(15)	-	-	28.821	(4)	-	-	-	-	28.821
Juros sobre capitalização de ativos	-	(1.009)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.009)
Efeito de conversão	-	(12.376)	(5.368)	(39.191)	(3.019)	(1.495)	(6.651)	(8.986)	(17.190)	(466)	22.054	-	(72.688)
Saldo em 30.06.2017	-	(655.357)	(341.307)	(1.580.859)	(138.467)	(43.152)	(503.362)	(473.827)	(1.009.713)	(31.358)	(644.795)	-	(5.422.197)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2016	36.122	1.518.167	178.062	1.513.556	110.864	13.765	529.759	139.926	1.006.431	65.188	1.529.410	379.591	7.020.841
Saldo em 30.06.2017	36.666	1.647.703	185.343	1.507.245	104.080	13.228	573.830	130.952	990.689	75.744	1.530.435	346.261	7.142.176

Notas Explicativas

Embraer S.A.



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reals, exceto quando indicado de outra forma**

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2015	43.279	2.407.526	592.446	3.331.280	275.216	66.558	1.263.038	636.767	2.083.295	89.371	2.431.362	295.578	13.515.776
Adições	-	2.480	63	187.112	13.590	2.273	470.876	58.062	182.288	29.866	228.313	318.604	1.493.527
Baixas	-	(30.487)	(563)	(25.764)	(7.645)	(2.987)	(59.815)	(9.811)	(3.013)	(4)	(51.617)	(23.877)	(215.583)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(98.692)	-	-	-	-	-	(98.692)
Redução ao valor recuperável dos ativos (ii)	-	-	-	-	-	-	(210.218)	-	-	-	-	-	(210.218)
Reclassificação*	-	166.923	15.610	34.770	6.823	640	(113.556)	5.573	3.394	(7.792)	7.991	(201.409)	(81.033)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.457	53.457
Efeito de conversão	(7.157)	(404.651)	(99.139)	(562.741)	(46.386)	(11.514)	(219.903)	(106.607)	(350.274)	(15.367)	(433.084)	(62.762)	(2.319.585)
Saldo em 31.12.2016	36.122	2.141.791	508.417	2.964.657	241.598	54.970	1.031.730	583.984	1.915.690	96.074	2.182.965	379.591	12.137.589
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2015	-	(705.726)	(379.366)	(1.521.570)	(148.287)	(48.673)	(610.924)	(502.365)	(911.647)	(36.884)	(733.778)	-	(5.599.220)
Depreciação	-	(69.119)	(14.548)	(217.257)	(14.379)	(3.698)	(88.680)	(36.211)	(154.002)	(104)	(76.553)	-	(674.551)
Baixas	-	30.068	-	16.645	6.351	2.586	51.809	9.532	1.821	-	20.580	-	139.392
Reclassificação*	-	-	-	6.633	4	-	29.155	(511)	(6.116)	(10)	-	-	29.155
Juros sobre capitalização de ativos	-	(179)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(179)
Efeito de conversão	-	121.332	63.559	284.448	25.577	8.580	116.669	85.497	160.685	6.112	136.196	-	988.655
Saldo em 31.12.2016	-	(623.624)	(330.355)	(1.451.101)	(130.734)	(41.205)	(501.971)	(444.058)	(909.259)	(30.886)	(653.555)	-	(5.116.748)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2015	43.279	1.701.800	213.080	1.809.710	126.929	17.885	652.114	134.402	1.171.648	52.487	1.697.584	295.578	7.916.496
Saldo em 31.12.2016	36.122	1.518.167	178.062	1.513.556	110.864	13.765	529.759	139.926	1.006.431	65.188	1.529.410	379.591	7.020.841

* Transações que não afetam o caixa. Na coluna "Aeronaves" e "Pool de peças" o montante refere-se às aeronaves e peças transferidas para o estoque.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) As aeronaves destinam-se a uso em ensaios, voos corporativos e arrendamento operacional e estão ajustadas ao valor recuperável, quando aplicável. A Companhia possuía aeronaves contabilizadas no ativo imobilizado, como segue:
- 30 de junho de 2017: 22 ERJ 135, 29 ERJ 145, seis EMBRAER 170, dois EMBRAER 190, um Legacy 450, um Legacy 500, um Phenom 300, um EMBRAER 120, um 690B; e
 - 31 de dezembro de 2016: 23 ERJ 135, 28 ERJ 145, seis EMBRAER 170, três EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um 690B.
- (ii) Em decorrência do pedido de concordata do cliente Republic Airways Holding (Nota 24), a Companhia recebeu parte das aeronaves referente à negociação das garantias financeiras cujas perdas foram reconhecidas. No momento da aquisição destas aeronaves, estas perdas foram reclassificadas para o ativo imobilizado.

16 INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

16.1 Controladora

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2016	4.816.089	4.206.400	96.631	168.652	873.553	5.473	10.166.798
Adições	519.210	105.579	6.958	7.720	70.322	-	709.789
Adições de contribuição de parceiros	(268.905)	-	-	-	-	-	(268.905)
Reclassificação	(11.177)	11.187	(1.004)	(151.973)	158.234	(5.267)	-
Juros sobre capitalização de ativos	18.552	8.123	-	-	-	-	26.675
Efeito de conversão	78.592	68.872	1.645	(5.374)	24.479	(206)	168.008
Saldo em 30.06.2017	5.152.361	4.400.161	104.230	19.025	1.126.588	-	10.802.365
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2016	(3.194.648)	(1.331.864)	(79.524)	(205)	(478.486)	(1.556)	(5.086.283)
Amortizações	(104.431)	(55.475)	(1.954)	(47)	(27.252)	-	(189.159)
Amortizações de contribuição de parceiros	25.038	14.976	-	-	-	-	40.014
Juros sobre capitalização de ativos	-	(1.643)	-	-	-	-	(1.643)
Reclassificação	14.016	(13.390)	1.004	(3.114)	(13)	1.497	-
Efeito de conversão	(50.452)	(22.063)	(1.151)	(177)	(8.294)	59	(82.078)
Saldo em 30.06.2017	(3.310.477)	(1.409.459)	(81.625)	(3.543)	(514.045)	-	(5.319.149)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2016	1.621.441	2.874.536	17.107	168.447	395.067	3.917	5.080.515
Saldo em 30.06.2017	1.841.884	2.990.702	22.605	15.482	612.543	-	5.483.216

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2015	4.877.115	4.762.488	95.279	140.901	873.066	6.558	10.755.407
Adições	1.187.224	225.536	17.260	53.442	151.047	-	1.634.509
Adições de contribuição de parceiros	(448.114)	-	-	-	-	-	(448.114)
Juros sobre capitalização de ativos	39.260	19.996	-	-	-	-	59.256
Efeito de conversão	(839.396)	(801.620)	(15.908)	(25.691)	(150.560)	(1.085)	(1.834.260)
Saldo em 31.12.2016	4.816.089	4.206.400	96.631	168.652	873.553	5.473	10.166.798
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2015	(3.562.224)	(1.412.516)	(95.279)	(160)	(508.163)	(1.865)	(5.580.207)
Amortizações	(315.215)	(208.222)	-	(72)	(58.164)	-	(581.673)
Amortizações de contribuição de parceiros	80.361	51.896	-	-	-	-	132.257
Juros sobre capitalização de ativos	-	(4.667)	-	-	-	-	(4.667)
Efeito de conversão	602.430	241.645	15.755	27	87.841	309	948.007
Saldo em 31.12.2016	(3.194.648)	(1.331.864)	(79.524)	(205)	(478.486)	(1.556)	(5.086.283)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2015	1.314.891	3.349.972	-	140.741	364.903	4.693	5.175.200
Saldo em 31.12.2016	1.621.441	2.874.536	17.107	168.447	395.067	3.917	5.080.515

16.2 Consolidado

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2016	4.938.328	4.302.729	100.718	168.652	44.353	1.015.677	68.101	105.699	10.744.257
Adições	529.737	105.892	6.958	7.720	1.590	77.979	-	14.514	744.390
Adições de contribuição de parceiros	(268.905)	-	-	-	-	-	-	-	(268.905)
Juros sobre capitalização de ativos	18.552	8.123	-	-	64	-	-	-	26.739
Reclassificação	(11.177)	11.187	(1.004)	(151.973)	-	158.233	-	(5.266)	-
Efeito de conversão	80.852	70.334	1.707	(5.374)	751	26.823	42	1.864	176.999
Saldo em 30.06.2017	5.287.387	4.498.265	108.379	19.025	46.758	1.278.712	68.143	116.811	11.423.480
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2016	(3.235.048)	(1.385.199)	(83.554)	(205)	(18.456)	(585.669)	-	(10.869)	(5.319.000)
Amortizações	(105.533)	(56.942)	(1.954)	(47)	(535)	(32.925)	-	(1.723)	(199.659)
Amortizações de contribuição de parceiros	25.038	14.976	-	-	-	-	-	-	40.014
Juros sobre capitalização de ativos	-	(1.643)	-	-	-	-	-	-	(1.643)
Reclassificação	14.016	(13.390)	1.004	(3.114)	-	(13)	-	1.497	-
Efeito de conversão	(51.105)	(22.927)	(1.212)	(177)	(302)	(10.011)	-	(147)	(85.881)
Saldo em 30.06.2017	(3.352.632)	(1.465.125)	(85.716)	(3.543)	(19.293)	(628.618)	-	(11.242)	(5.566.169)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2016	1.703.280	2.917.530	17.164	168.447	25.897	430.008	68.101	94.830	5.425.257
Saldo em 30.06.2017	1.934.755	3.033.140	22.663	15.482	27.465	650.094	68.143	105.569	5.857.311
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2015	4.983.189	4.876.385	100.176	140.902	28.536	1.034.760	69.049	92.217	11.325.214
Adições	1.223.895	226.819	17.260	53.442	35.960	164.233	-	30.083	1.751.692
Adições de contribuição de parceiros	(448.114)	-	-	-	-	-	-	-	(448.114)
Juros sobre capitalização de ativos	39.260	19.996	-	-	141	-	-	-	59.397
Reclassificação	-	-	-	-	(24.532)	-	-	-	(24.532)
Efeito de conversão	(859.902)	(820.471)	(16.718)	(25.692)	4.248	(183.316)	(948)	(16.601)	(1.919.400)
Saldo em 31.12.2016	4.938.328	4.302.729	100.718	168.652	44.353	1.015.677	68.101	105.699	10.744.257
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2015	(3.607.168)	(1.472.777)	(100.107)	(159)	(11.492)	(634.452)	-	(11.364)	(5.837.519)
Amortizações	(318.348)	(211.485)	-	(72)	(3.807)	(66.177)	-	(1.502)	(601.391)
Amortizações de contribuição de parceiros	80.361	51.896	-	-	-	-	-	-	132.257
Juros sobre capitalização de ativos	-	(4.667)	-	-	-	-	-	-	(4.667)
Efeito de conversão	610.107	251.834	16.553	26	(3.157)	114.960	-	1.997	992.320
Saldo em 31.12.2016	(3.235.048)	(1.385.199)	(83.554)	(205)	(18.456)	(585.669)	-	(10.869)	(5.319.000)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2015	1.376.021	3.403.608	69	140.743	17.044	400.308	69.049	80.853	5.487.695
Saldo em 31.12.2016	1.703.280	2.917.530	17.164	168.447	25.897	430.008	68.101	94.830	5.425.257

17 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Em 31 de dezembro de 2016, foi identificado indicador de impairment relacionado ao valor das ADR's da Companhia conforme relatado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, naquele momento foi efetuado o cálculo de impairment sem que fosse identificada qualquer perda. Para o semestre findo em 30 de junho de 2017 foi identificado indicador de impairment relacionado ao valor das ADR's da Companhia quando comparadas ao valor do patrimônio líquido, entretanto, não foi reconhecido a perda ao valor recuperável de ativos já que as premissas e projeções de fluxo de caixa descontado utilizadas em 31 de dezembro de 2016 continuam vigentes.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
18 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Fornecedores exterior	1.011.662	869.669	1.878.940	1.704.504
Parceiros de risco (i)	904.824	997.616	904.824	997.616
Fornecedores no país	138.829	239.641	272.649	400.859
Sociedades controladas	595.534	442.657	-	-
	2.650.849	2.549.583	3.056.413	3.102.979

- (i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, dentre outros. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco.

19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
19.1 Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	30.06.2017	31.12.2016
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	5,05% a 6,38%	5,14% a 7,42%	2027	8.827.281	7.798.513
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	715.511	693.257
					9.542.792	8.491.770
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	101.158	100.752
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	1.451.254	1.640.258
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022		
Nota de crédito a exportação	R\$	5,50% a 11,00%	5,50% a 11,00%	2019	930.097	967.928
					2.482.509	2.708.938
Total					12.025.301	11.200.708
Circulante					907.265	1.656.528
Não circulante					11.118.036	9.544.180

19.2 Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	30.06.2017	31.12.2016
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	1,25% a 6,38%	1,25% a 7,42%	2027	9.756.910	8.524.683
		Libor 6M + 1,35%	Libor 6M + 1,35%	2019	716.387	58.664
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	715.511	693.257
	Euro	1,00% a 3,37%	1,00% a 3,37%	2020	52.599	53.475
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	US\$	2,40% a 4,65%	2,40% a 4,65%	2017	9.594	12.501
Aquisição de imobilizado	US\$	2,13%	2,13%	2030	195.597	196.771
		Libor 1M + 2,44%	Libor 1M + 2,44%	2035		
Arrendamento mercantil financeiro	US\$	Libor 6M + 3,40%	Libor 6M + 3,40%	2017	76	269
					11.446.674	9.539.620
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	101.158	100.753
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	1.456.284	1.645.720
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022		
Nota de crédito a exportação	R\$	5,50% a 11,00%	5,50% a 11,00%	2019	930.097	967.929
					2.487.539	2.714.402
Total					13.934.213	12.254.022
Circulante					1.006.465	1.663.204
Não circulante					12.927.748	10.590.818

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em outubro de 2006, a Embraer Overseas Limited, empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 400 milhões em títulos com taxa de juros de 6,375% ao ano com vencimento em 24 de janeiro de 2017 numa oferta que posteriormente foi registrada parcialmente com a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited novamente captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de janeiro de 2020, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 6,375% ao ano. As duas operações são garantidas integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, as captações efetuadas pela Embraer Overseas Limited são apresentadas no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Entre os meses de agosto e setembro de 2013 a Embraer S.A. por meio de sua subsidiária Embraer Overseas Limited efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 e 2020 para Notas novas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017 a oferta de permuta resultou em US\$ 146,4 milhões do valor principal total das Notas vigentes e US\$ 337,2 milhões do valor principal total das Notas de 2020, representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas novas, fechou em aproximadamente US\$ 540,5 milhões em valor principal a uma taxa de 5,696% ao ano e com vencimento final para 16 de setembro de 2023.

Em 15 de junho de 2012, a Embraer S.A. captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de junho de 2022, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 5,15% ao ano.

Em fevereiro de 2013, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R\$ 712 milhões, equivalente a US\$ 215,2 milhões a uma taxa fixa de 5,50% ao ano. Em 30 de junho de 2017 o montante ainda em aberto era de R\$ 133,5 milhões, equivalente US\$ 40,4 milhões.

Em agosto de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP com objetivo de utilizar no programa de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos no montante total de aproximadamente R\$ 303,9 milhões, equivalente a US\$ 91,9 milhões a uma taxa fixa de 3,50% ao ano. Do total contratado, até 30 de junho de 2017, a Companhia havia recebido o montante de R\$ 246,3 milhões equivalente a US\$ 74,5 milhões.

Em junho de 2015, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 1 bilhão em bônus garantidos (*guaranteed notes*) com taxa de juros nominal de 5,05% ao ano com vencimento em 15 de junho de 2025 cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em dezembro de 2015, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R\$ 685 milhões, equivalente a US\$ 207,1 milhões a uma taxa média ponderada de 10,96% ao ano.

Em agosto de 2016, a Embraer Portugal S.A., empresa do Grupo Embraer S.A., contratou o montante de US\$ 200,0 milhões, equivalente a R\$ 661,6 milhões, para capital de giro e aquisição de imobilizado a uma taxa fixa de 3,068% ao ano.

Em fevereiro de 2017, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 750 milhões com taxa de juros nominal de 5,40% ao ano com vencimento em 1 de fevereiro de 2027 cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2017, os financiamentos de longo prazo apresentavam a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2018	689.000	715.428
2019	440.501	512.632
2020	847.236	881.283
2021	383.407	1.104.549
Após 2021	8.757.892	9.713.856
	<u>11.118.036</u>	<u>12.927.748</u>

19.3 Análise por moeda

O total da dívida está denominado nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Empréstimos e financiamentos				
Dólar	9.542.792	8.491.770	11.394.075	9.486.145
Real	2.482.509	2.708.938	2.487.539	2.714.402
Euro	-	-	52.599	53.475
	<u>12.025.301</u>	<u>11.200.708</u>	<u>13.934.213</u>	<u>12.254.022</u>

19.4 Encargos e garantias

Em 30 de junho de 2017, os financiamentos em Dólares (81,8% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos e sua taxa média ponderada era 5,13% a.a. (5,12% a.a. em 31 de dezembro de 2016).

Em 30 de junho de 2017, os financiamentos em Reais (17,8% do total) eram sujeitos a encargos fixos, taxa de juros de longo prazo (TJLP) e CDI, sendo a taxa média ponderada de 4,45% a.a. (5,00% a.a. em 31 de dezembro de 2016).

Em 30 de junho de 2017, os financiamentos em Euros (0,4% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos, e com taxa média ponderada de 1,79% a.a. (1,48% a.a. em 31 de dezembro de 2016).

Em garantia de parte dos financiamentos foram oferecidos imóveis, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R\$ 1.536.324. Para os financiamentos das controladas, as garantias foram constituídas por fiança ou aval da Controladora, totalizando o montante de R\$ 268.660 em 30 de junho de 2017 (R\$ 264.703 em 31 de dezembro de 2016).

19.5 Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle sobre o grau de alavancagem obtido da relação endividamento líquido/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), bem como limites para a cobertura do serviço da dívida obtido da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Incluem, também restrições normais sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas.

Em 30 de junho de 2017, a Controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
20 CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Obrigações relacionadas com folha de pagamento (i)	317.825	266.966	431.079	370.540
Demais contas a pagar (ii)	50.682	55.335	409.699	295.580
Contas a pagar para penalidades (iii)	126.533	189.837	126.533	189.837
Comissões a pagar	83.318	77.753	83.318	77.753
Programa de participação dos empregados nos lucros	54.308	116.873	71.830	141.983
Obrigações contratuais (iv)	37.174	74.229	37.293	174.265
Incentivo de longo prazo (v)	11.063	11.486	13.261	13.842
Comando da aeronáutica	6.013	8.311	6.013	8.311
Seguros	748	15.688	770	15.719
Materiais faltantes (vi)	61	1.140	61	1.140
Caução	-	-	-	2.816
	687.725	817.618	1.179.857	1.291.786
Circulante	643.863	781.781	1.119.881	1.236.854
Não circulante	43.862	35.837	59.976	54.932

- (i) Referem-se basicamente a obrigações de férias e seus respectivos encargos registrados nas demonstrações financeiras.
- (ii) Representam, basicamente, reconhecimentos de despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.
- (iii) Refere-se a valores remanescentes a pagar pela conclusão de acordo definitivo com o Departamento de Justiça dos E.U.A (DOJ) e a Comissão de Valores Mobiliários dos E.U.A (Securities Exchange Commission – SEC) para resolução de descumprimentos criminal e cível das leis anticorrupção dos E.U.A (Foreign Corrupt Practices Act – FCPA) em 24 de Outubro de 2016.
- (iv) Representam substancialmente valores registrados para fazer face aos custos de manutenção de aeronaves alugadas por meio de arrendamento operacional e a compromissos assumidos contratualmente na venda de aeronaves novas ou encerramento de garantias financeiras de valor residual.
- (v) Refere-se ao Incentivo de Longo Prazo (ILP) concedido a empregados da Companhia na forma de ações virtuais conforme descrito na Nota 29 – Remuneração baseada em ações.
- (vi) Referem-se aos acessórios ou componentes a serem instalados em aeronaves entregues, consoante termos contratuais.

21 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Em dólar	1.929.649	1.858.325	2.482.702	2.316.587
Em real	198.907	277.424	324.692	473.957
	2.128.556	2.135.749	2.807.394	2.790.544
Circulante	1.741.854	1.684.104	2.404.882	2.334.770
Não circulante	386.702	451.645	402.512	455.774

Os saldos de adiantamentos de clientes relacionados aos contratos de construção que utilizam o método POC eram de R\$ 463.927 para a Controladora e R\$ 659.037 para o Consolidado em 30 de junho de 2017 (31 de dezembro de 2016 da Controladora era de R\$ 500.389 e Consolidado de R\$ 1.164.669).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
22 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
INSS (i)	233.571	230.826	245.222	238.228
IRRF	33.078	55.381	39.676	61.047
PIS e COFINS (ii)	12.931	12.248	15.872	12.599
FGTS	11.368	11.272	12.232	12.544
IPI	3.395	10.197	3.479	10.200
Parcelamentos de tributos	-	-	3.601	3.843
Outros	8.776	7.441	34.904	25.123
	303.119	327.365	354.986	363.584
Circulante	79.190	109.419	127.792	142.135
Não circulante	223.929	217.946	227.194	221.449

A Companhia está questionando judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em exercícios anteriores.

A Companhia, por meio de processos judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva. Ainda, como meio de liberar-se da obrigação e continuar com a discussão a Companhia possui em algumas matérias depósito judicial.

(i) Corresponde substancialmente:

- Majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas contribuições desde 1995. O montante envolvido nesse processo é de R\$ 177.890 em 30 de junho de 2017 (R\$ 174.185 em 31 de dezembro de 2016).
- Adicionalmente, desde fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ações judiciais para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado, entre outras verbas de caráter indenizatório. Em outubro de 2015, a Companhia obteve êxito parcial na discussão relativa a cota patronal do INSS sobre as verbas do aviso prévio indenizado, e desta maneira efetuou baixa da provisão no montante relativo a R\$ 8.178. Atualmente, o montante remanescente envolvido na discussão, relativamente ao aviso prévio estabelecido em acordo coletivo, é de R\$ 35.129 em 30 de junho de 2017 (R\$ 32.982 em 31 de dezembro de 2016) na Controladora e R\$ 35.306 em 30 de junho de 2017 (R\$ 33.154 em 31 de dezembro de 2016) no Consolidado.

(ii) Refere-se a:

- Contribuições ao Programa de Integração Social (PIS) / Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não cumulativo, foi incluída nos termos da Lei 11.941/2009, com a consequente desistência da ação onde a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial.
- A outra ação discute a inclusão da variação cambial na base de cálculo do PIS/PASEP, em que se aguarda julgamento de recurso de apelação. O montante envolvido no processo é de R\$ 10.911 em 30 de junho de 2017 (R\$ 10.778 em 31 de dezembro de 2016).

Com relação às questões em discussão judicial acima mencionada, as provisões remanescentes serão mantidas até que haja um desfecho final e não seja cabível mais nenhum recurso.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

23 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em função de a base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em Real por seu valor histórico e a base contábil em Dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactam a base tributária e as consequentes despesas/receitas de imposto de renda diferido são registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras intermediárias o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição.

Os créditos decorrentes de diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

23.1 Impostos diferidos

Os componentes de impostos diferidos ativos e passivos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(259.376)	(146.776)	(461.456)	(334.574)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	109.066	92.137
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(693.011)	(635.329)	(715.316)	(655.117)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	52.678	53.400	52.678	53.400
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(79.222)	(91.878)	(89.579)	(101.384)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	15.033	5.985	97.057	98.499
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	(963.898)	(814.598)	(1.007.550)	(847.039)
Total do IR e CSLL diferido ativo	-	-	57.683	11.021
Total do IR e CSLL diferido passivo	(963.898)	(814.598)	(1.065.233)	(858.060)

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Resultado	Resultado Abrangente	Total	Resultado	Resultado Abrangente	Total
Saldos em 31.12.2015	(1.022.664)	(533.565)	(1.556.229)	(1.012.552)	(599.422)	(1.611.974)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(237.931)	-	(237.931)	(323.799)	-	(323.799)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	12.274	-	12.274
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	903.143	-	903.143	934.701	-	934.701
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	(24.260)	-	(24.260)	(24.260)	-	(24.260)
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	39.302	-	39.302	39.034	-	39.034
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(157.553)	218.930	61.377	(108.883)	235.868	126.985
Saldos em 31.12.2016	(499.963)	(314.635)	(814.598)	(483.485)	(363.554)	(847.039)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(112.600)	-	(112.600)	(126.882)	-	(126.882)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	16.929	-	16.929
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(57.681)	-	(57.681)	(60.199)	-	(60.199)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	(722)	-	(722)	(722)	-	(722)
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	12.656	-	12.656	11.805	-	11.805
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	25.345	(16.298)	9.047	15.968	(17.410)	(1.442)
Saldo em 30.06.2017	(632.965)	(330.933)	(963.898)	(626.586)	(380.964)	(1.007.550)

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
23.2 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	461.330	(157.772)	582.645	(119.047)
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	(156.852)	53.642	(198.099)	40.476
Tributação do lucro das controladas no exterior	(1.304)	(589)	(1.304)	(1.200)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(57.681)	999.088	(60.199)	1.031.718
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	26.165	61.864	27.746	62.915
Juros sobre capital próprio	20.005	20.024	20.005	20.024
Variação cambial sobre investimento	26.305	(269.438)	26.305	(269.438)
Efeito de conversão do resultado	120.568	(362.364)	183.406	(368.083)
Equivalência patrimonial	(12.757)	(137.410)	(156)	(69)
Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos) e diferença de alíquota	-	-	(118.729)	(210.212)
Outras diferenças entre base societária e fiscal	-	(232.864)	(98.587)	(232.865)
Outros	(98.188)	74.265	4.037	95.046
	23.113	152.576	(17.476)	127.836
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(133.739)	206.218	(215.575)	168.312
Imposto de renda e contribuição social corrente	(737)	(345.890)	(72.474)	(415.050)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(133.002)	552.108	(143.101)	583.362

A taxa média efetiva da receita (despesa) do imposto para o exercício findo em 30 de junho de 2017 foi de 29,0% na Controladora e 37,0% no Consolidado (130,7% na Controladora e 141,4% no Consolidado em 30 de junho de 2016).

A taxa média efetiva do imposto de renda e contribuição social correntes para o exercício findo em 30 de junho de 2017 foi de 0,2% na Controladora e 12,4% no Consolidado (219,2% na Controladora e 348,6% no Consolidado em 31 de dezembro de 2016).

24 GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Garantias de valor residual	370.219	398.359	370.219	398.359
Contas a pagar (i)	-	-	122.811	214.410
Garantias financeiras	67.192	74.118	67.192	74.118
	437.411	472.477	560.222	686.887
Circulante	32.604	45.508	82.885	161.997
Não circulante	404.807	426.969	477.337	524.890

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras e de valor residual para a Controladora e Consolidado:

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
24.1 Controladora

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2014	164.082	250.655	-	414.737
Adições	39	-	431.742	431.781
Remensuração	(35.000)	-	-	(35.000)
Reversão	-	-	(43.658)	(43.658)
Marcação a mercado	-	(374)	-	(374)
Apropriação ao resultado	(43.875)	-	-	(43.875)
Ajuste de conversão	71.510	119.692	5.903	197.105
Saldo em 31.12.2015	156.756	369.973	393.987	920.716
Adições	294	-	-	294
Baixa	(21.350)	-	-	(21.350)
Reversão	-	-	(342.528)	(342.528)
Marcação a mercado	-	90.104	-	90.104
Apropriação ao resultado	(38.365)	-	-	(38.365)
Ajuste de conversão	(23.217)	(61.718)	(51.459)	(136.394)
Saldo em 31.12.2016	74.118	398.359	-	472.477
Adições	3.705	-	-	3.705
Marcação a mercado	-	(32.653)	-	(32.653)
Apropriação ao resultado	(11.614)	-	-	(11.614)
Ajuste de conversão	983	4.513	-	5.496
Saldo em 30.06.2017	67.192	370.219	-	437.411

24.2 Consolidado

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar (i)	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2015	156.756	369.973	223.880	393.988	1.144.597
Adições	294	-	42.423	-	42.717
Adições Juros	-	-	5.967	-	5.967
Baixas	(21.350)	-	(323.759)	-	(345.109)
Reversão	-	-	-	(35.692)	(35.692)
Transferências (ii)	-	-	306.836	(306.836)	-
Marcação a mercado	-	90.104	-	-	90.104
Apropriação ao resultado	(38.365)	-	-	-	(38.365)
Ajuste de conversão	(23.217)	(61.718)	(40.937)	(51.460)	(177.332)
Saldo em 31.12.2016	74.118	398.359	214.410	-	686.887
Adições	3.705	-	-	-	3.705
Adições Juros	-	-	3.628	-	3.628
Baixas	-	-	(95.104)	-	(95.104)
Marcação a mercado	-	(32.653)	-	-	(32.653)
Apropriação ao resultado	(11.614)	-	-	-	(11.614)
Ajuste de conversão	983	4.513	(123)	-	5.373
Saldo em 30.06.2017	67.192	370.219	122.811	-	560.222

(i) Contas a pagar e provisão adicional:

- Republic Airways Holding – Refere-se a passivos assumidos em decorrência da aquisição de aeronaves da Republic Airways devido ao pedido de concordata (Chapter 11) do cliente em fevereiro de 2016. Em 30 de junho de 2017 a obrigação assumida no Contas a pagar era de R\$ 122.811 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 135.315).
- (ii) Refere-se à transferência de garantias financeiras realizada entre provisões e contas a pagar devido a formalização entre as partes do exercício dessas garantias.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
25 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES
25.1 Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Garantia de produtos (i)	201.861	206.397	303.122	306.745
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (ii)	272.615	283.807	293.136	303.319
Obrigações de benefícios pós-emprego (Nota 26)	141.593	134.372	157.410	149.877
Impostos	107.628	84.947	118.036	92.765
Plano de demissão voluntária (iii)	1.265	80.181	1.289	82.547
Provisão ambiental	7.181	2.168	8.923	3.206
Provisão para perda de investimentos (iv)	188.246	138.275	-	-
Outras	59.386	32.134	104.667	87.583
	979.775	962.281	986.583	1.026.042
Circulante	340.120	358.654	408.095	442.556
Não circulante	639.655	603.627	578.488	583.486

- (i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.
- (ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme quadro Nota 25.1.1.
- (iii) Em Agosto de 2016 a Companhia anunciou o Plano de Demissão Voluntária (PDV) em que eram elegíveis ao plano, funcionários da Controladora e das subsidiárias ELEB e Embraer GPX Ltda. Houve adesão de 1.650 funcionários, dos quais 1.643 foram aprovados pela Companhia. Os valores provisionados correspondem aos gastos incrementais não recorrentes relacionados especificamente ao plano. Ainda há funcionários que aderiram ao plano a serem desligados. Em 30 de junho de 2017 o saldo remanescente da provisão era de R\$ 1.289.
- (iv) Refere-se à provisão para perda de investimentos em controladas onde o patrimônio líquido da investida estava descoberto (patrimônio líquido negativo).

Movimentação das provisões:

	Controladora								
	Garantia de produtos	Obrigações de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Provisão para perda de investimentos	Plano de demissão voluntária	Outras	Total
Saldo em 31.12.2015	260.285	86.253	150.823	47.250	5.350	-	-	33.940	583.901
Adições	127.499	37.430	135.395	57.353	2.169	143.354	368.704	26.722	898.626
Juros	-	10.689	11.241	-	-	-	-	-	21.930
Atualização monetária	-	-	2.225	-	-	-	-	-	2.225
Baixas	(93.862)	-	(12.333)	(19.656)	(5.351)	-	(243.637)	(28.528)	(403.367)
Reversão	(29.052)	-	(3.735)	-	-	-	(44.886)	-	(77.673)
Ajuste de conversão	(58.473)	-	191	-	-	(5.079)	-	-	(63.361)
Saldo em 31.12.2016	206.397	134.372	283.807	84.947	2.168	138.275	80.181	32.134	962.281
Adições	31.795	-	6.685	30.845	7.204	24.917	22.406	105.021	228.873
Juros	-	7.221	22.695	-	-	-	-	-	29.916
Baixas	(30.423)	-	(39.193)	(8.164)	(2.191)	-	(97.368)	(77.753)	(255.092)
Reversão	(4.215)	-	(1.382)	-	-	-	(3.954)	-	(9.551)
Ajuste de conversão	(1.693)	-	3	-	-	25.054	-	(16)	23.348
Saldo em 30.06.2017	201.861	141.593	272.615	107.628	7.181	188.246	1.265	59.386	979.775

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							Total
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Plano de demissão voluntária	Outras	
Saldo em 31.12.2015	373.754	104.501	194.908	65.807	6.508	-	53.905	799.383
Adições	188.143	36.548	141.093	57.353	3.296	383.433	69.766	879.632
Juros	-	10.883	11.378	-	-	-	-	22.261
Atualização monetária	-	(2.006)	2.543	-	-	-	-	537
Baixas	(109.573)	-	(9.151)	(30.395)	(6.752)	(252.319)	(36.088)	(444.278)
Reversão	(64.100)	(49)	(17.920)	-	-	(48.641)	-	(130.710)
Ajuste de conversão	(81.479)	-	(19.532)	-	154	74	-	(100.783)
Saldo em 31.12.2016	306.745	149.877	303.319	92.765	3.206	82.547	87.583	1.026.042
Adições	50.396	-	7.400	34.142	8.910	23.826	122.763	247.437
Juros	-	7.272	22.841	-	-	-	-	30.113
Atualização monetária	-	-	55	-	-	-	-	55
Baixas	(40.687)	-	(40.120)	(8.871)	(3.055)	(101.076)	(105.664)	(299.473)
Reversão	(13.106)	-	(1.382)	-	-	(4.054)	-	(18.542)
Ajuste de conversão	(226)	261	1.023	-	(138)	46	(15)	951
Saldo em 30.06.2017	303.122	157.410	293.136	118.036	8.923	1.289	104.667	986.583

25.1.1 Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Fiscais				
IRPJ (i)	137.520	121.783	137.520	121.783
PIS/COFINS (ii)	34.452	33.179	34.452	33.179
ICMS (iii)	15.772	15.028	15.772	15.028
Contribuições previdenciárias (iv)	9.259	28.597	9.259	28.597
Impostos de importação (v)	3.003	6.367	3.003	6.367
FUNDAF	-	12.755	121	12.869
Outras	-	-	6.008	5.886
Total Fiscais	200.006	217.709	206.135	223.709
Trabalhistas				
Plurimas 461/1379 (vi)	35.218	33.056	35.218	33.056
Reintegração (vii)	13.483	10.963	14.065	11.539
Indenização (viii)	5.683	4.509	5.863	4.956
Terceiros	1.538	1.676	1.791	1.898
Outras	15.917	14.522	29.294	26.789
Total Trabalhistas	71.839	64.726	86.231	78.238
Cíveis				
Indenização (ix)	770	1.372	770	1.372
Total Cíveis	770	1.372	770	1.372
	272.615	283.807	293.136	303.319
Circulante	76.705	72.449	77.503	73.534
Não circulante	195.910	211.358	215.633	229.785

- (i) Trata-se de discussão administrativa referente ao auto de infração que versa sobre a contabilização e reconhecimento de indenização, relativa à exigência de recolhimentos de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL).
- (ii) A Companhia apurou créditos de PIS/COFINS em determinadas operações e aguarda a conclusão do processo administrativo para avaliação das providências juridicamente cabíveis.
- (iii) A Companhia está discutindo administrativamente o Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM), lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo para a cobrança de ICMS incidente sobre serviços de telecomunicação, por entender que os serviços a que se referem o AIIM não são tributados pelo ICMS. Não há até o momento qualquer decisão a respeito da Impugnação apresentada pela Companhia.
- (iv) A Companhia foi notificada pelas autoridades pela não retenção da contribuição previdenciária de prestadores de serviços. Os processos encontram-se na 2ª Instância da esfera judicial.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Trata-se de dois Autos de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Companhia envolvendo o regime de *drawback*. O primeiro foi lavrado em decorrência de pretensa violação do prazo para cumprimento do *drawback*, a discussão transitou em julgado favoravelmente a Companhia, foi realizada a baixa de R\$ 3.964. O segundo discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos e encontra-se, em fase de análise de Recurso Especial no STJ.
- (vi) Referem-se as solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.
- (vii) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.
- (viii) Tratam-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, danos morais, entre outros.
- (ix) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia (item 2.2.23) da Demonstração Financeira de 2016 e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, juntamente com seus consultores jurídicos externos, espera que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos.

25.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes são os valores, de acordo com a política contábil da Companhia, com classificação de probabilidade de perda "possível", de acordo com a opinião do departamento jurídico da Companhia, apoiado por seus consultores externos. Quando o passivo contingente surge do mesmo conjunto de circunstâncias que uma provisão existente, é feita uma indicação, ao final de sua descrição, da classe de provisões correspondente. Seguem abaixo os principais passivos contingentes que a Companhia possui:

- A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R\$ 66.935 em 30 de junho de 2017 (R\$ 55.347 em 31 de dezembro de 2016).
- Em outubro de 2016 a Companhia concluiu acordos definitivos com autoridades norte-americanas e brasileiras para a resolução de alegações de descumprimento das leis anticorrupção nos Estados Unidos e de determinadas leis brasileiras (Nota 20). Processos relacionados e outros desenvolvimentos estão em curso e poderão resultar em multas adicionais e outras sanções e consequências adversas, que poderão ser substanciais. A Companhia acredita que não existe base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a estes processos e desdobramentos.
- Em agosto de 2016, uma ação coletiva (*putative securities class action*) foi ajuizada em um tribunal norte-americano em face da Companhia e de seus administradores, atual e antigo, pleiteando supostos danos sofridos em razão de declarações alegadamente enganosas da Companhia em relação às investigações de FCPA e assuntos correlatos. Em outubro de 2016, um tribunal federal de Nova Iorque nomeou um autor principal (*lead plaintiff*) e um advogado principal (*leading counsel*) para a ação coletiva. Em dezembro de 2016, o autor principal apresentou um aditamento ao pedido inicial (*amended complaint*). A ação coletiva é movida em nome de todas as pessoas e entidades que compraram ou de outra forma adquiriram valores mobiliários da Companhia durante o período entre 11 de janeiro de 2012 até e incluindo 28 de novembro de 2016, alegando violações das leis federais de valores mobiliários dos EUA em relação às investigações internas descritas acima e questões relacionadas (Nota 20). Seguindo um cronograma emitido pelo Tribunal, a Companhia protocolou, em 28 de junho de 2017, um pedido de julgamento antecipado da ação (*motion to dismiss*), objetivando a extinção sumária do processo. Até o momento, não houve a apreciação do referido pedido e a Companhia acredita que não existe base adequada para estimar provisões relacionadas a esta ação coletiva.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
26 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Plano de benefícios médicos Brasil	141.593	134.372	142.580	135.308
Plano de benefícios médicos exterior	-	-	14.830	14.569
Obrigações com benefícios pós-emprego	141.593	134.372	157.410	149.877

26.1 Benefícios médicos pós-emprego – Brasil

A Controladora e algumas de suas subsidiárias possuem planos de assistência médica para os empregados que, dada as suas condições se caracteriza como um benefício pós-emprego. Dentro deste plano médico é concedido aos empregados que se aposentarem na Companhia, a opção de permanecer no plano médico contribuindo com o custo integral do benefício cobrado pela seguradora, porém, devido a regras de reajustes previstas na legislação brasileira, em alguns momentos a contribuição realizada pelos aposentados pode não ser suficiente para cobrir as despesas do plano médico e desta forma representar uma exposição para a Companhia.

Em 2014 a Controladora anunciou mudanças na participação dos empregados no seu plano de assistência médica no que tange a tabela de contribuição. Essas alterações foram contestadas pelo Sindicato que obteve liminar suspendendo a alteração nos valores cobrados dos empregados elegíveis, porém, para os empregados assistidos pelo benefício a alteração foi aplicada. Para os demais participantes do plano, a Companhia não revisou a sua exposição, e está aguardando uma decisão legal para prosseguir com uma possível alteração da política de participação dos empregados no plano de assistência médica.

O cálculo é realizado anualmente, portanto, não sofreu alteração em relação àquele apresentado em 31 de dezembro de 2016.

26.2 Benefícios médicos pós-emprego – exterior

A Embraer Aircraft Holding patrocina um plano médico pós-emprego para os empregados contratados até 2007. Os custos esperados de pensão e prestação de benefício médico pós-emprego para os empregados beneficiários e seus dependentes são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e o cálculo é revisado anualmente.

26.3 Benefícios de plano de pensão – contribuição definida

A Companhia e algumas subsidiárias patrocinam um plano de contribuição definida para seus empregados, na qual a participação é opcional. As contribuições da Companhia para o plano em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 34.822 (30 de junho de 2016 R\$ 39.894).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
27 INSTRUMENTOS FINANCEIROS
27.1 Instrumentos financeiros por categoria
27.1.1 Controladora

30.06.2017					
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos					
	4	-	2.474.533	-	2.474.533
Caixa e equivalentes de caixa					
Contas a receber de sociedades controladas		2.314.352	-	-	2.314.352
Investimentos financeiros	5	-	4.784.535	2.018.942	6.803.477
Contas a receber de clientes, líquidas	6	754.773	-	-	754.773
Financiamento a clientes	8	148.883	-	-	148.883
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	97.441	-	97.441
		3.218.008	7.356.509	2.018.942	12.593.459
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	-	9.404.296
Fornecedores e outras obrigações		-	11.063	-	4.329.027
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	370.219	67.192	437.411
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	21.165	-	21.165
		-	3.023.452	-	13.800.515
					16.823.967

31.12.2016					
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos					
	4	-	2.350.403	-	2.350.403
Caixa e equivalentes de caixa					
Contas a receber de sociedades controladas		3.551.110	-	-	3.551.110
Investimentos financeiros	5	-	2.906.159	2.360.609	5.266.768
Contas a receber de clientes, líquidas	6	531.878	-	-	531.878
Financiamento a clientes	8	143.183	-	-	143.183
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	98.939	-	98.939
		4.226.171	5.355.501	2.360.609	11.942.281
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	-	8.579.703
Fornecedores e outras obrigações		-	11.486	-	4.449.027
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	398.359	74.118	472.477
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	24.163	-	24.163
		-	3.055.013	-	13.102.848
					16.157.861

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
27.1.2 Consolidado

30.06.2017						
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	3.994.206	-	-	3.994.206
Investimentos financeiros	5	-	4.855.754	154.466	2.741.316	7.751.536
Contas a receber vinculadas	9	1.006.681	-	-	-	1.006.681
Contas a receber de clientes, líquidas	6	2.490.984	-	-	-	2.490.984
Financiamento a clientes	8	109.864	-	-	-	109.864
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	102.581	-	-	102.581
		3.607.529	8.952.541	154.466	2.741.316	15.455.852
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	-	11.313.132	13.934.137
Fornecedores e outras obrigações	-	-	13.261	-	5.476.205	5.489.466
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	370.219	-	190.003	560.222
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	76	76
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	21.982	-	-	21.982
		-	3.026.467	-	16.979.416	20.005.883

31.12.2016						
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	4.046.185	-	-	4.046.185
Investimentos financeiros	5	-	3.478.357	114.220	2.742.231	6.334.808
Contas a receber vinculadas	9	1.053.650	-	-	-	1.053.650
Contas a receber de clientes, líquidas	6	2.168.883	-	-	-	2.168.883
Financiamento a clientes	8	122.010	-	-	-	122.010
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	104.808	-	-	104.808
		3.344.543	7.629.350	114.220	2.742.231	13.830.344
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	-	9.632.748	12.253.753
Fornecedores e outras obrigações	-	-	13.842	-	5.599.424	5.613.266
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	398.359	-	288.528	686.887
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	269	269
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	27.485	-	-	27.485
		-	3.060.691	-	15.520.969	18.581.660

27.2 Classificação do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias que a Companhia julga apropriada para melhor avaliar cada tipo de instrumento, sendo necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber, outros ativos financeiros e passivo circulante se aproximam do valor justo. O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é estimado pela metodologia de fluxo de caixa descontado. O valor justo das dívidas de longo prazo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais. A taxa de desconto utilizada, quando aplicável, é baseada na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

A Companhia considera "valor justo" como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída). A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia aplica principalmente o método de mercado para valorizações recorrentes de valor justo e procura utilizar as melhores informações disponíveis. Neste sentido, a Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- **Nível 1** – preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** – preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de *commodities*, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substanciadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de *swap* ou futuros e opções de balcão.
- **Nível 3** – as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não-observáveis.

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo.

27.2.1 Controladora

30.06.2017							
Nota	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3				
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	4	764.221	1.710.312	-	2.474.533	-	2.474.533
Investimentos financeiros	5	-	4.783.808	-	4.783.808	2.019.669	6.803.477
Contas a receber de sociedades controladas	-	-	-	-	-	2.314.352	2.314.352
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	754.773	754.773
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	148.883	148.883
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	97.441	-	97.441	-	97.441
		764.221	6.591.561	-	7.355.782	5.237.677	12.593.459
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	-	2.621.005	9.404.296	12.025.301
Fornecedores e outras obrigações	-	11.063	-	-	11.063	4.329.027	4.340.090
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	370.219	370.219	67.192	437.411
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	21.165	-	21.165	-	21.165
		11.063	2.642.170	370.219	3.023.452	13.800.515	16.930.281

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

31.12.2016							
Nota	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3				
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.628	2.324.775	-	2.350.403	-	2.350.403
Investimentos financeiros	5	-	2.905.400	-	2.905.400	2.361.368	5.266.768
Contas a receber de sociedades controladas	-	-	-	-	-	3.551.110	3.551.110
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	531.878	531.878
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	143.183	143.183
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	98.939	-	98.939	-	98.939
		25.628	5.329.114	-	5.354.742	6.587.539	11.942.281
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	-	2.621.005	8.579.703	11.200.708
Fornecedores e outras obrigações	-	11.486	-	-	11.486	4.449.027	4.460.513
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	398.359	398.359	74.118	472.477
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	24.163	-	24.163	-	24.163
		11.486	2.645.168	398.359	3.055.013	13.102.848	16.157.861

Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)

Saldo em 31.12.2015	369.973
Marcação a mercado	90.104
Efeito de conversão	(61.718)
Saldo em 31.12.2016	398.359
Marcação a mercado	(32.653)
Efeito de conversão	4.513
Saldo em 30.06.2017	370.219

27.2.2 Consolidado

30.06.2017							
Nota	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3				
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.891.258	2.102.948	-	3.994.206	-	3.994.206
Investimentos financeiros	5	727	4.855.027	-	4.855.754	2.895.782	7.751.536
Contas a receber vinculadas	-	-	-	-	-	1.006.681	1.006.681
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	2.490.984	2.490.984
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	109.864	109.864
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	102.581	-	102.581	-	102.581
		1.891.985	7.060.556	-	8.952.541	6.503.311	15.455.852
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	-	2.621.005	11.313.132	13.934.137
Fornecedores e outras obrigações	-	13.261	-	-	13.261	5.476.205	5.489.466
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	370.219	370.219	190.003	560.222
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	-	76	76
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	21.982	-	21.982	-	21.982
		13.261	2.642.987	370.219	3.026.467	16.979.416	20.778.329

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

		31.12.2016						
		Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total				
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.267.822	2.778.363	-	4.046.185	-	4.046.185	4.046.185
Investimentos financeiros	5	759	3.477.599	-	3.478.358	2.856.450	6.334.808	6.334.808
Contas a receber vinculadas		-	-	-	-	1.053.650	1.053.650	1.053.650
Contas a receber de clientes, líquidas	6	-	-	-	-	2.168.883	2.168.883	2.168.883
Financiamento a clientes	8	-	-	-	-	122.010	122.010	122.010
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	104.808	-	104.808	-	104.808	104.808
		1.268.581	6.360.770	-	7.629.351	6.200.993	13.830.344	13.830.344
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	19	-	2.621.005	-	2.621.005	9.632.748	13.377.060	12.253.753
Fornecedores e outras obrigações		13.842	-	-	13.842	5.599.424	5.613.266	5.613.266
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	398.359	398.359	288.528	686.887	686.887
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	-	269	269	269
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	27.485	-	27.485	-	27.485	27.485
		13.842	2.648.490	398.359	3.060.691	15.520.969	19.704.967	18.581.660

Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)

Saldo em 31.12.2015	369.973
Marcação a mercado	90.104
Efeito de conversão	(61.718)
Saldo em 31.12.2016	398.359
Marcação a mercado	(32.653)
Efeito de conversão	4.513
Saldo em 30.06.2017	370.219

27.3 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue uma política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação das transações e das contrapartes, visando a delimitar os riscos associados às operações financeiras, bem como as diretrizes operacionais relacionadas a tais operações financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de riscos faz parte da política de gestão financeira estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração e prevê o acompanhamento de suas operações por um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gestão financeira, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos, com propósito de mitigar riscos quanto a flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

27.3.1 Gestão de capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No exercício findo em 30 de junho de 2017, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era inferior ao endividamento financeiro da Companhia em R\$ 2.188.471 e em 31 de dezembro de 2016 a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era inferior ao endividamento financeiro em R\$ 1.873.029.

Do endividamento financeiro total em 30 de junho de 2017, 7,2% era de curto prazo (13,6% em 31 de dezembro de 2016) e o prazo médio ponderado era equivalente a 6,2 anos em 30 de junho de 2017 (5,3 anos em 31 de dezembro de 2016). O capital próprio representava 33,8% em 30 de junho de 2017 e 33,8% em 31 de dezembro de 2016 do passivo total.

27.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

- **Investimentos financeiros**

O risco de crédito dos saldos de caixa e dos investimentos financeiros que é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia está de acordo com a política de gerenciamento de riscos. O limite de crédito das contrapartes é revisado diariamente com objetivo de minimizar a concentração de riscos mitigando eventuais prejuízos gerados pela falência de uma contraparte. O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

- **Contas a receber**

A Companhia pode incorrer em perdas com valores a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dos clientes. Quanto às contas a receber oriundas de faturamento de aeronaves, a Companhia pode incorrer em risco de crédito, enquanto a estruturação de financiamento não for finalizada. Para minimizar esse risco de crédito, a Companhia atua com instituições financeiras com o objetivo de agilizar a estruturação dos financiamentos.

Foi reconhecida expectativa de perda com créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

As tabelas a seguir demonstram a classificação do risco de crédito da respectiva contraparte dos instrumentos financeiros (inclusive caixa) e demais ativos financeiros mantidos pela Companhia.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
a) Risco de crédito para contraparte com avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Caixa e equivalentes de caixa	2.474.533	2.350.403	3.994.206	4.046.185
Investimentos financeiros	6.803.477	5.266.768	7.751.536	6.334.808
Instrumentos financeiros derivativos	97.441	98.939	102.581	104.808
	9.375.451	7.716.110	11.848.323	10.485.801
Contraparte com avaliação externa:				
AAA	175.349	151.464	175.349	151.465
AA	2.821.706	3.525.656	3.055.243	3.797.062
A	5.616.674	3.560.197	6.133.557	4.818.848
BBB	760.963	478.034	2.276.403	1.569.531
BB	-	-	52.584	33.884
N/D (*)	759	759	155.187	115.011
	9.375.451	7.716.110	11.848.323	10.485.801

(*) N/D - Não disponível: sem fonte observável para avaliação de crédito. Em 30 de junho de 2017 inclui valores referentes as ações recebidas pela negociação com a Republic Airways.

b) Risco de crédito para contraparte sem avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Contas a receber vinculadas	-	-	1.006.681	1.053.650
Contas a receber de clientes, líquidas	754.773	531.878	2.490.984	2.168.883
Financiamento a clientes	148.883	143.183	109.864	122.010
Contas a receber de sociedades controladas	2.314.352	3.551.110	-	-
	3.218.008	4.226.171	3.607.529	3.344.543
Contraparte sem avaliação externa:				
Grupo 1	8.888	8.733	9.964	6.912
Grupo 2	95.449	108.951	346.400	487.185
Grupo 3	3.113.671	4.108.487	3.251.165	2.850.446
	3.218.008	4.226.171	3.607.529	3.344.543

Grupo 1 : Novos clientes (menos de um ano)
 Grupo 2 : Clientes (mais de um ano) inadimplentes
 Grupo 3 : Clientes (mais de um ano) adimplentes

27.3.3 Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em Reais e em Dólares, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia, dado a isso possíveis descasamentos são detectados com antecedência de forma a permitir adoção de medidas para mitigação de riscos e custos financeiros.

As tabelas a seguir fornecem informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia e seus respectivos vencimentos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
a) Controladora

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2017					
Empréstimos e financiamentos	15.704.391	1.321.884	3.087.809	3.195.935	8.098.763
Fornecedores	2.650.849	2.650.849	-	-	-
Garantias financeiras	437.411	32.604	155.872	59.029	189.906
Outros passivos	928.130	96.124	148.079	681.832	2.095
Total	19.720.781	4.101.461	3.391.760	3.936.796	8.290.764
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos	14.419.610	3.169.922	1.675.768	3.531.710	6.042.210
Fornecedores	2.549.583	2.549.583	-	-	-
Garantias financeiras	472.477	45.508	118.540	89.531	218.898
Outros passivos	919.187	63.124	151.553	639.630	64.880
Total	18.360.857	5.828.137	1.945.861	4.260.871	6.325.988

b) Consolidado

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2017					
Empréstimos e financiamentos	18.106.695	1.675.145	3.268.550	3.971.788	9.191.212
Fornecedores	3.056.413	3.056.413	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.253.196	74.484	1.108.721	35.178	34.813
Garantias financeiras	560.222	82.885	155.872	59.029	262.436
Outros passivos	978.511	32.940	273.155	515.247	157.169
Total	23.955.037	4.921.867	4.806.298	4.581.242	9.645.630
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos	15.511.401	3.449.068	2.269.936	3.702.536	6.089.861
Fornecedores	3.102.979	3.102.979	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.218.501	74.600	1.114.468	23.535	5.898
Garantias financeiras	686.887	161.997	118.540	89.532	316.818
Outros passivos	1.009.672	25.970	291.132	524.660	167.910
Obrigações com arrendamento financeiro	-	-	-	-	-
Total	21.529.440	6.814.614	3.794.076	4.340.263	6.580.487

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato e para passivos com taxas flutuantes, as despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: LIBOR 6m – 12m).

27.3.4 Risco de mercado
a) Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros.

As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros – Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método “*Value-At-Risk – VAR*”, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade dessas aplicações.

Empréstimos e financiamentos – A Companhia monitora o mercado financeiro, com intuito de buscar estruturas de proteção (derivativos) a suas exposições a moedas e juros em conformidade com a Política de Gestão Financeira.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2017, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia, estavam indexados como segue:

a.1) Controladora

	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Sem efeito dos derivativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	7.021.319	75,68%	2.256.691	24,32%	9.278.010	100,00%
Empréstimos e financiamentos	11.276.872	93,78%	748.429	6,22%	12.025.301	100,00%
Com efeito dos derivativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	6.728.585	72,52%	2.549.425	27,48%	9.278.010	100,00%
Empréstimos e financiamentos	8.881.005	73,85%	3.144.296	26,15%	12.025.301	100,00%

a.2) Consolidado

	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Sem efeito dos derivativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	9.133.486	77,76%	2.612.256	22,24%	11.745.742	100,00%
Empréstimos e financiamentos	12.946.405	92,91%	987.808	7,09%	13.934.213	100,00%
Com efeito dos derivativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	8.840.752	75,27%	2.904.990	24,73%	11.745.742	100,00%
Empréstimos e financiamentos	10.551.700	75,73%	3.382.513	24,27%	13.934.213	100,00%

Em 30 de junho de 2017, os equivalentes de caixa e financiamentos pós-fixados da Companhia estavam indexados como segue:

a.3) Controladora

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	2.549.424	100,00%	2.549.424	100,00%
. CDI	2.549.424	100,00%	2.549.424	100,00%
Empréstimos e financiamentos	748.428	100,00%	3.144.296	100,00%
. CDI	-	0,00%	2.395.868	76,20%
. LIBOR	715.511	95,60%	715.511	22,76%
. TJLP	32.917	4,40%	32.917	1,05%

a.4) Consolidado

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	2.612.256	100,00%	2.904.990	100,00%
. CDI	2.457.790	94,09%	2.750.524	94,09%
. LIBOR	154.466	5,91%	154.466	5,91%
Empréstimos e financiamentos	987.808	100,00%	3.382.513	100,00%
. CDI	-	0,00%	2.405.462	71,11%
. LIBOR	949.861	96,16%	939.104	27,76%
. TJLP	37.947	3,84%	37.947	1,12%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o Dólar como moeda funcional de seus negócios (Nota 2.2.1).

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em Reais (custo de mão de obra, teses tributárias, despesas no Brasil, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos denominados em Reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, aderente à Política de Gestão Financeira, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural efetivamente se materialize. Esse procedimento minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do Real que pode, quando medida em Dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em Real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da empresa.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional a Companhia pode contratar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, *swaps*, opções cambiais e *non-deliverable forward* (NDF) (Nota 7).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

b.1) Controladora

	Sem efeito das operações de derivativos		Com efeito das operações de derivativos	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Empréstimos e financiamentos:				
Real	2.482.509	2.708.938	2.482.509	2.708.938
Dólar	9.542.792	8.491.770	9.542.792	8.491.770
	<u>12.025.301</u>	<u>11.200.708</u>	<u>12.025.301</u>	<u>11.200.708</u>
Fornecedores:				
Real	265.726	331.807	265.726	331.807
Dólar	2.358.671	2.179.845	2.358.671	2.179.845
Euro	22.310	35.093	22.310	35.093
Outras moedas	4.142	2.838	4.142	2.838
	<u>2.650.849</u>	<u>2.549.583</u>	<u>2.650.849</u>	<u>2.549.583</u>
Total (1)	<u>14.676.150</u>	<u>13.750.291</u>	<u>14.676.150</u>	<u>13.750.291</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	2.556.798	3.492.109	2.556.798	3.492.109
Dólar	6.721.206	4.124.926	6.721.206	4.124.926
Euro	6	9	6	9
Outras moedas	-	127	-	127
	<u>9.278.010</u>	<u>7.617.171</u>	<u>9.278.010</u>	<u>7.617.171</u>
Contas a receber:				
Real	432.099	185.749	432.099	185.749
Dólar	312.751	338.140	312.751	338.140
Euro	9.923	7.989	9.923	7.989
	<u>754.773</u>	<u>531.878</u>	<u>754.773</u>	<u>531.878</u>
Total (2)	<u>10.032.783</u>	<u>8.149.049</u>	<u>10.032.783</u>	<u>8.149.049</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(240.662)	(637.113)	(240.662)	(637.113)
Dólar	4.867.506	6.208.549	4.867.506	6.208.549
Euro	12.381	27.095	12.381	27.095
Outras moedas	4.142	2.711	4.142	2.711

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
b.2) Consolidado

	Sem efeito das operações de derivativos		Com efeito das operações de derivativos	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Empréstimos e financiamentos:				
Real	2.487.539	2.714.402	2.487.539	2.714.402
Dólar	11.394.075	9.486.145	11.394.075	9.486.145
Euro	52.599	53.475	52.599	53.475
	<u>13.934.213</u>	<u>12.254.022</u>	<u>13.934.213</u>	<u>12.254.022</u>
Fornecedores:				
Real	179.531	299.452	179.531	299.452
Dólar	2.609.389	2.552.468	2.609.389	2.552.468
Euro	263.351	245.528	263.351	245.528
Outras moedas	4.142	5.531	4.142	5.531
	<u>3.056.413</u>	<u>3.102.979</u>	<u>3.056.413</u>	<u>3.102.979</u>
Total (1)	<u>16.990.626</u>	<u>15.357.001</u>	<u>16.990.626</u>	<u>15.357.001</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	2.788.778	3.845.833	2.788.778	3.845.833
Dólar	8.602.405	5.975.351	8.602.405	5.975.351
Euro	217.024	414.102	217.024	414.102
Outras moedas	137.535	145.707	137.535	145.707
	<u>11.745.742</u>	<u>10.380.993</u>	<u>11.745.742</u>	<u>10.380.993</u>
Contas a receber:				
Real	476.643	226.806	476.643	226.806
Dólar	1.624.846	1.719.900	1.624.846	1.719.900
Euro	370.964	221.679	370.964	221.679
Outras moedas	18.531	498	18.531	498
	<u>2.490.984</u>	<u>2.168.883</u>	<u>2.490.984</u>	<u>2.168.883</u>
Total (2)	<u>14.236.726</u>	<u>12.549.876</u>	<u>14.236.726</u>	<u>12.549.876</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(598.351)	(1.058.785)	(598.351)	(1.058.785)
Dólar	3.776.213	4.343.362	3.776.213	4.343.362
Euro	(272.038)	(336.778)	(272.038)	(336.778)
Outras moedas	(151.924)	(140.674)	(151.924)	(140.674)

A Companhia possui outros ativos e passivos que também estão sujeitos à variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

27.4 Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada, apresenta-se a seguir, o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 30 de junho de 2017 caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir:

27.4.1 Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideram-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas a juros pré-fixados. O cenário

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

provável está baseado nas expectativas da Companhia para cada uma das variáveis indicadas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (BM&FBOVESPA) vigente na data das demonstrações financeiras.

27.4.2 Fator de risco juros

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 30.06.2017	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	2.549.424	(143.788)	(86.425)	(29.063)	28.299	85.661
Impacto Líquido	CDI	2.549.424	(143.788)	(86.425)	(29.063)	28.299	85.661
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	715.511	5.761	3.460	1.159	(1.142)	(3.443)
Impacto Líquido	LIBOR	(715.511)	5.761	3.460	1.159	(1.142)	(3.443)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	32.917	1.234	617	-	(617)	(1.234)
Impacto Líquido	TJLP	(32.917)	1.234	617	-	(617)	(1.234)
Taxas consideradas	CDI	10,14%	4,50%	6,75%	9,00%	11,25%	13,50%
Taxas consideradas	LIBOR	1,45%	0,64%	0,96%	1,29%	1,61%	1,93%
Taxas consideradas	TJLP	7,50%	3,75%	5,63%	7,50%	9,38%	11,25%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.06.2017.

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 30.06.2017	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	2.457.790	(138.619)	(83.319)	(28.019)	27.281	82.582
Impacto Líquido	CDI	2.457.790	(138.619)	(83.319)	(28.019)	27.281	82.582
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	949.860	7.647	4.593	1.539	(1.516)	(4.570)
Impacto Líquido	LIBOR	(795.394)	6.403	3.846	1.289	(1.270)	(3.827)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	37.947	1.423	712	-	(712)	(1.423)
Impacto Líquido	TJLP	(37.947)	1.423	712	-	(712)	(1.423)
Taxas consideradas	CDI	10,14%	4,50%	6,75%	9,00%	11,25%	13,50%
Taxas consideradas	LIBOR	1,45%	0,64%	0,96%	1,29%	1,61%	1,93%
Taxas consideradas	TJLP	7,50%	3,75%	5,63%	7,50%	9,38%	11,25%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.06.2017.

27.4.3 Fator de risco câmbio

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 30.06.2017	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Ativos							
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	2.556.798	1.281.551	643.944	6.337	(631.269)	(1.268.876)
Demais Ativos	BRL	2.417.187	1.211.589	608.790	5.991	(596.807)	(1.199.606)
		4.973.985	2.493.140	1.252.734	12.328	(1.228.076)	(2.468.482)
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	BRL	(2.482.509)	(1.244.331)	(625.242)	(6.153)	612.936	1.232.024
Demais Passivos	BRL	(2.227.918)	(1.116.720)	(561.121)	(5.522)	550.077	1.105.676
		(4.710.427)	(2.361.051)	(1.186.363)	(11.675)	1.163.013	2.337.700
Total Líquido		263.558	132.089	66.371	653	(65.063)	(130.782)
Taxa de câmbio considerada		3,3082	1,6500	2,4750	3,3000	4,1250	4,9500

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.06.2017.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 30.06.2017	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Ativos							
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	2.788.778	1.397.845	702.379	6.913	(688.554)	(1.384.020)
Demais Ativos	BRL	1.411.959	707.729	355.615	3.500	(348.615)	(700.730)
		4.200.737	2.105.574	1.057.994	10.413	(1.037.169)	(2.084.750)
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	BRL	(2.487.539)	(1.246.852)	(626.509)	(6.166)	614.177	1.234.521
Demais Passivos	BRL	(1.652.320)	(828.208)	(416.152)	(4.096)	407.961	820.017
		(4.139.859)	(2.075.060)	(1.042.661)	(10.262)	1.022.138	2.054.538
Total Líquido		60.878	30.514	15.333	151	(15.031)	(30.212)
Taxa de Câmbio considerada		3,3082	1,6500	2,4750	3,3000	4,1250	4,9500

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.06.2017.

27.4.4 Contratos derivativos

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 30.06.2017	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Swap Juros - Designado como hedge de valor justo	CDI	73.443	70.648	33.313	13.902	(33.779)	(64.042)
Swap Juros	CDI	1.006	1.634	805	359	(781)	(1.541)
Hedge Designado - Fluxo de caixa	US\$/R\$	3.054	597.683	277.310	2.202	(235.249)	(539.691)
Total		77.503	669.965	311.428	16.463	(269.809)	(605.274)
Swap de VC + Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	10,14%	4,50%	6,75%	9,00%	11,25%	13,50%
Taxas consideradas	US\$/R\$	3,3082	1,6500	2,4750	3,3000	4,1250	4,9500

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.06.2017.

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 30.06.2017	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Swap Juros	LIBOR	3.756	121	(56)	(154)	(410)	(440)
Swap Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	73.443	70.648	33.313	13.902	(33.779)	(64.042)
Swap Juros	CDI	1.006	1.634	805	359	(781)	(1.541)
Hedge Designado - Fluxo de caixa	US\$/R\$	3.054	597.683	277.310	2.202	(235.249)	(539.691)
Opção câmbio	EUR/US\$	41	(10.223)	(3.503)	(142)	1.874	3.218
Swap de VC + Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	527	(1.096)	(1.764)	(2.431)	(3.098)	(3.765)
Total		81.827	658.767	306.105	13.736	(271.443)	(606.261)
Taxas consideradas	LIBOR	1,45%	0,64%	0,96%	1,29%	1,61%	1,93%
Taxas consideradas	CDI	10,14%	4,50%	6,75%	9,00%	11,25%	13,50%
Taxas consideradas	US\$/R\$	3,3082	1,6500	2,4750	3,3000	4,1250	4,9500
Taxas consideradas	EUR/US\$	1,1412	0,5600	0,8400	1,1200	1,4000	1,6800

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.06.2017.

27.4.5 Garantia de valor residual

As garantias de valor residual são contabilizadas de forma semelhante aos instrumentos financeiros derivativos.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A partir dos contratos vigentes de garantia de valor residual, apuramos a variação dos valores com base em avaliações de terceiros (*appraisers*). O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para registro das provisões em bases estatísticas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as avaliações de terceiros na data das demonstrações financeiras.

	Valores expostos em 30.06.2017	Variações adicionais no saldo contábil				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Garantia de valor residual	370.219	(422.799)	(349.367)	(2.895)	260.329	290.774
Total	370.219	(422.799)	(349.367)	(2.895)	260.329	290.774

Sempre que for detectada a insuficiência da provisão atual para fazer frente ao provável exercício futuro destas garantias, a provisão é complementada a fim de apresentar a posição adequada de exposição da Companhia ao final do exercício.

28 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

28.1 Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 30 de junho de 2017 o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$ 4.789.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 5.761.107 ações encontra-se em tesouraria.

28.2 Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 5.761.107 ações ordinárias e R\$ 108.487 em 30 de junho de 2017, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria.

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor médio por ação (R\$)	Resultado líquido das utilizações
No início do exercício	115.364	5.906.120	19,53	-
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (i)	(23.344)	(1.195.013)	19,53	8.238
Recompra de ações no período (ii)	16.467	1.050.000	15,68	-
Em 30 de junho de 2017	108.487	5.761.107	18,83	8.238

- (i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações para Executivos da Companhia”, conforme Nota 29.
- (ii) Corresponde a recompras efetuadas no período com o objetivo de lastrear o plano de Incentivos de Longo Prazo (ILP) para as ações virtuais Nota 29.2. As recompras foram efetuadas conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração, cujo menores e maiores preços obtidos foram R\$ 15,12 e R\$ 16,04 respectivamente

Em 30 de junho de 2017, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 87.166 (31 de dezembro de 2016 eram R\$ 93.726).

28.3 Reserva de subvenção para investimentos

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica dos investimentos realizados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

28.4 Juros sobre capital próprio

Os juros sobre capital próprio são atribuídos aos dividendos e são aprovados pelo Conselho de Administração conforme demonstrado a seguir:

- Em reunião realizada dia 08 de março de 2017, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 1º trimestre de 2017, no valor de R\$ 29.421, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 13 de abril de 2017, sem nenhuma remuneração.
 - Em reunião realizada dia 02 de junho de 2017, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 2º trimestre de 2017, no valor de R\$ 29.418, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 13 de julho de 2017, sem nenhuma remuneração.
- (i) Os juros sobre capital próprio aprovados ou pagos durante os períodos trimestrais são tratados como uma antecipação dos dividendos obrigatórios, sendo ajustados no último trimestre do ano para totalizar uma distribuição de 25% do resultado anual, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia.

28.5 Reserva para investimentos e de capital de giro

Esta reserva tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

28.6 Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Resultado nas operações com acionistas não controladores: refere-se à aquisição de participação de não controladores de controladas da Companhia;
- Ganhos (perdas) com benefícios pós-emprego: refere-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia;
- Ajuste acumulado de conversão: refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- Outros resultados abrangentes: refere-se à variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

29 REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Política de Remuneração Executiva (PRE), aplicável a todos os diretores estatutários e demais executivos da Companhia. Entre os elementos da remuneração dos executivos encontra-se os Incentivos de Longo Prazo (ILP) que tem como objetivos principais: (i) manter e atrair para a Companhia pessoas altamente qualificadas, (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição, (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesses dos executivos com os dos acionistas. Atualmente a Companhia possui duas modalidades de ILP: opções de ações e ações virtuais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
29.1 Opções de ações

Programa para a outorga de opções de compra de ações, destinado a executivos da Companhia ou de suas controladas cujo direito de exercício das opções se dá de duas formas: outorgas concedidas até 2011: I) 20% após 1º ano, II) 30% após o 2º ano e III) 50% após o 3º ano, e outorgas concedidas a partir de 2012: I) 33% após 3º ano, II) 33% após o 4º ano e III) 34% após o 5º ano, todas em relação à data da outorga de cada opção.

O preço de exercício de cada opção é definido na data da outorga de opção pela média ponderada da cotação dos últimos sessenta pregões, podendo ser ajustados em até 30% para anular eventuais movimentos especulativos. O participante terá um prazo máximo para exercício da opção de cinco anos para outorgas concedidas até 2011 e sete anos para as demais, iniciado a partir da data da outorga.

Segue a composição das outorgas concedidas:

	Quantidade de ações					Preço médio do período (R\$)
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos (i)	Opções de ações em circulação	Opções de ações exercíveis	
Outorgas concedidas em 23.01.2012	4.860.000	(2.759.963)	(1.009.100)	1.090.937	1.090.937	11,50
Outorgas concedidas em 20.03.2013	4.494.000	(647.930)	(1.238.870)	2.607.200	2.111.680	15,71
Posição em 30 de junho de 2017	9.354.000	(3.407.893)	(2.247.970)	3.698.137	3.202.617	

- (i) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia. Adicionalmente, em 16 de abril de 2014, ocorreu o cancelamento das outorgas concedidas aos membros do Conselho de Administração, com pagamento de indenização aos participantes do plano.

29.2 Ações virtuais

É um modelo baseado na outorga de ações virtuais destinadas a diretores e gerentes, tem por objetivo principal manter e atrair para a Companhia e suas controladas pessoas altamente qualificadas além de assegurar a continuidade da administração e alinhar os interesses dos executivos da Companhia e de suas controladas aos interesses dos acionistas da Companhia.

O valor do ILP será convertido pela cotação média das ações da Companhia nos últimos trinta pregões determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante dividida em duas classes, sendo 50% na forma de ações virtuais restritas e 50% na forma de ações virtuais de performance. A Companhia procederá o pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para Reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões sendo:

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da data de concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da data de concessão e (iii) 34% no quinto aniversário da data de concessão e;
- Ações virtuais de performance em 100% de seu montante no terceiro aniversário da data de concessão, desde que o valor econômico agregado (*Economic Value Added - EVA*) acumulado nos três exercícios sociais imediatamente anteriores seja positivo.

Aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente distribuídos pela Companhia durante o período de aquisição.

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia (EMBR3-R\$) dos últimos 10 pregões anteriores ao encerramento do período, aplicada sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante proporcionalmente ao período de aquisição incorrido.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Outorgas concedidas		Saldo em 30.06.2017	
	Quantidade de ações virtuais	Valor da outorga	Quantidade de ações virtuais (i)	Valor justo das ações
Outorgas concedidas em 25.02.2014	1.570.698	30.351	300.973	4.717.082
Outorgas concedidas em 03.03.2015	1.237.090	30.163	280.861	4.401.865
Outorgas concedidas em 10.03.2016	1.095.720	31.056	149.540	2.343.707
Outorgas concedidas em 09.06.2016	55.994	1.130	6.992	109.584
Outorgas concedidas em 25.08.2016	70.978	1.125	8.474	132.818
Posição em 30 de junho de 2017	4.030.480	93.825	746.840	11.705.056

(i) Corresponde as ações atribuídas até 30 de junho de 2017 considerando o período de aquisição do plano.

30 LUCRO POR AÇÃO

30.1 Básico

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	327.591	48.446	327.591	48.446
	327.591	48.446	327.591	48.446
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	735.427	729.848	735.427	729.848
Lucro básico por ação (em reais)	0,4454	0,0664	0,4454	0,0664

30.2 Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo elas opções de compra de ações. Para estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações, calculada conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	327.591	48.446	327.591	48.446
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	327.591	48.446	327.591	48.446
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	735.427	729.848	735.427	729.848
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído (i)	609	2.434	609	2.434
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	736.036	732.282	736.036	732.282
Lucro diluído por ação (em reais)	0,4451	0,0662	0,4451	0,0662

(i) Refere-se ao efeito dilutivo potencial das opções.

Não foram identificados efeitos potencialmente antidilutivos referente às ações de nosso plano de opções de ações, em 30 de junho de 2017.

31 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Conforme demonstração de resultado:				
Receitas líquidas	6.377.460	7.577.194	8.913.464	9.820.097
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.221.809)	(6.034.276)	(7.407.632)	(7.818.983)
Administrativas	(150.111)	(178.486)	(262.182)	(321.717)
Comerciais	(401.639)	(637.281)	(495.668)	(740.097)
Pesquisa	(54.012)	(58.731)	(55.680)	(61.430)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(54.923)	(520.384)	(57.086)	(984.900)
Equivalência patrimonial	(37.502)	(404.319)	(458)	(225)
Resultado operacional	457.464	(256.283)	634.758	(107.255)
Receitas (despesas) por natureza:				
Receita de produtos	5.717.413	6.783.077	7.257.045	8.539.476
Receita de serviços	730.370	846.451	1.754.456	1.386.185
Dedução de vendas	(70.323)	(52.334)	(98.037)	(105.564)
Custos gerais de fabricação (i)	(4.843.052)	(5.602.211)	(6.879.765)	(7.220.944)
Depreciação	(189.598)	(172.127)	(328.208)	(322.206)
Amortização	(189.159)	(259.938)	(199.659)	(275.833)
Despesa com pessoal	(175.009)	(220.967)	(174.429)	(521.927)
Despesa com comercialização	(68.436)	(147.427)	-	(182.169)
Contas a pagar para penalidades	(10.830)	(684.896)	(10.830)	(684.896)
Despesas com reestruturação	(18.181)	-	(19.706)	-
Demais receitas (despesas), líquidas	(425.731)	(745.911)	(666.109)	(719.377)
Resultado operacional	457.464	(256.283)	634.758	(107.255)

(i) Refere-se a custos com materiais, mão de obra direta e gastos gerais de fabricação.

32 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Receita multas contratuais (i)	20.641	3.755	20.782	4.022
Despesa multas contratuais (ii)	21.255	(16.936)	19.310	(16.197)
Vendas diversas	7.786	9.751	19.066	15.322
Resultado na baixa de ativos (iii)	(1.846)	(566)	15.755	(6.417)
Ressarcimento de despesas	12.655	11.928	14.673	13.790
Reversão provisões fiscais	14.419	-	14.419	-
Royalties	13.079	20.948	13.079	20.948
Garantias financeiras adicionais (iv)	-	297.757	31.562	35.692
Provisão para penalidades (v)	(10.830)	(684.896)	(10.831)	(684.896)
Modificação de produtos	(2.955)	(2.927)	(2.955)	(2.927)
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(4.957)	(5.459)	(4.957)	(5.459)
Provisões para contingências	(6.755)	(1.207)	(7.143)	(977)
Normas de segurança de voo	(7.526)	(8.047)	(7.526)	(8.047)
Provisão ambiental	(7.204)	(12)	(8.910)	(12)
Despesas pré-operacionais	-	-	(8.958)	(7.529)
Projetos corporativos	(1.173)	(38.284)	(1.173)	(38.284)
Treinamento e desenvolvimento	(15.593)	(19.288)	(15.593)	(19.288)
Despesas com reestruturação (vi)	(18.181)	(10.410)	(19.706)	(17.019)
Gastos com projetos sistêmicos	(28.678)	(19.837)	(28.678)	(19.837)
Desvalorização de ativos (vii)	-	-	(45.451)	(127.550)
Impostos sobre outras saídas	(39.247)	(60.864)	(41.065)	(64.134)
Outras	187	4.210	(2.786)	(56.101)
	(54.923)	(520.384)	(57.086)	(984.900)

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Substancialmente composto por multas cobradas dos clientes pelo cancelamento de contratos de vendas, principalmente no segmento executivo, conforme previstos nos referidos contratos.
- (ii) Refere-se a multas contratuais a serem pagas para clientes e fornecedores devido a descumprimento de cláusulas contratuais. Substancialmente refere-se à reversão de multa anteriormente provisionada no segmento de Defesa.
- (iii) Refere-se à venda de peças reconhecidas no ativo imobilizado como parte do programa do *pool* de peças reparáveis, da operação de monetização de ativos de aeronaves em leasing e venda de ativo pelo encerramento das atividades da subsidiária Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.
- (iv) Em Junho de 2017 refere-se ganho pela conversão de *unsecured claims* recebidos anteriormente em ações da Republic Airways Holding após emergir do *Chapter 11*. O valor das ações recebidas foi mensurado com base em estimativas de valor da nova entidade. As estimativas levaram em consideração projeções de resultado da companhia para os próximos anos, assim como outras premissas de mercado, tais como inflação e taxa de desconto. Em 30 de junho de 2016, na controladora refere-se à reversão de garantias financeiras que foram assumidas por subsidiária do grupo Embraer e no consolidado refere-se a ajuste da estimativa das provisões de garantias financeiras em função do andamento das negociações com o cliente Republic Airways Holding.
- (v) Em 30 de junho de 2016, refere-se à provisão para penalidades realizada pela Companhia.
- (vi) Refere-se a valores provisionados para cumprir as obrigações da Companhia relacionadas ao plano de demissão voluntária (Nota 25).
- (vii) Redução ao valor recuperável de ativos relacionados a algumas aeronaves no imobilizado e desvalorização do valor residual referente a ativos vinculados a operações estruturadas registradas no contas a receber vinculadas

33 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Receitas financeiras:				
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	209.248	339.631	234.803	354.455
Juros sobre recebíveis	49.680	69.057	69.567	59.105
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	1.435	-	1.397	-
Receita com garantias de valor residual	32.653	-	26.305	-
Impostos sobre receita financeira	(23.959)	(36.085)	(24.323)	(36.430)
Outras	8.756	(19.613)	(16.099)	8.481
Total receitas financeiras	277.813	352.990	291.650	385.611
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(273.509)	(325.865)	(320.960)	(346.892)
Despesas com garantias de valor residual	-	(20.004)	-	(38.512)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	-	(20.740)	-	(20.787)
IOF sobre operações financeiras	(7.142)	(4.629)	(8.039)	(5.910)
Despesas com estruturação financeira	(1.516)	(1.088)	(1.516)	(1.088)
Outras	(12.778)	27.667	(23.564)	46
Total despesas financeiras	(294.945)	(344.659)	(354.079)	(413.143)
Instrumentos financeiros derivativos	12.971	40.787	11.431	40.787
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(4.161)	49.118	(50.998)	13.255

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
34 VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Ativas:				
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	(29.537)	787.097	(29.133)	783.204
Crédito de impostos	(11.057)	102.071	(10.759)	110.128
Contas a receber de clientes, líquidas	(20.076)	116.465	(55.026)	47.104
Outras	(6.053)	70.491	1.393	163.656
	(66.723)	1.076.124	(93.525)	1.104.092
Passivas:				
Financiamentos	28.809	(588.386)	28.624	(590.782)
Adiantamentos de clientes	4.461	(169.694)	27.325	(170.668)
Provisões diversas	10.468	(108.522)	8.545	(115.819)
Impostos e encargos a recolher	(81)	(91.111)	(1.178)	(93.286)
Contas a pagar	10.040	(23.119)	11.349	(68.140)
Fornecedores	4.703	(40.608)	22	(46.318)
Provisões para contingências	2.916	(10.814)	2.910	(12.284)
Outras	-	(1)	(266)	(315)
	61.316	(1.032.255)	77.331	(1.097.612)
Variações monetárias e cambiais	(5.407)	43.869	(16.194)	6.480
Instrumentos financeiros derivativos	13.434	5.524	15.079	(31.527)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	8.027	49.393	(1.115)	(25.047)

35 COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS
35.1 Trade in

A Companhia está sujeita a opções de *trade in* para 15 aeronaves. Em quaisquer operações de *trade in* a condição fundamental é a aquisição de aeronaves novas pelos respectivos clientes, ou seja, a assinatura de um novo contrato de venda de aeronave e sua entrega. O exercício de opção de *trade in* está vinculado ao cumprimento das cláusulas contratuais por parte dos clientes. Essas opções determinam que o preço do bem dado em pagamento poderá ser aplicado ao preço de compra de um novo modelo mais atualizado produzido pela Companhia. A Companhia continua a monitorar todos os compromissos de *trade in* para antecipar-se a situações adversas.

35.2 Arrendamento

Na Controladora os arrendamentos operacionais referem-se a equipamentos de telefonia e informática e nas controladas, referem-se a arrendamentos operacionais de terrenos e instalações, máquinas, veículos e equipamentos de informática. Em 30 de junho de 2017 estes valores totalizavam R\$ 18.868, (R\$ 28.959 em 30 de junho de 2016). Esses arrendamentos expiram em diversas datas até 2038.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía contratos de arrendamento mercantil operacional cujos pagamentos ocorrerão conforme demonstrado a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	5.014	16.042
2018	3.852	21.589
2019	98	15.674
Após 2019	-	110.763
	8.964	164.068

35.3 Garantias financeiras

A tabela a seguir fornece dados quantitativos relativos a garantias financeiras dadas pela Companhia a terceiros. O pagamento potencial máximo (exposição fora do balanço) representa o pior cenário e não reflete, necessariamente, os resultados esperados pela Companhia. Os recursos estimados das garantias de performance e dos ativos vinculados representam valores antecipados dos ativos, os quais a Companhia poderia liquidar ou receber de outras partes para compensar os pagamentos relativos a essas garantias dadas.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	30.06.2017	31.12.2016
Valor máximo de garantias financeiras	512.235	623.036
Valor máximo de garantia de valor residual	900.806	932.552
Exposição mutuamente exclusiva (i)	(96.064)	(104.721)
Provisões e obrigações registradas (Nota 24)	(437.411)	(472.477)
Exposição fora do balanço	879.566	978.390
Estimativa do desempenho da garantia e ativos vinculados	1.042.553	1.643.743

(i) Quando um ativo estiver coberto por garantias financeiras e de valor residual, mutuamente excludentes, a garantia de valor residual só poderá ser exercida caso a garantia financeira tenha expirado sem ter sido exercida. Caso a garantia financeira tenha sido exercida, a garantia de valor residual fica automaticamente cancelada.

A exposição da Companhia é reduzida pelo fato de que, para poder se beneficiar da garantia, a parte garantida deve retornar o ativo vinculado em condições específicas de utilização.

36 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

36.1 Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Pagamentos durante o período:				
IR e CSLL	-	191.236	74.083	372.851
Juros	117.581	102.708	173.189	287.980
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Adições ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	(36.650)	31.417	(46.062)	15.047
Adições ao imobilizado pela transferência de estoques de aeronaves	-	-	8.858	-
Baixa do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	-	-	41.033	(20.141)
Capitalização com mútuos	-	91.353	-	-
Transferência por AFAC	4.065	-	-	-

37 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO – CONSOLIDADO

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente. Não houve alteração nos segmentos apresentados com relação àqueles divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e para o período findo em 30 de junho de 2016.

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 30 de junho de 2017:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	5.490.276	1.564.511	1.810.600	48.077	8.913.464	-	8.913.464
Custo dos produtos e serviços vendidos	(4.283.887)	(1.477.393)	(1.609.873)	(36.479)	(7.407.632)	-	(7.407.632)
Lucro bruto	1.206.389	87.118	200.727	11.598	1.505.832	-	1.505.832
Margem bruta	22,0%	5,6%	11,1%	24,1%	16,9%	-	16,9%
Receitas (despesas) operacionais	(376.083)	(149.320)	(304.554)	(10.580)	(840.537)	(30.537)	(871.074)
Resultado operacional	830.306	(62.202)	(103.827)	1.018	665.295	(30.537)	634.758
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(50.998)	(50.998)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	(1.115)	(1.115)
Lucro antes do imposto	-	-	-	-	-	-	582.645
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	(215.575)	(215.575)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	367.070

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 30 de junho de 2017:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	3.856.413	177.884	1.361.952	39.698	5.435.947
Europa	643.544	202.428	204.125	-	1.050.097
Ásia Pacífico	712.051	20.166	204.040	-	936.257
América Latina, exceto Brasil	38.567	27.304	10.356	-	76.227
Brasil	94.090	1.095.801	24.330	8.379	1.222.600
Outros	145.611	40.928	5.797	-	192.336
Total	5.490.276	1.564.511	1.810.600	48.077	8.913.464

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 30 de junho de 2016:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	5.747.188	1.472.565	2.549.034	51.310	9.820.097	-	9.820.097
Custo dos produtos e serviços vendidos	(4.408.850)	(1.223.403)	(2.145.282)	(41.448)	(7.818.983)	-	(7.818.983)
Lucro bruto	1.338.338	249.162	403.752	9.862	2.001.114	-	2.001.114
Margem bruta	23,3%	16,9%	15,8%	19,2%	20,4%	-	20,4%
Receitas (despesas) operacionais	(682.851)	(213.871)	(520.673)	(690.974)	(2.108.369)	-	(2.108.369)
Resultado operacional	655.487	35.291	(116.921)	(681.112)	(107.255)	-	(107.255)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	13.255	13.255
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	(25.047)	(25.047)
Lucro antes do imposto							(119.047)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	168.312	168.312
Lucro líquido do exercício							49.265

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 30 de junho de 2016:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	3.949.330	367.758	1.462.788	42.067	5.821.943
Europa	421.855	204.771	429.614	2.389	1.058.629
Ásia Pacífico	1.034.149	60.468	320.561	-	1.415.178
América Latina, exceto Brasil	154.318	30.508	255.038	-	439.864
Brasil	119.055	776.888	73.929	6.854	976.726
Outros	68.481	32.172	7.104	-	107.757
Total	5.747.188	1.472.565	2.549.034	51.310	9.820.097

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



A Companhia elabora suas projeções em bases anuais e aqui são apresentadas da mesma forma como no Formulário de Referência onde é requerida a comparação entre a projeção e o realizado para os exercícios apresentados.

A Companhia não efetuou nenhuma alteração em suas projeções mantendo todos os valores e metas apresentadas na Demonstração Financeira de 30 de Junho de 2017.

Projeções divulgadas e premissas utilizadas

¹ 2017	Projeção
Entregas	202 a 227
Receita (USD Milhões)	5.700 a 6.100
EBIT	8,0% a 9,0%
EBITDA Ajustado	13,5% a 14,5%
² P&D (USD milhões)	450
Ativos - Maq/Prédios (USD milhões)	200
Fluxo de Caixa Livre (USD milhões)	> (150)

¹ IFRS

² Líquido entre valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de riscos

As projeções são elaboradas em base anuais e consideram as seguintes premissas:

- As entregas e receitas são baseadas na carteira de pedidos firmes. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração, pois o cliente pode cancelar o pedido em função dos riscos.
- EBIT e EBTDA são projetados em função de diversos fatores, os mais relevantes são: entregas; variação cambial; reajuste de preço de aeronave e de matéria-prima, este último obedecendo as cláusulas contratuais com fornecedores; estratégias de campanha de venda; gastos com P&D para atender as estratégias de desenvolvimento de novos produtos e serviços. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração pois existem fatores externos (ex.: econômicos) que afetam os resultados da Empresa.
- Os valores apresentados não constituem promessa de desempenho.
- As projeções dos anos 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, não sofreram revisões.

¹ 2012	Projeção anual	Realizado	Justificativa
Entregas	195 a 2015	205	As entregas foram realizadas conforme projeção
Receita (US\$ milhões)	5.800 a 6.200	6.167	As receitas realizadas fecharam o ano em linha com o valor projetado
Margem EBIT	9,0% a 9,5%	9,9%	Melhor desempenho operacional no último trimestre permitiu fechar o ano com margem EBIT um pouco acima do planejado.
Margem EBITDA	12,5% a 13,5%	14,4%	Melhor desempenho operacional no último trimestre permitiu fechar o ano com margem EBITDA melhor do que foi planejado.
² P&D (US\$ milhões)	450	329	O valor com Pesquisa e Desenvolvimento ficou abaixo do planejado em virtude da apreciação do dólar, otimização dos custos e desoneração da folha de pagamento.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	200	208	O total gastos com máquinas e equipamentos está em linha com o planejado.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2013	Projeção anual	Realizado	Justificativa
Entregas	195 a 2015	209	As entregas realizadas durante o ano de 2013 mantiveram a projeção inicial.
Receita (US\$ milhões)	5.900 a 6.400	6.235	As receitas fecharam o ano em linha com o valor projetado.
Margem EBIT	9,0% a 9,5%	11,4%	Melhor desempenho operacional no último trimestre permitiu fechar o ano com margem EBIT um pouco acima do planejado.
Margem EBITDA	13,0% a 14,0%	16,1%	Margem EBITDA acima da projeção inicial devido melhor desempenho no último trimestre do ano.
² P&D (US\$ milhões)	400	340	As despesas com pesquisas ficaram abaixo do projetado devido ao lançamento do programa E-Jets E2.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	180	294	O aumento acima da projeção foi devido inclusão despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança.

¹ 2014	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	197 a 217	208	No 4º trimestre de 2014 (4T14), a Embraer entregou 30 aeronaves comerciais e 52 aeronaves executivas (sendo 38 jatos leves e 14 jatos grandes), no acumulado temos 208 aeronaves, sendo 92 jatos comerciais e 116 jatos executivos. A Embraer cumpriu o guidance de entregas de 2014.
Receita (US\$ milhões)	6.000 a 6.500	6.288	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e um crescimento de 21,7% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2013, a Receita da Embraer totalizou USD 6.288,8 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2014.
Margem EBIT	9,0% a 9,5%	8,60%	Em 2014, o resultado operacional (EBIT) foi de USD 543,3 milhões e a margem da Embraer de 8,6% ficou ligeiramente abaixo da suas estimativas anuais de 9,0% a 9,5%. Os principais contribuintes para esse resultado foram o aumento de participação das aeronaves de modelo E175, que carregam rentabilidade menor do que os aviões maiores, no <i>mix</i> de produtos entregues, além da queda no número de entregas de jatos grandes na área de Aviação Executiva.
Margem EBITDA	13,0% a 14,0%	13,2%	A margem EBITDA no ano ficou dentro do intervalo do guidance para 2014, atingindo um nível de 13,2% para o ano. O EBITDA de 2014 foi de USD 829,6 milhões.
² P&D (US\$ milhões)	400	277,1	Para 2014, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 230 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 47,1 milhões, resultando em um total de P&D de USD 277,1 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2014, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	250	209,2	No ano 2014, os gastos com CAPEX de USD 209,2 milhões incluíram USD 153 milhões em ativos fixos, USD 19,5 milhões em adições de aviões disponíveis para arrendamentos e USD 36,7 milhões para adições de partes para o programa pool da empresa. A Embraer não atingiu o guidance de gastos em ativos para o ano de 2014, sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2015	Projeção anual	Realizado	Justificativa
Entregas	210 a 230	221	No acumulado do exercício de 2015, foram entregues 101 aeronaves comerciais e 120 executivas (82 jatos leves e 38 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5800 a 6300	5.928,1	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e a pesar de uma queda de 44,3% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2014, a Receita da Embraer totalizou USD 5.928,1 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2015.
Margem EBIT	8,5% a 9,0%	5,6%	O resultado operacional (EBIT) acumulado foi de USD 331,5 milhões e a margem operacional (Margem EBIT) da Embraer foi de 5,6%, abaixo da projeção anual divulgado pela companhia de 8,5% a 9,0%. Durante o ano tivemos uma redução de margem bruta devido principalmente a uma revisão da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança devido ao impacto da apreciação do dólar americano frente ao real. Entretanto, tivemos no quarto trimestre um impacto não-recorrente de USD 100,9 milhões relacionado a provisões para potenciais impactos de garantias financeiras ligadas à Republic Airways Holdings, relacionado ao pedido de concordata (Chapter 11) da empresa nos Estados Unidos. Além disso, a companhia registrou um <i>impairment</i> nos valores de alguns aviões usados reconhecidos como ativo fixo no balanço, que também impactou negativamente o margem EBIT durante o exercício de 2015. A companhia também não atingiu a projeção de EBIT do ano, de entre US\$ 490 e US\$ 560 milhões, devido aos fatores mencionados anteriormente.
Margem EBITDA	12,6% a 13,6%	10,9%	A margem EBITDA acumulada em 2015 não atingiu a projeção de 12,6% a 13,6%, devido aos impactos de revisão de base de custo para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança, <i>impairment</i> de aviões usados reconhecidos como ativo fixo no balanço e as provisões para garantias financeiras relacionadas ao pedido da concordata da Republic Airways Holdings.
² P&D (US\$ milhões)	350	329,3	Para 2015, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 287,6 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 41,7 milhões, resultando em um total de P&D de USD 329,3 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2015, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	300	188,1	No ano 2015, os gastos com CAPEX de USD 188,1 milhões ficaram abaixo a projeção de gastos em ativos para o ano.. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2016	Projeção anual	Realizado	Justificativa
Entregas	210 a 235	225	No acumulado do exercício de 2016, foram entregues 108 aeronaves comerciais e 117 executivas (73 jatos leves e 44 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5.800 a 6.200	6.217,5	Como resultado do cumprimento do guidance de entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e também um aumento de receita de 15,0% na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2015, a Receita da Embraer totalizou US\$ 6.217,5 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2016.
Margem EBIT Ajustado	7,0% a 8,0%	8,0%	O resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) acumulado foi de US\$ 499,1 milhões e a margem operacional ajustada (Margem EBIT ajustado) da Embraer foi de 8,0%, dentro da projeção anual divulgada pela companhia de 7,0% a 8,0%. A companhia também atingiu a projeção de EBIT ajustado do ano, de entre US\$ 405 e US\$ 500 milhões. Durante o ano tivemos um aumento de margem bruta devido principalmente à ausência de revisões da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança comparado com 2015, e também uma melhora na margem bruta do nosso segmento de Jatos Executivos. Além disso, o aumento de receita em 2016 ajudou na absorção de custos fixos e a empresa conseguiu uma maior eficiência nas despesas gerais e administrativas no exercício.
Margem EBITDA Ajustado	12,7% a 13,5%	13,3%	A margem EBITDA ajustada acumulada em 2016 atingiu a projeção de 12,7% a 13,5%, devido aos impactos descritos no quadro acima.
² P&D (US\$ milhões)	375	428,7	Para 2016, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu US\$ 381,1 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em US\$ 47,6 milhões, resultando em um total de P&D de US\$ 428,7 milhões, acima da projeção do ano. É importante mencionar que a Companhia se encontra em um ciclo de altos investimentos e todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	275	201	No ano 2016, os gastos com CAPEX de US\$ 201,0 milhões ficaram abaixo da projeção de gastos em ativos para o ano. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.
Fluxo de Caixa Livre ajustado (US\$ milhões)	> (400)	(359,4)	O fluxo de caixa livre ajustado acumulado de 2016 foi negativo, em US\$ (359,4) milhões, como reflexo de maiores investimentos em desenvolvimento e em CAPEX, junto com um aumento de investimento em capital de giro. A Companhia atingiu a projeção para um uso máximo de US\$ (400) milhões para o ano 2016.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2017	Projeção Anual	Realizado até Junho 2017	Justificativa
Entregas	202 a 227	92	No acumulado do primeiro semestre de 2017, a Embraer entregou 53 aeronaves comerciais e 39 aeronaves executivas (sendo 27 jatos leves e 12 jatos grandes). A Embraer prevê um aumento nas entregas para os próximos trimestres para aviação executiva e um nível de entregas similar ao primeiro semestre para aviação comercial e mantém o guidance de entregas anuais de 2017.
Receita (US\$ milhões)	5.700 a 6.100	2.795,9	Como resultado das entregas de aeronaves comerciais e executivas, bem como da receita do negócio de Defesa & Segurança e serviços, a Receita Líquida atingiu no 1º semestre de 2017 o total de USD 2.795,9 milhões. A empresa estima um aumento nas entregas de aeronaves nos segmentos de Aviação Comercial e de Jatos Executivos, e na receita proveniente do segmento de Defesa & Segurança, para os próximos trimestres e mantém o guidance anual de receitas para 2017.
Margem EBIT Ajustado	8,0% a 9,0%	7,0%	No primeiro semestre de 2017, o resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) foi de USD 195,6 milhões e a margem EBIT ajustada da Embraer foi de 7,0%, abaixo do guidance anual divulgado pela companhia. Neste trimestre houve um aumento de entregas comparado com o segundo trimestre de 2016 nos segmentos de Aviação Comercial e de Jatos Executivos. Além disso, o segmento de Defesa & Segurança teve o lançamento de um satélite, no segundo trimestre, que impactou positivamente a receita no segundo trimestre de 2017. O impacto de maior receita consolidada resultou em uma maior diluição de custo fixo da Embraer, resultando numa margem maior no segundo trimestre de 2017. Para os próximos trimestres, a estimativa da Embraer é de aumento de entregas e ganhos de eficiência que devem trazer uma melhora na margem e o segmento de Defesa e Segurança também deve apresentar melhores margens no segundo semestre de 2017. No consolidado, a Embraer mantém o guidance de margem EBIT anual para 2017.
Margem EBITDA Ajustado	13,5% a 14,5%	12,5%	A margem EBITDA ajustado no acumulado de 2017 ficou abaixo do guidance, motivado pelos mesmos fatores explicados na seção de Margem EBIT ajustado. Entretanto, a margem EBITDA deve acompanhar o movimento da margem EBIT explicado acima. Durante o ano, e a Embraer mantém o guidance anual para 2017.
² P&D (US\$ Milhões)	450	165,8	O investimento acumulado total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros em 2017, atingiu USD 165,8 milhões e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 17,5 milhões, resultando em um total de P&D de USD 165,8 milhões. A empresa mantém o guidance para 2017, pois haverá aumento nos investimentos para os próximos trimestres.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	200	78,0	No primeiro semestre de 2017 tivemos um gasto com CAPEX de USD 78,0 milhões, devemos aumentar os níveis de investimentos para os próximos trimestres, buscando atingir o guidance anual de CAPEX divulgado para 2017.
Fluxo de Caixa Livre ajustado (US\$ milhões)	> (150)	20,7	O fluxo de caixa livre ajustado no primeiro semestre de 2017 foi de US\$ 20,7 milhões, como reflexo de maiores entregas no 2º trimestre. Apesar do resultado positivo, teremos no segundo semestre investimentos em desenvolvimento e em CAPEX, junto com um aumento de investimento em capital de giro sazonal. A Companhia mantém a projeção para um uso máximo de US\$ (150) milhões para o ano 2017.

¹ IFRS

² Líquido entre o valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de risco.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Embraer S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Embraer S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais – ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e as mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais – ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2016 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 28 de julho de 2016 e 8 de março de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São José dos Campos, 27 de julho de 2017

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F"

Valdir Augusto de Assunção

Contador CRC 1SP135319/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria e Riscos

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso III e VII do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM Nº 509, de 16 de novembro de 2011, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria e Riscos, apreciaram, em 21 e 23 de julho de 2017, respectivamente, as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

São José dos Campos, 27 de julho de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

São José dos Campos, 27 de julho de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

São dos Campos, 27 de julho de 2017.